CPIs pedem cassação de 18 parlamentares (Página 2)

TRIBUNA da imprensa

ANO LVI - Nº 16.998
Rio de Janeiro
Sexta-feira, 2 de setembro de 2005

www.tribunadaimprensa.com.br Preço do exemplar: R$ 1,70

Assessor de Palocci pede demissão e ministro aceita (Página 3)

Ética 14 x 0 Jefferson

Conselho de Ética e Decoro da Câmara aprova por unanimidade pedido de cassação do deputado

Jairo Carneiro diz em seu parecer que Jefferson quebrou a ética e o decoro parlamentar



O Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara aprovou por unanimidade o pedido de cassação do deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ). A sessão contou com a participação dos 15 membros titulares, mas o presidente do órgão, Ricardo Izar (PTB-SP), não votou, uma vez que o regimento prevê que ele só vota em caso de empate. A representação foi encaminhada à Mesa Diretora da Casa ainda ontem para ser incluída na ordem do dia e votada, definitivamente, no plenário, o que deve ocorrer depois do dia 13 de setembro. A cassação de Jefferson depende do apoio de, no mínimo, 257 votos em votação secreta. **(Página 2)**

Assessor de Lula coletava propina

Acusação foi feita por irmão do prefeito assassinado Celso Daniel em depoimento à CPI dos Bingos. (Página 2)

AE/AFP



A agência Standard & Poor's calcula que os danos materiais causados pelo Katrina em Nova Orleans podem chegar a US$ 50 bilhões

Bush abandona 60 mil

A incapacidade das autoridades de coordenarem suas ações, tiroteios, saques e o desespero da população de Nova Orleans levaram o governo do presidente George W. Bush a suspender a evacuação da cidade. Estimativas apontam que cerca de 60 mil pessoas foram abandonadas à própria sorte na cidade alagada. Jornais criticaram a falta de investimentos do governo e as condições estruturais utilizadas para proteger Nova Orleans das enchentes. Helicópteros da Guarda Nacional foram recebidos a tiros por desabrigados que tentam entrar no Estádio Superdome e a polícia não consegue controlar os saqueadores. A agência Standard & Poor's calcula que os danos materiais causados pelo Katrina podem chegar a US$ 50 bilhões. **(Página 14)**

Atlético-MG acusado de pagar propina a jogadores

O empresário de futebol Roberto Tibúrcio revelou em entrevista a uma rádio de Belo Horizonte que pagava propinas a jogadores de vários times para que se "esforçassem" para ajudar o Galo mineiro a não cair para a segunda divisão do Brasileirão no ano passado. O empresário garante que pode provar tudo o que diz, pois tem recibos do Banco Rural, também envolvido na crise política. Ele explicou que fez a denúncia por ter sido traído pelo presidente do Atlético-MG, Ricardo Guimarães, também presidente de outro banco envolvido com corrupção política, o BMG. **(Página 8)**

Lula condecora Severino com a Grã-Cruz de Rio Branco

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva condecorou ontem o presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), com a Ordem de Rio Branco, no grau de Grã-Cruz, o mais alto da diplomacia brasileira. Diversas autoridades foram agraciadas com a insígnia, em diferentes graus. A Secretaria de Imprensa da Presidência da República impediu que jornalistas se aproximassem do presidente para entrevistá-lo. **(Página 3)**

A opinião pública (e muitos parlamentares) preocupada com o voto secreto para as cassações. É difícil obter 257 votos

(Hello Fernandes, páginas 3 e 11)

Conselho de Ética aprova pedido de cassação do deputado Roberto Jefferson

Fila de cassáveis começa a andar

Fato do Dia

Em nome do povo

São 18 deputados com recomendação para a cassação do mandato, uma fila relativamente longa, mas bem aquém daquela que hoje a opinião pública gostaria de ver formada na porta dos fundos da Câmara. O processo começou com Roberto Jefferson, prossegue com José Dirceu e, neste meio tempo, a sociedade deve estar preparada para um percurso arrastado, turbulento e que pode durar bem mais do que os dois meses previstos inicialmente. Daí que já tem muita gente apostando que quem ficar para o final da fila tende a se safar, acreditando que o holocausto dos primeiros saciará o desejo de punição.

A aposta neste fastio nada mais é do que a crença no esquecimento. Como será um longo processo, muitos dos acusados vislumbram a possibilidade de ter o calendário de 2006 a seu favor, não apenas com o arrefecimento da crise, mas, também, com a abertura da corrida eleitoral. A Câmara ficaria vazia de deputados que buscam, em suas bases, o apoio do voto para permanecer na Casa. Entraria em cena o vácuo do desinteresse, pois a predisposição dos julgadores em punir o parlamentar faltoso cairia para segundo - senão terceiro - plano.

Vale lembrar o que aconteceu com o então deputado André Luiz, meses atrás. O processo para a cassação de seu mandato se arrastava desde o final do ano passado, quando da conclusão da CPI da Loterj, na Assembléia Legislativa do Estado do Rio. A polêmica do relatório final o envolvia num suposto esquema de compra de votos para que o nome do empresário Carlinhos Cachoeira fosse retirado do documento.

Entre a abertura do processo, o recesso parlamentar e a disputa pela presidência da Câmara, foram quase cinco meses, que fez o relator do caso, deputado Gustavo Fruet (PSDB-PR, hoje sub-relator da CPI dos Correios), alertar que o tempo jogava a favor de André Luiz. Tanto que a sessão de cassação se deu ao final de março, inclusive sob a suspeita de que o então deputado se livraria.

Daí que se trava uma luta surda para, caso não seja possível escapar à recomendação da perda de mandato, ficar para o rabo da fila. Mais uma vez jogam com a arrogante certeza de que a opinião pública é indulgente e invigilante. Daqui para diante é que ficará verdadeiramente claro o desejo de limpeza das instituições: com a diminuição das pressões é que se saberá se a sociedade manteve seu poder de indignação, mesmo com o passar dos dias favorecendo aqueles que não honraram a atuação em nosso nome.

Trajetória

A turma do final da fila ainda acredita numa possibilidade: recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral mesmo tendo recomendação para a perda do mandato, caso ainda não tenha sido julgado na Câmara. Alegará, com base no polêmico dispositivo da Lei Eleitoral, que como o processo - político - não transitou em julgado, está apta a disputar o pleito.

Além do mais, mesmo que tenham sido cassados, vão todos recorrer ao Supremo Tribunal Federal. E há quem acredite que enquanto o STF não julgar definitivamente o mérito da questão o deputado cujo mandato lhe foi tirado não pode, aos olhos da Constituição e do Código de Processo Penal, ser considerado culpado de coisa alguma.

Na testa

O relatório do deputado Jairo Carneiro (PFL-BA) recomendando a cassação de Roberto Jefferson acerta em cheio a manobra que a defesa de Dirceu tentará promover - a de que ele não pode perder o mandato porque não atuava como deputado. Segundo o voto, a partir do momento em que se esteja investido da responsabilidade parlamentar - ou seja, diplomado -, não é mais permitido romper o código que rege tal atuação.

Este foi o trecho principal da tréplica de Jairo aos advogados de defesa de Jefferson, lido na sessão de ontem de manhã, que deixou muitos dos defensores de Dirceu no Conselho de Ética certos de que será quase impossível defender o ex-ministro.

Burros n'água

Os advogados de Jefferson recorrerão ao Supremo, assim como Dirceu já anunciou que o fará, caso tenha a recomendação para a perda do mandato aprovada. Fontes do meio jurídico, porém, alertam que se trata de manobra cujo efeito será nulo e por duas razões:

1º) nenhum dos consultados por esta coluna acredita que o STF interferirá numa decisão soberana de um dos três Poderes da República, sobretudo legislando sobre matéria considerada "interna corporis"; e 2º) não acreditam que o Supremo afrontaria um clamor da sociedade, que exige a punição exemplar de todos os que se envolveram nestas estripulias.

Que pena

Esta coluna cumpre o doloroso dever de avisar que aparentemente durou pouco a disposição do empresário Marcos Valério de Souza de manter um blog. Sem querer parecer pretensioso, pode ser que ele tenha temido o apelo que fiz ontem aos leitores para que enchessem a caixa de entrada do publicitário pedindo para que rompesse o conveniente silêncio que se impôs.

Ontem, tristemente o blog do Valério estava fora do ar, apenas com códigos de teste, que indica que a página pode estar sendo reconfigurada. Tomara que seja apenas isto e que, dentro em breve, ele possa estar de volta ao nosso convívio. Para enchermos a caixa de entrada dele com mensagens pedindo para que diga tudo o que sabe.

Vitrine

Mesmo sem o blog de Valério no ar, a internet continua um grande aliado para veiculação de idéias, servindo de palco para os políticos. Quem visita o endereço eletrônico da deputada federal Denise Frossard (PPS-RJ) poderá ver a campanha que ela está fazendo, em parceria com um site de informação, para que os culpados pelo mensalão & cia. sejam punidos. O internauta poderá imprimir um adesivo alusivo ao tema: "Diga não à pizza". Um texto afirma: "Não vamos deixar que tudo acabe em pizza, permitindo que o povo brasileiro continue sendo enganado. Transforme esta imagem em adesivo e cole no seu carro. Se não, mande esta imagem por e-mail para os seus amigos ou simplesmente imprima e distribua".

Façam suas apostas

O presidente Lula deve confirmar até amanhã a sua presença no jogo Brasil x Chile, domingo, em Brasília. A empreitada pode servir como o melhor dos termômetros de sua popularidade. A coluna quer ouvir dos leitores se ele será bem ou mal recebido. Escreva para fato@tribuna.inf.br e dê o seu voto.

A propósito, vale lembrar o saudoso João Saldanha, quando consultado se certa autoridade deveria comparecer a um jogo no Maracanã. "Comparecer, tudo bem. Só não recomendaria anunciar pelos alto-falantes a sua chegada ou presença. No Maracanã vaia-se até um minuto de silêncio", foi mais ou menos a resposta.

Mauro Braga e Redação
fato@tribuna.inf.br

BRASÍLIA - O Conselho de Ética da Câmara aprovou ontem por 14 a zero o pedido de cassação do deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ), 87 dias após o próprio parlamentar ter denunciado a existência de pagamento de dinheiro a deputados em troca de apoio ao governo, o chamado mensalão. "A fila começou a andar", afirmou o deputado Chico Alencar (PT-RJ).

A decisão do conselho foi unâmime, o que dificultará mais a situação de Jefferson na votação do plenário da Câmara. A reunião do conselho foi tumultuada pelos advogados de Jefferson, que deixaram a sala nos primeiros 50 minutos, em uma clara estratégia de levantar argumentos para recorrer da decisão à Justiça alegando falta de defesa no processo.

O pedido de cassação entra na pauta de votações do plenário da Câmara no dia 13 de setembro. Para cassar o mandato é necessário o apoio de 257 deputados em votação secreta. Na reunião de ontem do conselho, os 14 titulares votaram pela cassação - o presidente Ricardo Izar (PTB-SP) só vota em caso de empate. Era preciso oito votos pela cassação. Os próximos processos que serão votados no conselho são contra os deputados José Dirceu (PT-SP), ex-ministro da Casa Civil, e Sandro Mabel (GO), líder do PL na Câmara.

Na declaração de voto que fez durante a reunião, o deputado Gustavo Fruet (PSDB-PR), que também integra a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Correios, ressaltou que a natureza do processo de cassação é política. "Afasto a possibilidade de votar pela cassação seja pela não comprovação da existência do 'mensalão', seja por pretensa ofensa que Jefferson teria dirigido a parlamentares", disse Fruet. "Jefferson confessou ter quebrado o decoro parlamentar ao participar, como beneficiário, do mais vergonhoso esquema de submissão do Legislativo ao Executivo", argumentou Fruet, citando que o próprio Jefferson declarou que recebeu R$ 4 milhões do esquema.

"Roberto Jefferson é réu confesso de haver participado do esquema de 'mensalão', que denunciou para, em suas palavras, levar esses escorpiões da cúpula do PT junto", ressaltou o tucano. Para Fruet, está provada a existência de um esquema montado por dirigentes do PT para sustentar o governo no Congresso, denominado por Jefferson de 'mensalão'.

Nas quatro horas e 10 minutos de duração da sessão, 15 deputados, inclusive suplentes, discursaram, afirmando que Jefferson feriu o decoro parlamentar, motivo para perda de mandato.

Eles deram voto favorável ao parecer do relator, deputado Jairo Carneiro (PFL-BA), que apontou cinco motivos que justificam a cassação de Jefferson: 1) Não ficou comprovada a efetiva participação dos deputados nominados por ele no chamado esquema do 'mensalão'; 2) Recebeu R$ 4 milhões do PT, por meio do empresário Marcos Valério Fernandes de Souza, que não foram contabilizados e que teriam a mesma origem do esquema que denunciou; 3) Fez a denúncia do suposto esquema não por dever de ofício, mas para sair do foco de investigações; 4) Confessou que fazia indicações partidárias para obter benefícios financeiros para o partido; 5) Mentiu ao relatar uma reunião da bancada do PTB na qual teria sido discutida a oferta

Antonio Cruz



Na reunião, o Conselho de Ética aprovou o parecer do relator por 14 votos a zero

Carvalho recolhia a propina

Irmão do prefeito assassinado Celso Daniel acusa chefe de Gabinete de Lula

BRASÍLIA - O irmão do prefeito assassinado de Santo André Celso Daniel, João Francisco Daniel, disse ontem à CPI dos Bingos que o chefe de Gabinete do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Gilberto Carvalho, confessou a ele que era o arrecadador de propinas pagas por empresas ao esquema do PT que funcionava na prefeitura do município. Segundo João Francisco, Carvalho recolhida o total da propina e ia em seu Corsa preto entregar a José Dirceu, em São Paulo.

Gilberto Carvalho negou, por intermédio de nota oficial, as acusações. "Não são verdadeiras as declarações. Não afirmei a este senhor, em nenhum momento, que levei qualquer importância em dinheiro ao deputado federal José Dirceu, simplesmente porque nunca o fiz", disse Gilberto Carvalho, acrescentando ainda que "fica muito fácil afirmar - e posteriormente apresentar uma testemunha familiar - qualquer coisa a respeito de uma pessoa".

Com relação ao assassinato de Celso Daniel, Gilberto Carvalho disse que "cumpre lembrar que, desde o primeiro momento manifestei, por palavras e ações, o interesse de que a verdade prevalecesse, atitude que foi a mesma por parte daqueles que efetivamente estiveram próximos a Celso, até o último dia de sua vida". Gilberto Carvalho destacou ainda que o depoimento de João Francisco Daniel "representa, com pequenas modificações, declarações que já haviam sido publicadas inúmeras vezes desde junho de 2002, quando procurou o Ministério Público, em Santo André".

O depoimento do médico oftalmologista à CPI causou preocupações e indignações no Planalto, que entendem nisso mais uma tentativa de atingir o presidente Lula e o seu governo, misturando fatos antigos com denúncias de corrupção. Ontem, o Planalto agiu rápido ao responder o que chamaram de repetições de acusações anteriores, que denunciava um esquema de corrupção na prefeitura paulista.

O deputado José Dirceu também negou as acusações, classificando-as como velhas, e disse que o irmão de Daniel já está sendo processado..

CPIs pedem cassação de 18 deputados

BRASÍLIA - O relatório conjunto aprovado ontem pelas Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) dos Correios e do Mensalão recomenda a abertura de processo, no Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara, contra 18 deputados por falta de decoro. O presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, é citado no relatório, mas não será alvo de investigação do conselho porque renunciou ao mandato de deputado para fugir de uma eventual cassação.

Elaborado pelos relatores, deputados Osmar Serraglio (PMDB-PR), da CPI dos Correios, e Ibrahim Abi-Ackel (PP-MG), do "Mensalão", o relatório considera incontestável a existência da mesada, diz que "não há clima" para se discutir o impeachment do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mas que "há um clamor nacional por punição" em relação à conduta dos parlamentares.

"Existem elementos bastantes que podem demonstrar que os desvios de conduta por parte de deputados federais aqui citados indicam a quebra de decoro parlamentar, quando menos, pelo grave dano à imagem do Congresso Nacional, pelo comprometimento da atividade política, pela lesão à democracia representativa, pelo menoscabo ao Estado de direito democrático, enfim, por um amplo conjunto de crimes políticos expressivos o bastante para justificar a abertura de processo de perda de mandato dos congressistas que os praticaram", diz o relatório, que será enviado ao procurador-geral da República, Antônio Fernando Souza, e ao presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE).

Apesar de ser fruto do trabalho conjunto de Serraglio e Abi-Ackel, o relatório aprovado lista somente os nomes dos deputados envolvidos no esquema do empresário Marcos Valério Fernandes de Souza e que apareceram ao longo das investigações feitas pela CPI dos Correios. Os nomes que surgiram na CPI do "Mensalão" - como o do tucano Custódio de Mattos (MG), que teria recebido R$ 20 mil de Valério, e Romel Anizio (PP-MG), que teria recebido R$ 100 mil do esquema do empresário - não entraram no relatório.

"O relatório final da CPI da Compra de Votos apontará outros ilícitos que possam ser imputados tanto aos congressistas aqui apontados como a outros parlamentares e demais agentes públicos cujos nomes venham a ser, eventualmente, identificados durante os seus trabalhados como envolvidos nos fatos sob apuração", justificaram os relatores das duas comissões de inquérito.

Poupado - No relatório, Serraglio e Abi-Ackel pouparam o senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG). Durante a campanha pela reeleição ao governo de Minas Gerais, em 1998, o tucano recebeu dinheiro do esquema precursor de caixa dois de Valério. Os recursos teriam chegado a R$ 20 milhões.

Serraglio explicou que não colocou Azeredo no relatório porque o episódio ocorreu quando o tucano não era senador e sim candidato à reeleição, disputa da qual saiu derrotado, perdendo para o ex-embaixador do Brasil na Itália Itamar Franco.

Com 61 páginas, o relatório enumera os 18 deputados e lista as provas contra cada um deles e sua defesa. O maior capítulo é dedicado ao deputado José Dirceu (PT-SP), que alegou, em defesa, estar respondendo a um "processo político".

Os dois relatores reconheceram que o julgamento no Congresso é político e alertaram que "urge punir os culpados". "Somente assim pode-se resgatar a confiança do povo e fortalecer as instituições democráticas, que não podem ser abaladas pelo desvio de condutas dos maus políticos", observaram. "O próprio presidente da República averbou dever-se cortar na própria carne, se necessário. O juízo político corresponde à resposta a esta indagação: é hora de se cortar na própria carne? O povo grita que sim. Resta ao Parlamento afirmar se pretende dele se divorciar", afirmaram Serraglio e Abi-Ackel.

Além da quebra do decoro parlamentar, os dois relatores enumeram leis com os delitos comuns cometidos pelos deputados. No caso do Código Penal o parecer lembrou que "as condutas mencionadas podem caracterizar corrupção passiva, corrupção ativa, prevaricação e advocacia administrativa". Também foi infringida, de acordo com o relatório, a Lei de Improbidade Administrativa e a Lei 4.729, de 1965, sobre crime de sonegação fiscal.

Dirceu criou o esquema

O relatório conjunto das Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) dos Correios e do Mensalão aponta o deputado José Dirceu (PT-SP) como "criador do esquema" de compra de votos de parlamentares em troca de apoio ao governo em votações de interesse dele. Baseado nas denúncias do deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ) e nos depoimentos do empresário Marcos Valério Fernandes de Souza e da mulher dele, Renilda Souza, o texto busca apresentar um conjunto de evidências testemunhais de que o sistema de pagamento não teria como funcionar sem o conhecimento e sem a coordenação de Dirceu.

Até mesmo a declaração crítica do presidente nacional do PT, Tarso Genro, ao se despedir do cargo de ministro da Educação, foi citada pelos relatores para atingir o deputado do PT de São Paulo: "Se o partido não se acostumar a aplicar, duramente, a norma daqui para a frente, seja para quem for, não vai dar uma contribuição para a democracia." Também é dito no relatório que um assessor de Dirceu, Roberto Marques, era o destinatário de uma remessa de numerário da agência de publicidade SMP&B a São Paulo, apesar de a CPI não ter conseguido provar quem, exatamente, era autorizado a sacar o dinheiro no Banco Rural.

Chefe de Gabinete de Palocci apresenta pedido um dia depois de depor na CPI dos Bingos

Dourado pede demissão

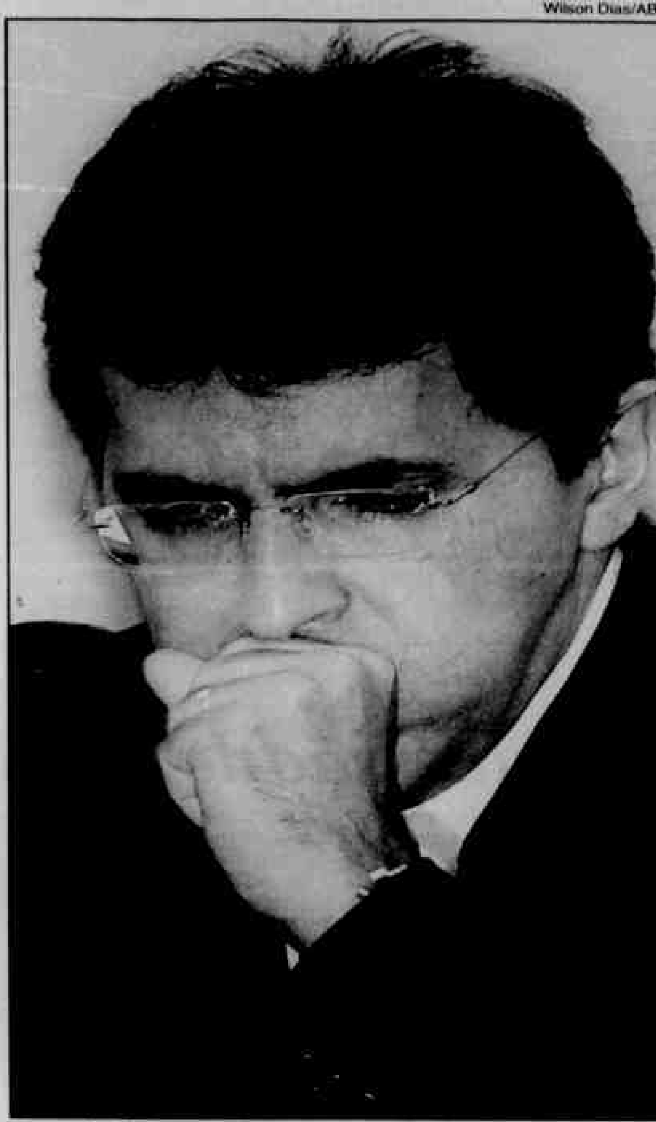
BRASÍLIA - O chefe de Gabinete do Ministério da Fazenda, Juscelino Dourado, pediu demissão do cargo, e o ministro Antonio Palocci aceitou. Segundo nota divulgada pela assessoria do ministério, em carta a Palocci, Dourado diz que tem segurança da firmeza com que lidou com os assuntos de responsabilidade dele. Na carta, Dourado informa ao ministro da Fazenda que se pôs à disposição do Senado para esclarecer todo e qualquer assunto referente à conduta pública e privada. "Estou com a consciência tranqüila de que realizei minha missão, de que não fugi do caminho ético que sempre norteou e norteará a minha vida", afirma na carta. "Deixo minha atual função com a certeza de ter sido leal, dedicado, respeitoso e justo com todos os que conviveram comigo, ao longo destes anos", continua Dourado, que é acusado de envolvimento com o ex-secretário de Governo da prefeitura de Ribeirão Preto, no interior de São Paulo, Rogério Tadeu Buratti. Ainda na carta, ele lembra que dedicou 20 anos da vida à militância política, dos quais 13 trabalhando ao lado de Palocci, no Executivo e no Legislativo. "Volto para casa com o sentimento do dever cumprido e de que não desperdicei os melhores anos da minha vida", afirma. O ministro da Fazenda, também em carta a Dourado, diz aceitar o pedido de afastamento dele, "com respeito e compreensão". "Tenho absoluta certeza da seriedade e lisura com que você lidou com os assuntos da sua responsabilidade", diz o ministro. Ele afirma ainda que Dourado e família devem sentir orgulho da atividade pública dele. "Sou testemunha da lealdade, dedicação e competência com que desempenhou suas funções em todos estes anos", afirma.

CPI - Dourado, colaborador próximo de Palocci há 13 anos, depôs na comissão parlamentar que investiga as denúncias de corrupção contra o PT na última quarta-feira e não conseguiu explicar como o agora ministro não soube da irregular e milionária movimentação de dinheiro durante a campanha de Lula, que ele mesmo dirigia.

Palocci foi em 2002 o coordenador da campanha eleitoral de Lula, responsabilidade que assumiu após o assassinato do então prefeito de Santo André, Celso Daniel, num crime ainda não esclarecido. O atual ministro "nunca teve responsabilidade nem conhecimento sobre as movimentações financeiras" do PT, apesar do cargo-chave que ocupava na campanha, disse no depoimento à CPI.

"Palocci nunca ocupou funções executivas no diretório do PT e era o diretório que decidia sobre o dinheiro", afirmou Dourado, sem convencer os parlamentares da oposição.

Wilson Dias/ABr



Dourado disse que volta para casa com consciência tranqüila

Lula muda discurso sobre hegemonia

BRASÍLIA - Depois de 32 meses propagando uma política externa engajada a conceitos nacional-desenvolvimentistas, típicos dos anos 1970, e a natural posição do Brasil como líder na América do Sul, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva domou seu discurso e defendeu ontem que sua orientação para a esfera internacional não tem pretensões de liderança, não pertence a partidos e nem responde a ideologias.

O presidente escolheu a cerimônia de formatura da nova turma de diplomatas, no Itamaraty, para expor essa retórica ligeiramente amainada, receitar regras de conduta em negociações internacionais e retomar seus repetidos chavões contra a suposta "submissão" do Brasil às grandes potências em governos anteriores.

"Esse projeto (de política externa) não pertence a um partido ou a um grupo. Não se subordina a engajamentos ideológicos e menos ainda se alimenta de pretensões de liderança regional", afirmou o presidente Lula, no trecho em que leu seu discurso. "Não podemos nos acomodar à inércia e à inação. Menos ainda à submissão, pregada em nome de um discutível realismo", completou, em clara resposta aos setores críticos de sua política.

Curiosamente, as ponderações constaram principalmente da parte de seu discurso que foi previamente preparada por seus assessores e lida. Durante a leitura, por exemplo, o presidente Lula destacou a necessidade de reforma do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), com a incorporação de novos membros permanentes provenientes do mundo em desenvolvimento.

Entretanto, omitiu a maior ambição de sua política externa - a conquista, para o Brasil, justamente de um assento permanente nesse grupo, a principal instância de poder internacional. Também afinou as pretensões de liderança ao insistir que "não queremos ter hegemonia", mas realizar parcerias na região. "Ninguém é líder porque pede para ser líder e porque tem mais dinheiro. Ninguém é líder porque fala mais grosso ou mais fino. Os líderes surgem quando os liderados o escolhem como líder", declarou.

O presidente argumentou que sua política externa tem uma "dimensão utópica, sem deixar de ser pragmática", atingiu um "novo nível de maturidade" e rejeita uma ordem internacional injusta. Em seguida, vangloriou-se. "O Brasil está no caminho certo", alardeou, em eco ao discurso anterior do chanceler Celso Amorim. Em clara estocada aos governos anteriores, afirmou que é preciso ter "paciência e visão de futuro para atingir objetivos ousados que, antes, não saíam do papel. Especificamente, elogiou várias iniciativas de sua política.

Entre elas, destacou a presença do Brasil na Missão de Estabilização da ONU no Haiti, a "não intervenção sem arrogância nem indiferença" nas crises de países vizinhos e a criação do G-20 (grupo de economias em desenvolvimento que atua nas negociações da Organização Mundial do Comércio para acabar com subsídios agrícolas e abrir os mercados do setor).

Por fim, assinalou a cooperação Sul-Sul, o coração da atuação de seu governo na área externa, que envolveu o aprofundamento das relações com a África, a realização da reunião de cúpula da América do Sul e dos Países Árabes, em maio passado, a integração sul-americana via financiamento de obras de infra-estrutura e a cooperação entre o Brasil, a África do Sul e a Índia. Nessa linha, anunciou que tratará com o governo da Nigéria, neste mês, o projeto de realização de uma reunião de cúpula da América do Sul e da África, provavelmente em 2006.

No improviso, o presidente retomou conhecidos bordões e falou como um conselheiro aos jovens diplomatas. "O Brasil precisa parar de se achar pequeno. O Brasil precisava parar de se achar um país de terceiro mundo, coitadinho, que dependia muito de suas relações com os Estados Unidos, que dependia muito da sua relação com a Europa, que dependia muito se podia fazer ou não podia fazer porque os ricos não gostariam", afirmou. "Nós partimos do princípio que respeito é bom, nós gostamos de dar e de receber. (...) Nós provamos que o Brasil podé ser tão respeitado na sua relação internacional quanto qualquer país do mundo", completou.

Com a ressalva de que o País continuará a tratar com "cuidado suas relações com os Estados Unidos e a União Européia", Lula baseou-se em seu passado de sindicalista para aconselhar os diplomatas a não "baixarem a cabeça em nenhuma negociação" e a "tirarem da cabeça a subordinação e o preconceito". Por fim, defendeu os gastos públicos com a instalação de embaixadas em países em países menos desenvolvidos sob o pretexto de que, em todos eles, os Estados Unidos já fincaram sua bandeira.

Grã-Cruz para Severino

Presidente da Câmara recebe de Lula a mais alta condecoração da diplomacia brasileira

BRASÍLIA - O presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), tem mais prestígio e importância que o poeta e músico Vinicius de Moraes (1913-1980), ao menos na visão oficial do Ministério das Relações Exteriores. É que ontem Severino foi condecorado com a Ordem de Rio Branco, no grau de Grã-Cruz, o mais alto concedido pelo Itamaraty. Já o poetinha recebeu o título póstumo de Grande Oficial, um grau inferior da tradicional medalha diplomática.

A concessão dos diferentes graus da Ordem de Rio Branco leva em conta cargo e posição dos agraciados. Vinicius de Moraes nunca foi deputado, mas atuou como diplomata, depois de passar em concurso público. Em 1969, durante o regime militar, foi exonerado do Itamaraty.

O poeta é autor e co-autor de diversos livros e músicas, como 'Garota de Ipanema', 'Chega de Saudade', 'Chora Coração' e 'Eu Não Tenho Nada a Ver com Isso'. Um ano antes de morrer, ele declamou poemas no Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo a convite do então sindicalista Luiz Inácio da Silva.

A cerimônia de condecoração do deputado e do artista contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Também ganharam medalha no grau Grã-Cruz os ministros Paulo Bernardo (Planejamento), Sérgio Rezende (Ciência), Álvaro Augusto Ribeiro da Costa (AGU), Nilcéia Freire (Secretaria da Mulher) e Matilde Ribeiro (Promoção Racial).

Severino ontem não se desgrudou de Lula. Criticado por defender punição branda contra os envolvidos no escândalo do mensalão, o deputado aproveitou a cerimônia no Itamaraty para conversar por cinco minutos com Lula, de quem recebeu a Ordem de Rio Branco. À tarde, Severino participou de uma solenidade no Palácio do Planalto ao lado de Lula. E chegou a cochilar sentado numa cadeira ao lado do presidente da República. Depois, foi para o gabinete de Lula no terceiro andar do Planalto.

Na Comissão de Ética, faltando o plenário

Roberto Jefferson foi cassado por 14 a 0

"Tenho certeza de que terei meu mandato cassado por esta Comissão de Ética, mas não posso deixar de fazer a denúncia, que começo a fazer agora". Essas foram as palavras iniciais do deputado Roberto Jefferson, ao levar ao conhecimento da opinião pública o que ele mesmo chamou de MENSALÃO.

* * *

Depois disso, o deputado então presidente do PTB fez confissões estarrecedoras sobre o espantoso movimento de dinheiro do PT-PT com o seu partido (PTB), com deputados, com outras legendas. E como ele mesmo deixara claro, não pôde se manter de fora dos fatos, pois os fatos tinham as suas próprias digitais.

* * *

Além de expor minuciosamente todo o processo de lavagem de dinheiro, de sonegação, de envio de fortunas para o exterior, dos mais diversos crimes, o deputado Roberto Jefferson, dando nomes, dias, horas, bancos e nomes de pessoas, afirmou: "O PT, Delúbio Soares e José Dirceu, acertaram comigo e com o PTB o auxílio de 20 milhões de reais. E desses 20 milhões só recebemos, EU E O PTB, apenas 4 milhões".

* * *

Não importa que nesse primeiro e assombroso depoimento Roberto Jefferson tenha traumatizado a opinião pública. No mesmo dia na televisão, e no dia seguinte nos jornais, Roberto Jefferson foi exaltado, colocado como um verdadeiro herói. Em 58 minutos e 8 horas respondendo perguntas, Jefferson reafirmou a capacidade de oratória e de homem-espetáculo.

* * *

Mas como o que estava em causa não era a competência parlamentar de Roberto Jefferson (já provada na Câmara e na televisão), e sim a segurança da sua confissão espontânea e a volatividade do seu caráter, o julgamento da opinião pública e da comunicação impressa ou não foi se modificando. E Jefferson foi perdendo a aura de herói, passou a ser um homem comum, que não resistiu à volúpia e ao fascínio do dinheiro que surgia por todos os lados.

* * *

Depois de quase 2 meses, a Comissão de Ética examinou ontem a confissão de Roberto Jefferson, nessa mesma Comissão de Ética. Inicialmente aplausos para o presidente da Comissão, Ricardo Izar, e do relator, Jairo Carneiro, ambos magistrais. Foram corretos, lúcidos, isentos.

* * *

Nessa longa sessão, como é obrigatório, prevaleceu a poderosa presença da televisão. Muita gente falou sem necessidade. Três votos foram preponderantes, sendo que 2 deles, de Chico Alencar e Gustavo Fruet (de partidos opostos, o primeiro do PT-PT, o segundo do PSDB), magníficos, e que vão ficar nos anais da Comissão de Ética.

* * *

O terceiro, do deputado Carlos Sampaio, confuso, pouco elucidativo, afirmando num ponto para negar logo a seguir, sem que estabelecesse pontos negativos ou positivos. O deputado, também do PSDB, queria apenas demonstrar que havia sido um promotor brilhante e competente. (Antes de ser deputado, era promotor).

* * *

Apesar de terminar votando pela cassação de Roberto Jefferson, afirmou que "não existiam provas irrefutáveis". E negou mesmo a CONFISSÃO como prova máxima para a condenação. Ora, promotores (e não apenas no Brasil) quando não têm provas para garantir a condenação, afirmam sempre: "A Promotoria só seria salva pela CONFISSÃO do acusado". Até isso o articulado Carlos Sampaio negou. Por causa da televisão, Carlos Sampaio não soube estabelecer a diferença entre processo CRIMINAL e processo POLÍTICO.

* * *

Lamentável a manifestação do deputado Nelson Marquezelli, o único a pedir o arquivamento do processo. Todos estavam ERRADOS, só ele estava CERTO.

* * *

Agora o processo terá que ser votado no plenário, e 257 deputados terão que aprovar a cassação. Todos os outros acusados trabalharão para salvar Jefferson, estarão salvando a eles mesmos.

* * *

PS - Na Comissão até Ciro Nogueira votou pela cassação. Esse o receio. Dirceu, João Paulo, Mentor, Severino, todos trabalharão pela não cassação. E com o voto secreto, tudo pode acontecer.

Helio Fernandes

TRIBUNA da imprensa
Fundada em 27 de dezembro de 1949
Diretor-editor responsável
Helio Fernandes

Há 40 anos

Candidatura Lott cairá e Paes deve vencer


Ademar de Barros

Manchete da TRIBUNA DA IMPRENSA de 2/9/1965:

■ **Lott perde e Paes pode vencer no TSE**

Antes mesmo do julgamento, que ocorrerá na próxima semana, a tendência no TSE é para confirmar a decisão da Justiça, no Rio e em Niterói, repelindo o recurso e impugnando a candidatura Lott. Com Sebastião Paes de Almeida ocorre o contrário: não se caracterizou o veto militar e no TSE ainda tem chance, embora o governo se jogue por inteiro contra ele. A certeza do veto final a Lott levou o PTB a reabrir a luta para lançar o novo candidato. Lutero Vargas aparece como nome de conciliação.

■ **Supremo diz não à reforma do regime**

O ministro Ribeiro da Costa, presidente do Supremo Tribunal Federal, envia expediente ao senador Auro de Moura Andrade, presidente do Congresso Nacional, informando que a Suprema Corte decidiu não se fazer representar na Comissão Mista encarregada de estudar as reformas institucionais, por considerar sua participação em tais debates como "inteiramente desaconselhável". Segundo o presidente de STF revelou à TRIBUNA, o expediente (ofício) esclarecerá ao senador Moura Andrade que não há intenção de o Supremo se nega a oferecer sua colaboração ao trabalho da Comissão, mas, ao invés de designar um representante, prefere que lhe seja submetida uma cópia do que ficar aprovado, o que solicitou, para estudo e parecer num prazo máximo de três dias.

■ **Criticada violência militar**

Durante o julgamento do pedido de habeas corpus para os civis Walcy Tavares de Lima e Janir Ribeiro Pereira, o ministro Orlando Ribeiro da Costa, manifestou-se no Superior Tribunal Militar, contra o que chamou de "arbitrariedades que vêm sendo praticadas pelas autoridades militares, acrescentando que "a persistir este estado de coisas, teremos que sair por aí, com um giz na mão, demarcando as Zonas Militares em todo o Brasil". O Superior Tribunal Miliar concedeu por unanimidade o HC impetrado em favor dos dois civis, presos no Forte de Copacabana desde o dia 14, de agosto último, sob a acusação de terem agredido o sargento José Eduardo da Silva Filho, nas imediações daquela Unidade do Exército, em local considerado Zona Militar.

■ **Luta contra monopólio da Light**

Enquanto o governador Carlos Lacerda, em reunião, ontem, com o secretariado, decidia prosseguir na ação que o Estado está movendo na Justiça contra a fusão da CHEVAP com a Companhia Brasielira de Energia Elétrica, mesmo após ter sido a empresa encampada pela Eletrobras, também em São Paulo, idênticas providências eram tomadas. Com efeito, em reunião com o secretário de Obras e outros auxiliares, o governador Ademar de Barros ordenou providências para a impetração de mandado de segurança, junto ao Supremo Tribunal Federal, contra o decreto presidencial que encampou a Companhia Hidrelétrica do Vale do Paraíba.

■ **Servidores civis desesperados**

As autoridades financeiras do País foram acusadas, ontem, pelo presidente da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil e da União dos Previdenciários do Brasil, Bisneir Malani, de estarem na "obstinada decisão de sacrificarem, pela forma e desespero, milhões de brasileiros dependentes dos servidores públicos". Depois de afirmar que tal decisão esbarrará no protesto da classe, o presidente da CSPB e UPB acrescentou que não resta outro meio ao funcionalismo "para manifestar publicamente a sua repulsa a esse comportamento insensível, anticristão, dessas autoridades que, não obstante a indiferença do governo, vêm recebendo da classe toda a colaboração possível".

(Olídio Aragão)

Os conceitos emitidos nos artigos não representam necessariamente a opinião do jornal, sendo de responsabilidade dos articulistas.

Willy



Opinião

A indefinível sucessão de 2006

Pedro do Coutto

Em entrevista ao jornal "O Estado de São Paulo", o governador Geraldo Alckmin procurou afastar José Serra do confronto presidencial de 2006, referindo-se ao compromisso que assumiu em 2004, quando venceu as eleições para a prefeitura, a cumprir integralmente o mandato que conquistou nas urnas. Com isso, ele, Alckmin, apresenta-se como a solução oposicionista ao presidente Lula.

Evidente que se Serra aceitasse disputar o governo de São Paulo para garantir uma base estadual ao atual titular do posto, o compromisso de permanecer prefeito não teria importância para o governador. Serra, na área estadual, garantiria votos para o PSDB no plano federal. Política é assim, através dos séculos. Como através dos tempos, há precipitações como a de Alckmin. Mas esta é outra história.

De qualquer forma, o quadro político do País vai sendo traçado no ritmo dos acontecimentos. A candidatura do presidente Lula à reeleição não é, hoje, a menos que os fatos mudem, mais aquela de um ano atrás. O PT está evidentemente com a legenda enfraquecida junto ao eleitorado que somou, no segundo turno de 2004, 62% da votação, Alckmin e todos sabem disso. O atual governador paulista, de fato, descortinou uma face do quadro, mas longe de haver descortinado o panorama de forma global. Nem poderia.

A política muda como a nuvem, para citar a frase famosa e definitiva de Magalhães Pinto. De hoje a outubro do ano que vem haverá muito tempo. Política pode se projetar a médio prazo, mas seu ângulo predominante será eternamente dividido em uma série de capítulos de curto prazo. Uns logo seguidos ou atrelados a outros.

O retorno de Itamar Franco ao Brasil, por exemplo, com seu hipotético ingresso no PDT, poderá causar alguns efeitos, diretos e indiretos, um deles contribuir para dar mais suporte ao presidente Lula no Planalto, na medida em que parece deslocar o quadro para uma decisão eleitoral de futuro próximo. Esta perspectiva tem algum efeito estabilizador, ou, pelo menos, pode incluir tal possibilidade.

Assim, cria alguma perspectiva futura, que pode significar muito, uma pedra lançada a mais no tabuleiro institucional. O estilo característico de Itamar, seja como for, pode representar o início de uma saída.

Início de uma saída para uma crise que não vem encontrando perspectiva otimista até o momento. Por isso, qualquer movimento de maior ou menor peso no suporte institucional neste instante pode fazer oscilar a balança e, com ela, mover os ponteiros de uma solução. Uma solução capaz de transferir quase tudo para o desfecho das urnas de 2006. Não em favor deste ou daquele político, mas sim para o País que se situa acima de todos eles.

Pedro do Coutto é jornalista

Mariana, o ouro e a estrada real

Emílio Ibrahim

Na data festiva de mais um aniversário de nossa querida Mariana, retomo um tema abordado em artigos anteriores, quando propugnei por um movimento de valorização e desenvolvimento das potencialidades turísticas da Região Histórica dos Inconfidentes, com fulcro na integração de esforços das municipalidades e comunidades que a compõem, para a realização de eventos de caráter cultural, religioso e artístico, de forma a racionalizar a utilização da vigorosa vocação turística que a região apresenta, ancorada na sua tradição histórica, nos seus tesouros de arquitetura colonial e nas obras de arte sacra de suas igrejas de inestimável valor.

E regozijo-me por ver prestes a ser implantada uma iniciativa que beneficiará Mariana, representada pela reativação da ligação ferroviária da cidade com Ouro Preto, de há muito desativada. É que notícia auspiciosa nos dá conta do início de realização do projeto do Trem Turístico, concebido no Ministério do Turismo com a ativa e indispensável participação das respectivas prefeituras, e que receberá o meritório patrocínio da Companhia Vale do Rio Doce, a qual, ao lado de suas atividades industriais desenvolvidas no município de Mariana, ampliando a oferta de empregos e assistência médica e educacional, já proporcionou uma série de benefícios para a cidade, à base de convênios com instituições locais, como o que celebrou com a Arquidiocese, para a recuperação da Igreja do Carmo.

Não menos auspiciosa é a implantação do projeto da Estrada Real, cujo Instituto formado pelo governo do Estado de Minas Gerais, com parceria da iniciativa privada, sob a égide da FIEMG, e sob os auspícios do Ministério do Turismo, com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento, visando ao incremento do turismo na região, planeja, com muito acerto digno dos nossos maiores encômios, a criação de oito pólos regionais em São João Del-Rei, Diamantina, Serra do Cipó, Santa Bárbara, Ouro Preto, São Lourenço, Carrancas e Juiz de Fora, como se vê, distribuídos ao longo do percurso do antigo e tradicional caminho do ouro.

Mariana, porém, que detém a marca do pioneirismo na produção do ouro, objeto da cobiça dos bandeirantes, é também o mais autêntico repositório das tradições históricas do passado das Alterosas, "urbis mea cellula mater", como, emblematicamente, se acha inscrito em seu brasão, mercê da sua condição indesmentida de primeira Vila, abrigando a primeira Câmara e a primeira Diocese, depositária fidelíssima dos sentimentos cristãos mineiros e berço de civismo e de espírito libertário, desde a jornada dos Inconfidentes, com a proeminente participação de seu dileto filho, o poeta Cláudio Manoel da Costa, passando pela contribuição valiosa de José Joaquim da Rocha e João de Souza Barradas, na conquista da Independência do Brasil, e culminando com a atividade precursora do Abolicionismo exercida por João Severiano Maciel da Costa, o Marquês de Queluz.

Por conta, pois, da importância histórica da sua participação inestimável na formação da alma e da cultura nacionais, além dos limites do território mineiro, com a plêiade de figuras exponenciais das artes, das letras e da religiosidade brasileiras, Mariana merece o reconhecimento do seu relevante papel histórico, tornando-se credora da iniciativa e decidido empenho dos gestores do projeto da Estrada Real, no atendimento ao apelo de seus filhos tão bem explicitados pelo saudoso Monsenhor Vicente Dilascio ao referir que, ao lado da criação do Dia de Minas, com a transferência anual simbólica da Capital, "...outras efetivas homenagens, traduzidas em obras, sejam uma justa retribuição a Mariana, Célula Mãe de Minas."

Na esteira dessa reivindicação, ouso sugerir que seja erguido em Mariana um monumento histórico, que abrigue um centro cívico e cultural, servindo de ponto de referência e fonte de informações a turistas e à comunidade marianense. E, assim, todos nós, filhos da terra, nos sentiremos agradecidos e recompensados.

Emílio Ibrahim é engenheiro, membro da Academia Marianense de Letras e ex-secretário de Obras e Serviços Públicos dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro

TRIBUNA da imprensa
Editado por Sazão Gráfica e Editora Ltda.
Redação, Administração e Oficina
Rua do Lavradio, 98
Tel.: 2224-0837
Telefax (021) 2252-9975
http://www.tribunadaimprensa.com.br
e-mail: tribuna@tribuna.inf.br

Diretora Administrativa
Nice Garcia Brant

Circulação

Rio de Janeiro	R$ 1,70
Espírito Santo, Minas Gerais	R$ 1,50
São Paulo e Distrito Federal	R$ 1,50
Alagoas, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Pernambuco	R$ 2,50
Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte	R$ 2,50
Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins	R$ 2,50

ASSINATURAS

Anual	R$ 360,00
Semestral	R$ 180,00

Cartas

Lulismo

Já se esboça um cínico movimento "queremista" como o que reconduziu Getúlio ao Poder. Os partidos e entidades de esquerda, além de jovens caras-pintadas etc., pedem, indignados, punição para os culpados, mas não para o querido presidente Lula da Silva.

Eu sugiro impeachment imediato do presidente da República por imbecilidade congênita. Um homem que conviveu mais de 20 anos com pessoas que, colocadas ao seu lado em postos-chave cometem as mais visíveis irregularidades sem que ele as veja, só pode ser um imbecil. Como é que esse elemento vai ver e resolver os problemas do País? A culpa do presidente se estende também ao PT, que teve a audácia e a irresponsabilidade de conduzir à primeira magistratura um imbecil, um ignorante que não sabe de nada.

Este é o dilema que a realidade impõe: impeachment por corrupção ou por imbecilidade.

Miguel de Mello - Rio de Janeiro (RJ)

RESPOSTA DE HELIO FERNANDES - Achei teus termos muito fortes, Miguel, embora os equívocos presidenciais tenham sido gravíssimos. No resto concordo inteiramente. Quanto ao impeachment, não haverá. Não há tempo e ninguém quer, nem a oposição. Para Lula seria melhor a votação do impeachment agora, poderia ganhar. Se continuar no Poder mais 13 meses, em 2006 não escapará de um impeachment mais sério. O que pode ser imposto pelo cidadão-contribuinte-eleitor, como aconteceu em 1989, 1994 e 1998.

Para quem?

Meu caro jornalista. Acho que o senhor é o único que pode me responder com isenção, coragem e sinceridade: as pesquisas que estão saindo agora resistirão até 2006? Lula não ganharia mesmo em 2006? E perderia para quem?

Diná Margaria da Silveira - Petrópolis (RJ)

RESPOSTA DE HELIO FERNANDES - Não valem muito, Diná. Podem até dar uma idéia da impopularidade do presidente Lula, que é hoje impressionante. Mas há um ano e meio era exatamente o contrário. Você tocou num ponto essencial: Lula pode até perder, mas para os mesmos ineficientes de 2002? O que falta no Brasil: competência, convicção, renovação.

Confusão

Helio. Nessa terrível crise que assistimos todo dia pela TV, é possível haver solução que não seja a criminosa aliança para salvar quase todos ou até mesmo todos? E a opinião pública tem que ficar pendurada na TV tentando adivinhar o que acontecerá?

Neusa Maria Gonçalves - Miguel Pereira (RJ)

RESPOSTA DE HELIO FERNANDES - É incrível Neusa Maria, a confusão que implantaram. A solução seria o poema do grande Tiago de Mello, "Faz escuro mas eu canto". Fico imaginando se todo esse escândalo acontecesse numa época em que não havia TV. Alguém saberia desses escândalos? Mas a televisão não é a culpada, é apenas conseqüência.

TRE ocupado

Muito estranha a atitude do nosso TRE e já merecedora de investigação para saber até onde vai sua cumplicidade (se é que há alguma) com o impoluto Garotinho e sua consorte governante do nosso Estado (se isto pode se chamar de governo).

Nas últimas eleições municipais, a juíza local, conhecida como dura e incorruptível, cassou os direitos políticos da dupla de Garotinhos à vista das fartas evidências de crimes eleitorais que eles cometeram.

O recurso aceito pelo TRE deu ao casal, qualificado na cidade de Campos como sinistro, habeas corpus até o fim do julgamento da ação. Nada de errado não fosse o fato de que essa ação Parece ter sido propositadamente engavetada e a data para que os dois se candidatem a novo cargo político (que desgraça!) está se aproximando celeremente.

Será que nosso TRE anda tão ocupado ao ponto de esquecer de julgar seus mais importantes processos?

Amilcar Gonveia Filho - Campos dos Goytacazes (RJ)

RESPOSTA DE HELIO FERNANDES - Depois de muito "esforço", Anthony Mateus teve uma liminar concedida por um "juiz" do TRE (Tribunal Regional Eleitoral). Mas precisa ganhar no pleno, no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e no STF (Superior Tribunal Federal). Pode ser que ganhe mesmo nos três, ele não é para desprezar. Sem julgamento, Mateus não poderá ser candidato. E se fosse, qual seria a legenda?

Leilão

Eu suspeito que o Brasil está sendo leiloado, sem anúncio e sem alarde. Como vítima de famintos predadores, cada um lhe arranca um naco, sempre sob inspiração de nosso patriótico Congresso que tem como seu líder máximo na Câmara D. Severino I, mas não se sabe se único. Ao mesmo tempo, o Congresso virou terra de ninguém. Após os repetidos avanços de mão em dinheiro público e privado, de forma indiscriminada, chegaram ao máximo (por enquanto) de irresponsabilidade e atrevimento quando, novamente orientados pela gula, pelas benesses e sob a batuta do Severino, mais suja que pau de galinheiro, uniram-se no meio do tapete verde e com danças e gritos de guerra derrubaram o veto moralizador do Lula a um estapafúrdio aumento de salários aos funcionários do congresso, tão numerosos quanto inúteis. Foi a maior ode cantada ao nepotismo nacional, pois é lá que se escondem filhos, sogras, amantes e outros espécimes.

Antenor Costa Gomes Filho - Niterói (RJ)



Amazônia

Temos de admitir que o Brasil é um País singular e estranho. O governo está soltando foguetes e comemorando o fato que, em 2004, a destruição da floresta amazônica foi de "apenas" 9 mil quilômetros quadrados.

O regozijo é porque as criminosas motosserras derrubaram menos que no ano anterior.

Convenhamos que não dá para comemorar nada. Sem ambição, sem fiscalização intensa e armada e sem ter como objetivo "Derrubada Zero", além de penas de entortar qualquer atrevido posseiro, não vamos chegar a lugar nenhum.

Como está, no ano que vem podemos estar comemorando a derrubada de "apenas" 8 mil quilômetros quadrados e, de comemoração em comemoração, toda a floresta amazônica terá virado fumaça.

Arthur P. Unger - Rio de Janeiro (RJ)

Só publicamos cartas datilografadas pelos signatários

Cartas para a Redação - Rua do Lavradio, 98 - CEP 20.230-070 - Rio ou por e-mail: tribuna@tribuna.inf.br

Médicos e funcionários denunciam superlotação no Hospital do Andaraí

Esperando a morte no corredor

Funcionários do Hospital do Andaraí, na Zona Norte do Rio, denunciaram ontem as más condições de funcionamento da unidade, reassumida pelo governo federal em março de 2005 com a intervenção em seis unidades municipais. A superlotação obriga dezenas de pacientes em estado grave a receber atendimento em macas improvisadas nos corredores por falta de vagas. Entre eles, uma senhora de 105 anos espera há três dias por um leito.

Um acidente vascular cerebral agravou o estado de saúde de Maria Benedita Salgado, que já sofria com a idade avançada. Instalada numa cadeira de ferro ao lado da maca, a filha dela, a empregada doméstica Maria José Moraes, lamentou não ter outra opção para cuidar da saúde da mãe. "Minha mãe já não come nem dorme. O médico já disse que agora é só esperar pela morte mesmo. Mas não pode ser assim, num corredor de hospital. A gente não é bicho para ficar desse jeito", queixou-se Maria José. "Estou chocada de ver minha mãe morrer e ter de aceitar isso."

Além do constrangimento, a situação impede que os pacientes recebam cuidados adequados, como os de higiene. Um dos médicos do hospital, Dázio Simões, contou que pacientes graves que deveriam estar no Centro de Terapia Intensiva (CTI) foram instalados numa sala provisória por falta de leitos adequados. "Este deveria ser apenas um setor transitório, mas está se tornando um verdadeiro CTI porque o hospital não está suportando a demanda", contou Simões.

Os funcionários mostraram situações que já haviam sido denunciadas pelo Ministério da Saúde em março, quando houve a intervenção na rede municipal. Um aparelho de raio-X está encaixotado num dos corredores, enquanto as filas se multiplicam na Emergência.

Apesar de ter sido acertada a devolução do Hospital do Andaraí ao governo federal, sem a formalização do acordo a unidade está há quatro meses sem diretor. De acordo com a direção provisória, os problemas estão ligados ao crescimento da procura por atendimento provocada pelos problemas enfrentados também nas redes municipal e estadual. A média de atendimentos subiu de 600 para cerca de 1.000 por dia, o dobro da capacidade.

O auxiliar de enfermagem Wilson Matheus, que integra o núcleo sindical do hospital, contou que boa parte desse **aumento de demanda é resultado da implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), anunciado como solução pelo ex-ministro da Saúde Humberto Costa. "A idéia do Samu era fazer os atendimentos em casa, mas como muitas equipes não têm médico, eles se limitam a trazer para cá", contou. O servidor também disse que 70% dos pacientes vêm de outras regiões da cidade e de municípios vizinhos à capital. O Andaraí tem um dos quatro tomógrafos em funcionamento no Rio.**

O Ministério da Saúde atribui os problemas à sobrecarga da Emergência e informou que a assinatura do acordo com a prefeitura que vai permitir a indicação de um novo diretor deve acontecer em três semanas.

Carlos Chagas

Um país que não dá certo

BRASÍLIA - Todos os dias os jornais noticiam o roubo de galinhas, de sabonetes, até de garrafas de pinga, com o inevitável complemento da prisão dos ladrões, recolhidos a delegacias de polícia. Não dá para entender, assim, como continuam em liberdade os ladravazes de centenas de milhões de reais, desviados dos cofres públicos ou fruto de extorsões, chantagens e caixas dois

Delúbio Soares, Marcos Valério, Silvio Pereira, Waldomiro Diniz e outros da quadrilha incrustada no PT e no governo ultrapassam incólumes depoimentos e confissões feitas nas CPIs, no Conselho de Ética e na Corregedoria da Câmara, na Polícia Federal e no Ministério Público. Passeiam sua impunidade e arrogância pelas ruas das principais capitais e até desfilam em bares e restaurantes de luxo.

Comprovam, esses vigaristas, a máxima de que roubar pouco é fatal, mas roubar muito dá status. A gente se pergunta se não haverá um promotor público e um juiz que, à margem das investigações do Congresso e arredores, venham a oferecer denúncia, um, e expedir mandado de prisão, outro. Porque evidências existem aos montes, implicando cada um dos referidos sacripantas. Continuando as coisas como vão, logo as Faculdades de Direito precisarão criar nova cadeira para os alunos do primeiro ano, ensinando como roubar e continuar livre.

As instituições estão em xeque e seus responsáveis fazem as vezes do avestruz, enfiando a cabeça na areia em meio à tempestade. Ninguém se sente responsável por nada. O Brasil não está dando certo. Aliás, raramente deu.

Boa notícia

Foi grande, esta semana, no Congresso, a reação à tentativa do deputado Severino Cavalcanti de abafar as investigações diante do escândalo do mensalão. Por ingenuidade ou malícia, o presidente da Câmara declarou que o fato de os pedidos de cassação atingirem 18 deputados não significa que todos perderão os mandatos. Sugeriu outro tipo de punição para a maioria dos envolvidos em recebimento de dinheiro ilícito: a censura. O Conselho de Ética poderia advertir publicamente alguns deputados e pronto, tudo terminaria.

Ainda bem que protestos sucederam-se aos montes. Deputados como Onyx Lorenzoni, do PFL do Rio Grande do Sul, chegaram a supor estar Severino sendo chantageado por grupos do PP, com o líder José Janene à frente. Especialmente se tiver recebido ajuda para pagar despesas de campanha, tanto faz se para reeleger-se deputado ou para tornar-se presidente da Câmara.

O tiro de Severino pode ter saído pela culatra. A indignação de boa parte da Câmara diante da possibilidade de uma pizza estar assando no forno é capaz de aumentar a lista dos 18 eventuais cassados. Porque, na realidade, foram mais de 80 os parlamentares que receberam jabás, mensais ou não. Cassar apenas 18 equivalerá a uma bofetada na face da nação.

A lista ou a morte

Declarou o deputado Dirceu que preferia morrer a deixar a chapa de candidatos do Campo Majoritário que disputará a direção do PT. Agora, com a renúncia do presidente interino, Tarso Genro, em rota de colisão com Dirceu, do que mais se ouve falar é da iminência de o ex-chefe da Casa Civil renunciar ao garantido lugar na chapa. Tudo faria parte de acordo celebrado com o aval de Lula. Se renúncia acontecer, que veneno será oferecido a Dirceu?

É bom prestar atenção nas eleições do PT, dia 18. Porque os grupos de esquerda, mesmo minoritários, articulam-se para promover a reforma agrária na antes vasta propriedade dos adversários. O Campo Majoritário ainda é o favorito, com Ricardo Berzoini lançado candidato a presidente. Tamanha foi a tempestade, porém, que a nova semente corre o risco de não germinar. Os fazendeiros proprietários da gleba temem uma invasão pelos novos sem-terra, ou melhor, quase sem-partido, no caso de derrota prontos para ocupar outras terras.

Indigestão

O senador Cristovam Buarque previu que só em dez anos o partido terá sido reciclado. Péssimo vidente. Porque ou o PT se renova agora, ou continuará no rumo das profundezas. Poucos ainda acreditam que o outrora ético e poderoso partido voltará a representar os trabalhadores. A política econômica não deixa ninguém mentir, favorecendo banqueiros e especuladores. Se a esse prato apimentado se acrescenta o molho da roubalheira, o mínimo a esperar será monumental indigestão.

carloschagas@hotmail.com

Plano de saúde vai enviar dois boletos de pagamento a associados

Embora a Justiça tenha determinado, em decisão liminar, o reajuste de 11,69% para os planos de saúde contratados até 1998, os clientes da Bradesco Saúde vão começar a receber, este mês, dois boletos para o pagamento da mensalidade: um com o aumento de 11,69%, de acordo com a lei, e outro de 25,8%, percentual que está sendo avaliado pela Justiça. A Golden Cross informou que também vai adotar o mesmo procedimento.

Comunicada em carta enviada pela empresas aos segurados, a medida, autorizada pela Justiça, foi considerada abusiva e intimidadora pelo Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec). "O envio de dois boletos é uma maneira de intimidar o consumidor. E ele não pode entrar nesse conversa de que, mais adiante, a liminar pode cair, autorizando o aumento de 25,8%, pois há várias outras decisões da Justiça sustentando que o reajuste acima de 11,69% é ilegal. Não se pode cobrar nada além disso", observou Lumena Sampaio, advogada do Idec, orientando que o consumidor pague os 11,69% em vigor.

A Bradesco anexou ao comunicado um ofício assinado pelo diretor-presidente da Agência Nacional de Saúde (ANS), Fausto Pereira dos Santos, autorizando o envio de dois boletos com base em decisão proferida pela 4ª Turma do Tribunal Regional Federal (TRF) da 5ª Região. Na carta, a empresa grifa o trecho que diz que fica a "cargo de cada usuário decidir se paga o valor menor - correndo o risco de, posteriormente, arcar com sua opção, caso a decisão seja modificada em favor das operadoras - ou se paga a maior, ficando a salva dessa possibilidade, porém creditando-se a diferença a seu favor, no caso de a decisão presente vir a ser mantida".

Omissão - Para Lumena, a ANS está sendo omissa no papel de orientar o consumidor. "Não é algo diferente do que ela já vem fazendo", disse, referindo-se ao fato de a agência reguladora ter autorizado aumentos superiores aos 11,69%, que incluíram um reajuste residual com base na variação de custos médico-hospitalares.

A decisão em vigor, fixando o índice em 11,69%, foi tomada em julho pelo Tribunal Regional Federal da 5ª Região, com validade para todo o País, derrubando os aumentos de 15,8% para a Bradesco, e de 26,10%, para a Sul América, autorizados pela ANS. A ANS recorreu da decisão do TRF. Amil, Golden Cross e Sul América também receberam autorização da ANS, posteriormente derrubada pela Justiça, para aumentar suas mensalidades com porcentuais acima do estabelecido para os planos novos. As três, assim como a Bradesco, assinaram termo de compromisso com a ANS após serem multadas, no ano passado, por aplicarem reajustes de até 82% em seus contratos antigos, considerados abusivos pela Justiça.

As multas, de R$ 56 milhões para a Sul América, e de R$ 32,2 milhões para a Bradesco Saúde, foram canceladas depois que as operadoras fecharam o acordo com a ANS, comprometendo-se a adotar o reajuste de 11,75% em 2004, com a cobrança de um resíduo no ano seguinte.

A Amil informou que não vai enviar os dois boletos de cobrança. A Golden afirmou que vai enviar boletos com 11,69% e 19,23%. Até o fechamento desta edição, a Sul América e a Bradesco não haviam se pronunciado. A ANS disse, por meio de sua assessoria, que cumpriu decisão da Justiça, embora esta tenha apenas, autorizado, e não, obrigado o envio dos dois boletos.

Susto - A médica Sônia de Moraes, que tem um plano da Bradesco para toda a família, levou um susto ao receber a carta da empresa ontem. "Ainda não sei o que vou fazer, foi de repente", contou. Ela pretende consultar colegas médicos antes de decidir o que fazer, mas está propensa a pagar o reajuste de 11,69 % e aguardar a decisão da Justiça. Já a curadora Jacqueline Finkelstein, que ainda não recebeu o comunicado, diz não ter dúvidas: vai optar pelo aumento em vigor. "Achei um absurdo o aumento. Só vou pagar o que está valendo no momento", afirmou.

Mônica defende irmão e evita falar de Romarinho na Rocinha

A apresentadora e ex-mulher do atacante Romário, Mônica Santoro, defendeu ontem, em depoimento na Polícia Estadual do Rio (Polinter) o irmão Marcelo. Ele é acusado de apresentar o sobrinho Romarinho ao chefe do tráfico na Rocinha, Erismar Rodrigues Moreira, o Bem-Te-Vi. Mônica negou que tivesse conhecimento das visitas do filho e do irmão à favela. "Ficou comprovado que meu irmão não tem nenhuma ligação ilícita", disse ela, que não quis dizer se sabia ou não do encontro do filho com o traficante. "Não quero expor meus filhos", afirmou.

Mônica confessou ter medo de que o episódio seja usado contra ela na batalha judicial que trava com Romário pela guarda dos dois filhos do casal. "Quem tem filhos sempre tem medo", disse. "Já dei declaração ao Juizado de Menores, foi tudo esclarecido. A pena maior foi a sentimental", disse ela, que responde a inquérito do Ministério Público por abandono de menor.

A inspetora-chefe do Serviço de Inteligência da Polinter, Marina Maggessi, que tomou o depoimento de Mônica, disse que ela não sabia que Marcelo havia promovido o encontro entre o menino e o traficante: "Foi o depoimento de uma mãe, muito sincero, falando do furacão que passou na sua família. Disse que as crianças eram muito ligadas ao tio e estão sofrendo com o afastamento, sem poder falar com ele nem por telefone, nem pela internet".

A inspetora disse acreditar na versão de Mônica, de que não sabia das visitas do filho à favela. E considerou natural que ela defendesse o irmão. Maggessi é a reponsável pela investigação que descobriu que Marcelo levou Romarinho à Favela da Rocinha diversas vezes, para encontrar Bem-te-vi, de quem é amigo.

Segundo mostraram conversas grampeadas pelos investigadores, o menino acabou se afeiçoando ao bandido, a ponto de considerá-lo um ídolo. Na semana passada, o juiz Marco José Couto, do Juizado da Infância e Juventude do Rio, determinou o imediato afastamento de Marcelo dos filhos de Romário e Mônica, Romarinho e Moniquinha. A Romário cabe fiscalizar se houve mesmo o afastamento.

De acordo com Maggessi, as escutas telefônicas foram feitas para um inquérito sobre tráfico de drogas, no qual nem Marcelo nem Mônica foram indiciados. O relatório final ainda será escrito e enviado à Justiça. Para investigar a relação entre Marcelo, Romarinho e o traficante Bem-te-vi foi aberto um outro inquérito, a pedido do Ministério Público, no Juizado das Infância e da Juventude.

Homens assaltam casa do jogador Ricardinho no PR

LONDRINA (PR) - O jogador da seleção brasileira de vôlei Ricardo Bermudez Garcia, o Ricardinho, teve sua casa assaltada na segunda-feira. Dois homens armados renderam a empregada do jogador e levaram 30 mil euros e US$ 600 dólares. Ricardinho, titular da equipe do Modena, Itália, reside em Maringá (PR), onde é proprietário de um restaurante de luxo, administrado por familiares. A cidade é considerada uma das mais seguras do País.

O jogador não estava em casa no momento do assalto, ocorrido durante o dia, mas uma de suas filhas, de dois anos, ficou sob a mira dos revólveres dos ladrões. Segundo o delegado Paulo Machado, que comanda as investigações, não houve violência. Ele disse suspeitar que os ladrões foram informados que poderiam encontrar dinheiro em moeda estrangeira na casa de Ricadinho. Os ladrões fugiram a pé em direção a Sarandi, cidade vizinha, depois de terem trancado a empregada e a criança em um banheiro.

Fogo atinge lateral de igreja freqüentada pela família real

Oitenta anos de negligência colocaram em risco a mais importante igreja do Rio de Janeiro, a Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé, erguida em 1785, que guarda parte dos restos mortais de Pedro Álvares Cabral. Um incêndio atingiu, ontem pela manhã, a lateral da igreja, que passa pelas primeiras reformas desde 1922.

As chamas não atingiram as importantes pinturas que adornam a nave, mas a água usada pelos bombeiros para apagar o fogo danificou ainda mais o revestimento de madeira, já deteriorado por cupins. o fogo atingiu uma área de igreja que já havia sido restaurada.

As obras começaram em 2002, com recuperação do telhado e da fachada, contenção das laterais e descupinização. A parte elétrica não foi feita. "Os patrocinadores procuram investir em projetos que dêem visibilidade. Ninguém quer investir na restauração da rede elétrica. É muito difícil", lamenta a presidente da Sociedade de Amigos da Antiga Sé (Samas), Daisy Ketzer.

O fogo começou às 10h30. Os seminaristas que estavam na igreja pediram auxílio a guardas municipais, que tentaram apagar as chamas com extintores. O incêndio saiu de controle e os bombeiros foram chamados. Ao meio-dia os últimos focos foram debelados.

"O dano foi grande porque além do fogo a água está invadindo o revestimento de madeira, cobertos por pinturas e douramento. O coro também foi atingido pela água", disse o engenheiro Eduardo Jagger, da Quorum, empresa responsável pela restauração.

A superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Thays Pessotto, disse que vai buscar auxílio de instituições como a Coordenadoria de Programa de Pós-graduação em Engenharia (Coppe-UFRJ) para tratar o revestimento em madeira e secá-lo o mais rapidamente possível. "Já fui avisada pela presidência do Iphan que será destinada uma verba emergencial para essa recuperação", disse Thays, que se emocionou ao ver os estragos na igreja.

Família real - A Antiga Sé era a igreja freqüentada pela família imperial. Ali d. João VI foi sagrado rei de Portugal, d. Pedro e d. Pedro II foram aclamados, a princesa Isabel foi batizada e casou-se. "A importância dessa igreja extrapola as fronteiras do Rio de Janeiro. É a única igreja da América Latina em que houve a sagração de um rei e a coroação de dois imperadores", disse o historiador Milton Teixeira, que foi consultor para a obra de restauração.

As construções na vizinhança ao longo dos anos tiraram a igreja do prumo. A torre inclinou 60 centímetros, obrigando os sinos a um silêncio que já dura 26 anos. A madeira do revestimento interno está corroída por cupins. Entre as pinturas ameaçadas pelo fogo estão obras de José Leandro de Carvalho, fundador da Escola Fluminense de Pintura. "Ele era o retratista oficial da família imperial, conhecido como o Velázquez do Rio", disse Teixeira.

Márcio Thomaz Bastos apresenta o anteprojeto da nova Lei de Imigração e Naturalização

Porta aberta para imigração

Sebastião Nery

O papagaio e o periquito

Era um papagaio muito abusado. Aprendeu até a telefonar. A família viajava no fim de semana, o papagaio pendurava no telefone, falando com ninguém para todo canto. No fim do mês, desconfiaram da conta alta, muitas ligações para números desconhecidos, ficaram de olho no papagaio.

Até que, no mês seguinte, veio na conta uma ligação maluca para Nova York. Horas de telefone. O dono da casa deu uns tapas no papagaio e, no fim de semana, o deixou pregado com grampos na parede da sala, as asas abertas.

Sofreu a noite toda, nem dormiu, e, de manhã, viu, na parede em frente, bem diante dele, uma cruz enorme e um homem quase nu pregado nela:

- Quem é você?
- Sou Jesus.
- De onde você é?
- Lá da Galiléia.
- Há quanto tempo você está pregado aí?
- Há 2 mil anos.
- Poxa, para onde é que você telefonou?!

Louro Severino

Lula e Dirceu arranjaram um papagaio para falar o que eles não podem falar. É o Louro Severino. Apareceu com a tese, que ensinou ao Jairo Carneiro (PFL-BA), de que não existiu o Mensalão, porque a compra dos partidos e dos deputados pelo governo e pelo PT não era mês a mês, mas em datas diversas. Como se Mensalão fosse menstruação, que tem que vir todo mês.

Outra "tese" do Palácio do Planalto e de Dirceu, transmitida pelo Louro Severino e por Jairo Carneiro, é que o dinheiro não era para votação, mas para eleição. É só ver as datas dos pagamentos. Não havia eleição nenhuma, em 2003 não houve campanha eleitoral e o grosso do dinheiro foi em 2003.

A terceira "tese" do Severino é de que só deve ser cassado quem meteu o dinheiro no bolso. Quem pagou contas com o dinheiro tem que ser só advertido. É preciso soltar urgente o Fernandinho Beira-Mar. Ele também não metia o dinheiro no bolso. Pagava suas contas e as encomendas da droga.

Periquito Ciro

Todo papagaio arranja sempre um periquito. O Louro Severino tem o seu: o periquito Ciro Nogueira, do PP, a Viúva Porcina do Piauí, que foi ministro sem nunca ter sido, e que Severino pôs na Corregedoria da Câmara para os trabalhos mais escorregadios. Agora aparece o Ciro metido a jurista:

"Ciro Nogueira disse que pretende, em no máximo 48 horas, analisar (sic) os relatórios que chegarem à Corregedoria, o que não significará resultado final rápido (sic). Para ele, a CPI dos Correios não investigou profundamente as denúncias de Mensalão e nem todos os parlamentares acusados foram ouvidos: 'Não pode ser só indício. É preciso ter prova para mandar para o Conselho de Ética. Somente após o parecer da Corregedoria (sic), a Mesa analisa se enfim envia ao Conselho, podendo arquivar (sic) o pedido sumariamente'" ("Folha").

Ao menos quanto ao periquito Ciro, não há mais dúvida. A cassação dele já pode ir logo para o Conselho de Ética. Não se trata de indícios. A prova contra ele está na desfaçatez de sua entrevista, revelando o plano sujo de enrolar, engavetar, cozinhar e comer tudo na Pizzaria da Corregedoria.

Algemas, não

Faz dois meses que o Ministério Público e a Polícia Federal prenderam espetaculosamente a diretoria do Grupo Schincariol e familiares, numa megaoperação "para apurar a existência ou não de crime fiscal na empresa".

Na época, reclamei aqui da presença maciça das redes de televisão e das rádios na hora da "Operação Cevada", e sobretudo do uso infamante de algemas e camburões, sem nada que justificasse a violência, pois as acusações eram de "crimes fiscais" ainda não devidamente comprovados.

Agora, dois meses depois, na "Folha", a Adriana Matos conta que "o Ministério Público não fala mais em prazos para a apresentação de denúncia por formação de quadrilha e corrupção ativa de funcionários públicos; para o crime de sonegação de impostos ainda não foi aberto processo fiscal; celulares e as salas onde trabalham os diretores da empresa não estão mais grampeados".

O procurador da República Leonardo Cortes de Carvalho, de Itaboraí (RJ), responsável pelas ações, diz que "seria inadequado dizer para que crimes caberia uma denúncia, porque a análise dos dados ainda está sendo feita".

Depois, foi a prisão, tonitruada e abusivamente violenta, com TVs, rádios, algemas e camburão, do Buratti, ex-secretário do ministro Palocci. Para quê? Para nada. Apenas para dar demonstração de força e humilhar.

O Buratti está solto e o Ministério Público, polícia e CPIs o ouvem quando querem. Algema é só para bandido armado, que reage à prisão.

Mão do diabo

Amorim é cearense de Nova Russas e sertanejo. Nacional como os cearenses e sábio como os sertanejos. Leu o destino de Lula na mão do diabo:

- O diabo tem uma mão tapada e outra furada. Enquanto o diabo usa a mão tapada, ele esconde tudo. Mas quando ele usa a mão furada, aparece tudo.

Amorim acha que o diabo já está usando a mão furada para Lula.

sebastiaonery@ig.com.br/www.sebastiaonery.com.br

BRASÍLIA - O ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, lançou ontem, em solenidade no ministério, o anteprojeto da nova Lei de Imigração e Naturalização, também conhecida como Estatuto do Estrangeiro. Entre as novidades do texto estão a concessão de visto permanente para estrangeiros que tenham filhos brasileiros, para os de notório conhecimento e para investidores que aportem capital.

O projeto cria o Conselho Nacional de Migração, a quem caberá atender tanto estrangeiros residentes no Brasil quanto brasileiros residentes no exterior. No lançamento, Thomaz Bastos disse esperar que o projeto atraia mais estrangeiros para o País. O anteprojeto ficará disponível no site do Ministério da Justiça na internet (www.mj.gov.br), na página Nova Lei de Estrangeiros, para consulta pública por 30 dias. Depois disso, será encaminhado à Casa Civil para posterior encaminhamento ao Congresso.

Valter Campanato/ ABr



Para o ministro da Justiça, o novo projeto deverá atrair estrangeiros para o País

Estrangeiros ilegais morrem em acidente

CURITIBA - Três pessoas morreram e pelo menos 52 ficaram feridas, várias em estado grave, em um acidente por volta das 3 horas da madrugada de ontem. O ônibus em que estavam capotou na PR-444, em Rolândia, a 400 quilômetros de Curitiba. Há informações de que se trata de bolivianos, argentinos e peruanos que iriam trabalhar clandestinamente em São Paulo.

Ontem à tarde, policiais federais de Londrina percorriam hospitais de Arapongas e Apucarana para ouvir os feridos. A maioria não tem passaporte nem autorização para permanecer no Brasil e deve ser deportada assim que receber alta hospitalar.

Os primeiros levantamentos mostram que o motorista teria perdido o controle do ônibus no trevo de Rolândia, por causa do forte nevoeiro. O ônibus capotou, deslizou por 5 metros até um barranco, capotou novamente e parou ao bater na parede de uma empresa.

Alguns passageiros saíram pelas janelas, deitaram no gramado e ficaram à espera de ajuda. Um dos motoristas, José Brito, ficou preso nas ferragens e foi liberado após cerca de três horas. Não há informações sobre o número exato de passageiros. Há a suspeita de que alguns, menos feridos, podem ter fugido do local do acidente para não serem flagrados.

Agenciadores - Em entrevista à Rádio Transamérica Norte do Paraná, de Arapongas, Charles Richard, boliviano de 22 anos, disse que eles tinham sido agenciados por pessoas do Paraguai e do Brasil para trabalhar em São Paulo. Ele já teria emprego garantido em uma empresa de confecções. O ônibus brasileiro teria ido a Ciudad del Este, no Paraguai, para pegá-los. Richard disse que todos tinham consciência de que estavam correndo risco. Mas o emprego compensava. Ele próprio já trabalhara havia dois anos em São Paulo, onde tem familiares.

A PF pretendia manter agentes nos hospitais para impedir uma fuga daqueles que recebessem alta. A Polícia Civil também estava ouvindo os passageiros em melhor estado de saúde. Alguns dados, como a real capacidade do ônibus e a inexistência de cintos de segurança, devem ser analisados no inquérito.

Naufrágio na costa do MA deixa 9 mortos e vários desaparecidos

SÃO LUÍS - Pelo menos nove pessoas morreram ontem, por volta das 5h, no naufrágio de uma embarcação na Baía de São José, perto de São Luís. Entre as vítimas, há um bebê. Mais de 30 pessoas estavam no barco que voltava de um povoado do município de Icatu (a cerca de 50Km da capital) para São José de Ribamar (a 30Km). Há vários desaparecidos. As buscas foram interrompidas no fim da tarde e serão retomadas hoje cedo.

O grupo, a maioria de jovens e adolescentes, havia saído do município de São José de Ribamar para Icatu, na terça-feira, para uma apresentação folclórica de dança portuguesa num festejo de São Raimundo Nonato, que aconteceu na noite de quarta-feira.

Iraneide Cardoso, que levava no colo a filha de um ano e quatro meses, não conseguiu salvá-la. No acidente, ela perdeu ainda o sogro, dois cunhados e um sobrinho. A embarcação tipo biana - bote a vela - não tinha autorização para levar mais de dois tripulantes, mas estava lotada.

Mergulhadores da Marinha e equipes do Corpo de Bombeiros, com apoio de um helicóptero, fizeram buscas até as 18h. A equipe de resgate não sabe ao certo quantas pessoas estavam a bordo no momento do acidente.

Segundo o capitão Carlos Mendes, supervisor do Centro de Operações Integradas do Corpo de Bombeiros de São Luís, além da superlotação, ventos e ondulações fortes, um banco de areia pode ter contribuído para que a embarcação virasse em alto-mar. Um inquérito, que será instaurado, vai apurar as causas e circunstâncias do acidente, além de definir responsabilidades. O julgamento caberá ao Tribunal Marítimo.

Nesse caso, a responsabilidade da Marinha se limita ao esclarecimento dos aspectos ligados à segurança da navegação. Os processos penais decorrentes de morte ou ferimentos, bem como os processos civis por perdas e danos, correrão na Justiça.

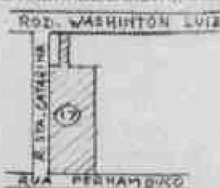
Polícia prende professor acusado de molestar seis alunas

SALVADOR - O professor primário José Souza dos Santos, de 39 anos, foi preso acusado de molestar sexualmente seis alunas com idade entre 9 e 14 anos, da Escola Municipal Irmã Dulce, no município de Itanagra, a 125 quilômetros de Salvador. Casado, duas filhas, ele trabalha na escola, na zona rural, há mais de 5 anos. O professor Santos negou os crimes, mas foi pouco convincente ao explicar o motivo de se trancar na sala com suas vítimas após as aulas.

Todas as meninas são filhas de agricultores pobres. Há três meses, a madrasta de duas garotas soube do assédio do professor e o denunciou. Logo depois, outras famílias fizeram o mesmo. Segundo as garotas, Santos se trancava na sala com uma de cada vez, ficava nu e passava a alisar as vítimas, tendo introduzido o dedo na vagina delas várias vezes. Depois, as ameaçava de morte caso contassem algo.

MARIA BÁRBARA TOLEDO ANDRADE E SILVA, Oficiala do Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição Imobiliária de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER a todos quanto o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Cartório, situado na Praça Roberto Silveira, nº 23, Centro, nesta cidade, está sendo submetido a registro o Memorial de Loteamento "PITANGUERAIS", de propriedade de PONTO FORTE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, com sede na Av. Rio Branco, 120/1016 CNPJ nº 30.258.610/0001-50, neste ato representada pelo seu sócio administrador Sr. Dario Khuri, carteira de identidade nº 15254 CREA, CPF nº 182.792.107-25, e foi aprovado pelo processo nº 018881/99 em 30/06/2000 e revalidado em 07/06/2002 e novamente através do processo 018.616/04, em 15/12/2004, sendo o respectivo imóvel constituído pelo lote de terreno 17 da quadra C situado no lugar denominado Vila Santa Cruz, 2º Distrito deste município, com o seguinte quadro de áreas: Área total do terreno: 11.068,50m2, Área de lotes: 8.162,25m2, Área de logradouro: 2.635,50m2, Área destinada a PMDC: 290,72m2, número de lotes: 49 unidades, número de quadras 02. Os interessados poderão examinar os autos em Cartório, sendo-lhes assinado o prazo de quinze (15) dias, contados da terceira e última publicação do presente edital, para apresentação de impugnações, caso se sintam atingidos ou prejudicados. Acompanha este Edital um desenho da planta de localização da área (artigo 19 - Lei 6.766/79). Dado e passado nesta Cidade de Duque de Caxias - RJ, aos 29 dias do mês de AGOSTO de 2005. Eu, (MARIA BÁRBARA TOLEDO ANDRADE E SILVA), Oficiala, subscrevo e assino.



JUÍZO DE DIREITO DA 43ª VARA CÍVEL DA CAPITAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO, com o prazo de 20 dias, ciência do arresto e convolando com penhora e citação, para POLI CITY EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA. na pessoa de seu sócio Carlos Saad Fraiha, na forma abaixo: O Dr. Jaime Dias Pinheiro Filho, Juiz de Direito da 43ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do RJ. Faz Saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar que por este Juízo e Cartório tramitam os autos da Ordinária partes Eduardo da Rocha Azevedo contra Empreendimentos e Participações Ltda., proc. nº 99.0001100172-1, nos quais foi requerida a expedição deste edital para a citação do réu para pagar a importância de R$ 538.706,48, sob pena de prosseguimento, ciente de que foi arrestado o imóvel situado na Av. Alfredo Baltazar da Silveira, 289 bl. 02, aptº 1602 - Freguesia de Jacarepaguá, para garantia do principal e mais custas a até presente, ciente desta publicação, convolado o mesmo em penhora, ciente que tem o prazo de dez dias para apresentação de sua defesa. Ciente de que tem sede este Juízo, Av. Erasmo Braga nº 115, Cor. C, S/205, RJ. Eu, Luiz da Silva, Resp. pelo Exp. dat. subs. e eu, (as) Jaime Dias Pinheiro Filho, Juiz de Direito.

JUÍZO DE DIREITO DA 9ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE NITERÓI-RJ

EDITAL DE CITAÇÃO: Com o prazo de 30 dias, na forma a seguir: FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório da 9ª Vara Cível de Niterói-RJ tramitam os autos da Ação de Rescisão de Contrato nº 2003.002.020555-1, requerida por Sidnei de Souza Bastos e Arinea Novaes Bastos em face de Eduardo Cristiano Tjan. E como não tenha sido possível citar pessoalmente os réus, acima descritos, foi requerido e determinada a citação para, querendo, oferecer contestação, no prazo legal, ficando cientes dos termos dos artigos 285 e 319 do CPC e que se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pela parte autora, caso não ofereça peça e bloqueio. Trata-se a inicial de pedido de rescisão contratual c/ c reintegração de posse do imóvel da Alameda São Boaventura, nº 1029, apart. 702, Bloco 05, Niterói/RJ. E para que chegue ao conhecimento interessado e que futuramente não possam alegar ignorância, foi expedido o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Niterói, aos 15.08.2005. Resp. Expediente: Edemilson Valadão da Mota, mat. 01/1181. Juiz de Direito Alexandre Eduardo Scisinio.

Fundação Municipal de Saúde de São Gonçalo

Aviso Adiamento

A Fundação Municipal de Saúde de São Gonçalo torna público que adiou "sine die" a licitação na modalidade de Concorrência para elaboração de Registro de Preços nº 003/05, cujo o objeto é "aquisição de medicamentos" para retificações no texto editalício, conforme orientações do TCE-RJ. Maiores informações poderão ser obtidas na Comissão de Licitação, sito a rua Coronel Moreira César, nº 169, 3º andar, Centro, São Gonçalo/RJ, das 09 às 17 horas, ou pelo telefax nº (0xx21) 2607-1222.

Jozildo Rodrigues de Souza
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

Fundação Municipal de Saúde de São Gonçalo

Aviso Adiamento

A Fundação Municipal de Saúde de São Gonçalo torna público que adiou "sine die" a licitação na modalidade de Concorrência para elaboração de Registro de Preços nº 001/05, cujo o objeto é "aquisição de Material médico-hospitalar" para retificações no texto editalício, conforme orientações do TCE-RJ. Maiores informações poderão ser obtidas na Comissão de Licitação, sito a rua Coronel Moreira César, nº 169, 3º andar, Centro, São Gonçalo/RJ, das 09 às 17 horas, ou pelo telefax nº (0xx21) 2607-1222.

Jozildo Rodrigues de Souza
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

Fundação Municipal de Saúde de São Gonçalo

Aviso Adiamento

A Fundação Municipal de Saúde de São Gonçalo torna público que adiou "sine die" a licitação na modalidade de Concorrência para elaboração de Registro de Preços nº 002/05, cujo o objeto é "aquisição de Gêneros alimentícios" para retificações no texto editalício, conforme orientações do TCE-RJ. Maiores informações poderão ser obtidas na Comissão de Licitação, sito a rua Coronel Moreira César, nº 169, 3º andar, Centro, São Gonçalo/RJ, das 09 às 17 horas, ou pelo telefax nº (0xx21) 2607-1222.

Jozildo Rodrigues de Souza
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

SERVIÇOS GRÁFICOS
TRIBUNA DA IMPRENSA
☎ 2224-0337

Melhor preço,
Melhor impressão
Jornais e cartazes e
Fotolito eletrônico

PF prende 26 envolvidos em fraudes contra INSS

A Polícia Federal (PF) prendeu ontem, no Rio e em Minas Gerais, 26 pessoas acusadas de envolvimento em fraudes contra o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), estimadas em R$ 15 milhões. Três servidores do INSS estão entre os presos e são apontados como líderes do suposto esquema - inclusive a chefe do posto de Copacabana, Zona Sul do Rio, Margarida Maria de Almeida Cerqueira -, todos sob acusação de formação de quadrilha e peculato.

Iniciada em janeiro de 2003, a investigação da PF e do Ministério Público Federal (MPF) descobriu, com a ajuda de escutas telefônicas, que o grupo adulterava guias de recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e incluía no cadastro pessoas que não teriam direito ao benefício. De acordo com o superintendente da PF no Rio, José Milton Rodrigues, pessoas que se beneficiaram da fraude poderão responder criminalmente por estelionato e falsidade ideológica.

Segundo ele, a pena para cada um dos acusados que eventualmente forem condenados pode chegar a 15 anos de prisão. "Normalmente, a quadrilha ficava com os três primeiros benefícios", disse Rodrigues. Foram usadas no esquema empresas em atividade ou que haviam sido extintas. A operação Mercado Negro mobilizou 188 policiais a partir das 5h. Foram expedidos pela 5ª Vara Federal Criminal do Rio 33 mandados de prisão temporária (5 dias, renováveis por mais 5) e 42 de busca e apreensão. Dez técnicos do INSS auxiliaram os trabalhos.

Os agentes estiveram em agências do INSS e residências dos envolvidos no Rio e em outras seis cidades do estado, além de Belo Horizonte e dos municípios mineiros de Ipatinga e Caratinga. A investigação teve como ponto de partida o ex-servidor do INSS Renato Santana, que já havia sido demitido por fraudes em benefícios. Preso em Muriqui, no litoral do Estado do Rio, ele foi identificado como o suposto elo entre escritórios de advocacia e contabilidade e servidores acusados de facilitar a concessão de benefícios fraudulentos. Estes escritórios ofereciam benefícios a pessoas consideradas humildes que ainda não tinham tempo de contribuição. Esse tipo de aliciamento é feito nas filas das agências por criminosos conhecidos como zangões.

O nome da operação vem do endereço de um escritório de contabilidade que fica no Mercado das Flores, no Centro do Rio, onde funcionaria o quartel-general da quadrilha. De acordo com a PF, o grupo era liderado por Ricardo Barreto de Almeida (vulgo Neném) e Militão Benjamin Derbly, além de Margarida. Ela é acusada de facilitar as fraudes e convencer funcionários a ajudar a quadrilha na concessão dos benefícios fraudulentos.

Além do posto de Copacabana, a investigação identificou fraudes nas agências de Irajá e São Cristóvão. Foram recolhidos nessas agências vários documentos relativos a benefícios suspeitos. Também houve apreensão nos postos de Itaguaí e Belford Roxo, na Baixada Fluminense.

Segundo um dos procuradores da República que integra a força-tarefa, o valor do prejuízo estimado aos cofres da Previdência é de R$ 15 milhões.

Durante a investigação, os membros da força-tarefa ficaram surpresos ao identificar pessoas residentes no interior de Minas Gerais que vinham ao Rio para obter as aposentadorias. Os benefícios eram concedidos com a inserção nos sistemas da Previdência de tempos de contribuição inexistentes com a manipulação de guias de recolhimento do FGTS. Muitas vezes nomes de empresas desativadas eram utilizados para justificar os lançamentos com falsos vínculos empregatícios. Três prisões ocorreram em Minas e 23 no Rio. Os advogados dos acusados não foram localizados.

Unicamp produz matéria-prima para remédio contra malária

CAMPINAS (SP) - O Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas (CPQBA) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) fez parceria com um laboratório para a produção em larga escala da artemisinina, matéria-prima de remédios contra a malária. A pesquisadora da divisão de Fitoquímica do CPQBA, Mary Ann Foglio, disse que o projeto é um importante passo para o Brasil buscar auto-suficiência na produção desse fármaco, hoje importado.

A artemisinina é extraída da planta Artemísia annua L., trazida da China para o Brasil, e utilizada para tratamento da forma mais grave da doença, causada pelo Plasmodium falciparum. A transferência de tecnologia e os estudos para a produção em larga escala do fármaco nos próximos três anos serão financiados pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

O protozoário é transmitido pelo sangue, geralmente por mosquitos do gênero Anopheles. Os sintomas são febre alta, cansaço, náuseas, dor de cabeça e, em alguns casos, falta de apetite. Podem surgir entre sete e 30 dias depois da contaminação. O diagnóstico precoce é importante para o combate à doença.

O projeto prevê a produção de 100 quilos de planta seca no primeiro ano, uma tonelada no segundo e três toneladas no terceiro. Cada quilo da planta rende em média 10 gramas de matéria-prima, suficientes para tratar cerca de 50 doentes, caso seja usada a formulação injetável.

Mary Ann pediu R$ 590 mil para o desenvolvimento do projeto, dos quais R$ 140 mil serão investidos pela empresa Laborgen S/A Química Fina e Biotecnológica, de Indaiatuba, que desenvolverá desde o plantio até a produção da matéria-prima. Ela acrescentou que ainda está aguardando a confirmação dos valores a serem repassados pela Finep.

A pesquisa com a planta da qual é extraída a artemisinina teve início em 1988 no CPQBA. De acordo com Mary Ann, foi necessário aclimatar e domesticar o cultivo. O centro de pesquisas desenvolveu híbridos capazes de produzir altos teores da substância de acordo com as condições climáticas. O estudo abrangeu ainda formas economicamente viáveis para o isolamento e purificação da artemisinina.

A metodologia analítica do material está dentro das normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Mary Ann ressaltou a importância do controle de qualidade da planta, da substância e da padronização do cultivo em larga escala. "Queremos um produto final padronizado e com alta qualidade", disse.

Todo o procedimento foi patenteado pelo CPQBA. "Esse projeto representa uma grande vitória. A grande maioria das pesquisas não chega às vias de fato. E nós estamos conseguindo colocá-la em prática para trazer benefício à população carente", comemorou a pesquisadora. Ela explicou que a Laborgen irá produzir matéria-prima para repassá-la diretamente ao Ministério da Saúde ou a um fabricante de medicamentos.

CIÊNCIA & TECNOLOGIA

Descoberta fortalece hipótese sobre a origem das estrelas

BARCELONA (Espanha) - Uma equipe internacional de astrônomos descobriu na região de Cefeu, a 2 mil anos-luz da Terra, um disco de gás e pó em torno de uma estrela muito jovem, com uma massa 15 vezes maior que o Sol, indicando como se formam as grandes estrelas.

Segundo comunicado de grupos espanhóis que participam do projeto, publicado ontem pela "Nature", a descoberta dá sustentação às hipóteses de que todas as estrelas, inclusive as maiores, se formam por um processo similar ao que, há 4,5 bilhões de anos, deu origem ao Sol e a nosso sistema planetário.

Já se sabia que estrelas similares ao Sol se formam por um processo que se inicia com o colapso de fragmentos de imensas nuvens interestelares de gás e pó, material que ao longo de centenas de milhares de anos se acumula no centro constituindo a "proto-estrela" ou embrião estelar.

Do material restante, uma parte é expulsa, enquanto a outra se acumula ao redor da proto-estrela, formando um disco de gás e pó em rotação que alimenta o embrião estelar para crescer e se transformar em estrela. O próprio disco pode formar, após milhões de anos, um sistema planetário similar ao solar.

Entretanto, o nascimento de estrelas até cem vezes maiores que o Sol continuava sendo um mistério. Seu estudo é dificultado pela pequena quantidade destes astros e por sua rápida evolução. Além disso, as regiões onde se formam costumam ficar muito longe da Terra.

Para alguns cientistas, estas grandes estrelas também seriam formadas da mesma maneira que o Sol e outras estrelas menores. Outros especialistas consideram que este processo é impossível para estrelas tão maciças, que teriam origem na fusão mediante colisões de astros de menor tamanho.

Segundo o astrônomo espanhol José María Torrelles, "um sistema como este (o de Cefeu) não pode ser fruto da colisão entre várias estrelas". Segundo o especialista, o importante é ter encontrado um exemplo deste tipo em um objeto que já alcançou uma massa 15 vezes superior à do Sol". (EFE)

Pessoas afirmam ter visto bola de fogo nos céus da Espanha

VALÊNCIA (Espanha) - Um objeto grande de cor laranja e com uma enorme cauda foi visto ontem à noite no céu da região espanhola de Valência, no litoral do país, por várias testemunhas, que avisaram do suposto fenômeno ao Centro de Emergências.

Todas as ligações telefônicas coincidiram ao dizer que o objeto não identificado se assemelhava a uma bola de fogo de cor vermelha alaranjada que se movimentava a grande velocidade no céu em trajetória horizontal e em direção nordeste.

Foram recebidas ligações de Valência, Alicante e Castellón, as três províncias que formam a Comunidade Valenciana, uma região oriental que beira o Mar Mediterrâneo.

A primeira chamada foi recebida às 21h6 (16h6 de Brasília) e vinha de um morador da província de Alfafar, que dizia ter visto um objeto não identificado que ia em direção oeste. (EFE)

Doenças e desflorestamento ameaçam a vida dos macacos

LONDRES - As doenças e o desflorestamento, assim como a pobreza humana, são as principais ameaças à existência dos macacos, que, se não se for resolvida, podem extinguir-se em uma geração, segundo um estudo divulgado ontem pelas Nações Unidas.

A agência da ONU que pesquisa o meio ambiente, Unep, apresentou em Londres seu primeiro Atlas mundial dos grandes símios, que situa no mapa as seis espécies de macacos que ainda existem e explica os perigos que enfrentam.

Os dados, segundo reconheceram os autores, não são otimistas, já que indicam que algumas espécies podem desaparecer no prazo de uma geração humana.

Os assentamentos humanos, a destruição de seus habitats através da poda de árvores ou a mineração e doenças como o ébola põem em perigo a sobrevivência de chimpanzés, gorilas e orangotangos na África e Ásia.

Atualmente, há 350 mil exemplares dessas famílias vivendo em liberdade, o que significa que há no planeta 20.000 humanos por cada chimpanzé.

Os orangotangos podem perder a metade de seu habitat em certas partes da Indonésia no prazo de cinco anos, recolhe o estudo, elaborado com dados de várias fontes especializadas.

É crítica, por exemplo, a situação do orangotango de Sumatra, do qual só restam 7.300 exemplares em liberdade.

A maioria destes orangotangos vivem na província de Aceh, afetada pelo tsunami no ano passado e que durante décadas foi cenário de um conflito entre o Governo indonésio e os rebeldes separatistas, ao qual se tentou colocar fim em agosto com um tratado de paz.

O orangotango de Borneu está em melhor situação, já que existem ainda 45.000 exemplares, mas o número total desceu muito em relação aos que havia na metade do século XX.

O gorila de montanha da República Democrática do Congo e um gorila que habita a fronteira entre Nigéria e Camarões estão entre as espécies em claro perigo de extinção com uma população de 700 e 250, respectivamente.

A febre ébola é uma grande ameaça para gorilas e chimpanzés sobretudo na África ocidental equatoriana, aponta o Atlas. Embora não se saiba por que essa febre afeta tanto estes animais, acredita-se que pode estar relacionado com a poda de árvores, que permitiria atuar com liberdade o animal, ainda não identificado, que leva o vírus.

Mas, além das epidemias, os chimpanzés, seus parentes os bonobos e os gorilas africanos enfrentam também os humanos, que os caçam para consumir sua carne, e a rápida destruição de seu habitat, segundo o Atlas.

O livro tem prólogo de Kofi Annan, o secretário-geral das Nações Unidas, no qual afirma que "embora os símios sejam nossos parentes, não os tratamos com suficiente respeito". (EFE)

Informe Publicitário

Informe Câmara

Este informativo é elaborado pela Assessoria de Comunicação Social da Câmara Municipal do Rio de Janeiro com o objetivo de levar ao conhecimento da população carioca os principais temas em debate no legislativo municipal.

Multas parceladas em dez vezes

Os motoristas cariocas que estão inadimplentes com multas de trânsito aplicadas pela Prefeitura do Rio já podem parcelar em até dez vezes as infrações, de acordo com a Lei nº 4.157/2005, de autoria dos vereadores Brizola Neto e Chiquinho Brazão. A nova lei foi aprovada por unanimidade pelos vereadores, no último dia 26 de agosto, e determina que a opção para o parcelamento das multas deverá constar na guia de recolhimento, na qual estará obrigatoriamente descrito o valor das parcelas mensais e o valor integral da notificação. Com o pagamento da primeira parcela, o motorista já poderá realizar a vistoria anual obrigatória.

"O índice de inadimplência de multas de trânsito na cidade é muito grande, devido aos altos valores das infrações. Com esta flexibilização do pagamento, os motoristas vão poder quitar suas dívidas, aumentando a arrecadação e tornando o trânsito da cidade mais seguro, uma vez ser necessário estar sem multas para realizar a vistoria anual do Detran", avalia Brizola Neto.

Fim das multas eletrônicas na madrugada

A Câmara Municipal promulgou a Lei nº 4156, de autoria do vereador Jorge Babu, que determina o horário de funcionamento das lombadas eletrônicas localizadas no município. De acordo com a lei, as lombadas só poderão funcionar no horário das 6h às 22h. O objetivo, segundo o vereador, é proteger os motoristas que, como são obrigados a reduzir a velocidade para até 40km/h em algumas áreas, ficam vulneráveis a assaltos. "A segurança do carioca tem que vir em primeiro lugar. O problema é que, devido às lombadas, os motoristas tornaram-se alvos fáceis de delinqüentes que, depois de determinado horário, ficam à espreita próximos a esses redutores de velocidade", argumenta o parlamentar. Para Babu, a decisão da CET-Rio de não computar as multas que forem aplicadas pelas lombadas nesse horário, já que elas não possuem um dispositivo para serem desligadas automaticamente, é satisfatória. Mas ele irá exigir o desligamento total, conforme a lei determina.

Vereadores são impedidos de vistoriar hospital

Os vereadores Edson Santos e Dr. Carlos Eduardo tentaram realizar vistoria no Hospital Ronaldo Gazzola, em Acari, mas foram impedidos de entrar. Edson Santos, mesmo não sendo membro da Comissão de Saúde da Câmara, acompanha de perto os investimentos municipais no setor, tendo em vista a crise hospitalar carioca. O vereador, no entanto, afirma que a Prefeitura parece não colaborar para que os parlamentares exerçam suas funções de fiscalizar e denunciar.

"Queríamos atestar a falta de equipamentos e as instalações, porque o hospital já foi inaugurado e ainda não está em condições de funcionamento", afirma Edson Santos, que completa: "A proibição de entrarmos é ilegal e vamos voltar ao Hospital, porque não adianta tentar esconder as falhas e a incompetência da Prefeitura."

Programa Pró-Jardim

O vereador João Cabral deu entrada no projeto de lei nº 184/2005, que trata do Programa Pró-Jardim. Os principais objetivos do programa são os cuidados com parques, praças, jardins e demais logradouros públicos, além da promoção de atividades de preservação, conservação, paisagismo, arborização e ajardinamento, em locais previamente indicados pela Prefeitura. "O intuito deste projeto também é mobilizar os adolescentes em torno das atividades, desenvolvendo o senso de cidadania deles", diz o vereador, que completa: "Poderão participar do programa os adolescentes matriculados e que estejam cursando regularmente o ensino fundamental da Rede Municipal de Ensino, sem prejuízo das atividades de educação formal. Ao proporcionar a criação deste programa viso um futuro de melhor aproveitamento destes jovens, no mercado de trabalho, atualmente tão debilitado e deficiente."

Tratamento de dependentes químicos

Fundada há oito anos como um pequeno grupo de oração, a Comunidade Maranathá do Rio de Janeiro, especializada no tratamento de dependentes químicos, acaba de receber o Título de Utilidade Pública, de acordo com a Lei nº 4128/05, de autoria do vereador Márcio Pacheco. "Com a medida essa instituição tão importante passa a contar com alguns benefícios do Poder Público para continuar atingindo mais de 5 mil pessoas em nossa cidade", explica Márcio Pacheco.

Segundo o vereador, atualmente são 61 internos recuperando-se da dependência que vai do álcool às drogas. "Muitos haviam sido abandonados pelas próprias famílias", comenta o fundador e diretor da instituição, José Martins Cipriano.

Pela paz nas casas noturnas

Os vereadores aprovaram, por unanimidade, a Lei nº 2035, de autoria do vereador Fernando Gusmão, que determina a divulgação dos nomes de 'brigões' para donos de bares, boates e casas de shows da cidade. O objetivo é garantir a segurança daqueles que saem de suas casas apenas para se divertir. A lei deixa claro que a responsabilidade pela qualidade do serviço ofertados nestes espaços é dos donos dos estabelecimentos. Quem permitir a entrada de pessoas já fichadas na polícia por agressão em bares e boates poderá perder a licença de funcionamento.

Já quem for detido promovendo tumulto, praticando ou incitando a violência nestes locais, poderá ser processado pela Prefeitura por danos à imagem do Rio, perturbação da ordem pública e perda de arrecadação. "É urgente dar um basta nas ações de maus cariocas que estão acabando com a noite do Rio. Nossa cidade é a principal porta de entrada do Brasil, nosso melhor cartão postal. Acredito que esta lei possa ajudar a reduzir o índice de violência nestes locais", acredita Gusmão.

Empresário do futebol revela escândalo, mais uma vez envolvendo o Banco Rural

Homem da mala ataca Atlético-MG

Orlando Duarte

Quem é que se lembra do Serginho?

No mês que vem, faz um ano que morreu o jogador Serginho, do São Caetano, em pleno gramado do Morumbi, num jogo contra o São Paulo. Surgiu, a partir daí, e dos casos em Portugal e França, a necessidade de se cuidar melhor do coração dos atletas. A Fifa fez um congresso (o primeiro) de medicina, no México. Estivemos representados pelo dr. Nabil Ghorayeb, um especialista em medicina esportiva e, principalmente, cardíaca.

O que é que aconteceu após outubro de 2004? Houve a recomendação para que todas as praças esportivas tivessem um equipamento, que leva o complicado nome de desfibrilador, aparelho para primeiro atendimento, também usado nos aviões mais modernos. Se em pleno vôo alguém sofre parada cardíaca, os comissários ou o próprio comandante têm condições de aplicar o desfibrilador. É de fácil manejo. Um bom número dos estádios brasileiros já conta com o desfibrilador, principalmente aqueles onde acontecem jogos da Série A. Na Série B não é tão simples encontrar o instrumento de socorro. Em São Paulo, clubes como São Caetano, Ponte Preta, Portuguesa de Desportos, Araçatuba, Corinthians, São Paulo, Palmeiras, Santos e Atlético de Sorocaba tomaram essa providência. A Federação Paulista de Futebol, inicialmente, prometeu financiar a compra dos aparelhos, porém seus dirigentes consideraram ser um grande gasto e preferiram dar instruções aos árbitros e assistentes no uso do desfibrilador. Quem sabe, no futuro, equipes da Federação Paulista de Futebol e de outras federações se encarreguem de levar para os locais dos jogos esse aparelho que pode salvar vida. A verdade é que o sinal vermelho foi dado e, apesar dos céticos, que acham que com o seu clube nunca acontece nada, a campanha deve prosseguir até em homenagem à memória de Serginho.

Adilson quase morre...

Recentemente, Adilson, um ex-campeão de basquete, irmão dos Ditão que jogaram no Flamengo, no Corinthians e na Portuguesa de Desportos, sofreu uma crise e desmaiou com problema no coração. Estava jogando um amistoso entre veteranos, no Clube Atlético Paulistano.

... desfibrilador o salvou

Adilson foi imediatamente socorrido por funcionários e seguranças do clube, que sabiam usar o desfibrilador. Se não houvesse o aparelho e não soubessem usá-lo, Adilson teria morrido. É preciso atentar, com especial interesse, para esse problema para não chorarmos futuras perdas.

Nenê deu uma de Guga

O basquetebol brasileiro está voltando aos seus melhores dias. Apesar de ser derrotado, na segunda prorrogação, por Porto Rico, jogou para vencer e esteve perto disso.

Ansiedade de muitos e juventude de outros nos levaram ao tropeço. Varejão não está sendo utilizado por causa de um problema no ombro. Nenê Hilário deu uma de Guga, que não quis disputar a Davis por ser contra o presidente da CBT. Ele também é contra o presidente da CBB. Ninguém deve colocar em discussão o seu direito de discordar deste ou daquele dirigente, mas negando-se a defender a seleção ele acaba sendo contra o Brasil.

Leandrinho é só alegria

Não existem dúvidas que com Nenê, que está brilhando na NBA, teríamos maiores condições de vitória. Que os seus conselheiros mostrem o quanto ele está errado em seu posicionamento. Leandrinho, da NBA, tem outro comportamento e é dos mais animados do grupo.

Focus Filmes

Surge no mercado de filmes mais uma empresa fadada ao sucesso. Tratase da Focus Filmes. Numa reunião muito concorrida, no Fasano, em São Paulo, a Focus apresentou seus projetos e pretende ganhar parte do mercado de DVDs. Os oito primeiros filmes têm tudo para agradar. Um deles, o "Duelo de campeões", mostra a jornada épica do futebol dos Estados Unidos no Mundial de 1950, no Brasil, e a vitória histórica sobre os ingleses. É imperdível e emociona ver o estádio das Laranjeiras, campo do Fluminense, que no filme substitui o "Independência" de Belo Horizonte, com os jogadores usando uniformes da época. O filme é ótimo.

Mais filmes

A Focus vai lançar também o "100 anos de Fifa", com lances, gols, momentos maravilhosos da entidade máxima do futebol mundial. A Focus não vai parar por aí. Teve também uma participação no "Pelé eterno". É bom para quem ama o cinema e o esporte.

Aniversário do Corinthians

Não sei se o Dualibi fala russo. Não sei se ele fala iraniano. Não sei se ele fala inglês. Só sei que o presidente do Corinthians perdeu seu tempo em viajar para a Inglaterra para pedir a cabeça do Kia ao MSI. Essa novela teve muitos capítulos e, tal qual a antiga "Direito de nascer", parece que vai muito longe. O importante é que o Corinthians está, neste mês de setembro, comemorando seus 95 anos de existência. E sempre brilhando muito, por sinal.

BELO HORIZONTE - Dizendo-se traído pela diretoria do Atlético-MG, o empresário Roberto Tibúrcio denunciou uma prática de "mala preta" por parte da diretoria do time no Campeonato Brasileiro do ano passado. Tibúrcio, procurador do atacante Quirino, disse que foi o operador do pagamento de "incentivo" financeiro para atletas de Cruzeiro, Corinthians, Coritiba e Ponte Preta, que na penúltima e última rodada do Brasileirão de 2004 enfrentariam adversários diretos do Galo na luta contra o rebaixamento para a Série B.

Tibúrcio garante que tem como provar a mala preta. Ele disse que para os supostos pagamentos usou cheques pessoais, do Banco Rural, e transferências eletrônicas de depósitos. A denúncia do empresário foi feita em entrevista à Rádio Itatiaia, poucas horas depois de o Atlético-MG negar o envio da documentação que permitiria a transferência de Quirino para o Real Sociedad. O atacante viajou na noite de terça-feira para a Espanha com o objetivo de acertar com o Real. Mas a viagem não foi autorizada pela diretoria atleticana, que alega ter se comprometido com outros empresários, todos espanhóis. O prazo de inscrições de jogadores na Europa terminou na quarta e o futuro de Quirino é incerto.

Ontem, Tibúrcio reafirmou as denúncias em entrevista a uma emissora local de TV. "Foi um incentivo para que os jogadores vencessem as partidas, o que é prática normal no Brasil. Agora, eu estou falando e talvez pague caro por isso, mas isso acontece a toda hora", afirmou. "Eu falo e provo".

O empresário afirmou que se responsabilizou pela operação porque nenhum dirigente do clube mineiro se dispôs a fazê-lo. "Não ganhei um centavo. Trabalhei pelo Atlético-MG para que não fosse rebaixado, olha o que eu recebi em troca do presidente (Ricardo Guimarães)", disse.

O time alvinegro conseguiu escapar do descenso na última rodada, no dia 19 de dezembro (venceu o São Caetano por 3 a 0, no Mineirão), e terminou a competição em 19º lugar, com 53 pontos. Os resultados citados por Tibúrcio que favoreceram o Atlético foram: Botafogo 1 x 2 Corinthians e Cruzeiro 4 x 0 Vitória, na penúltima rodada; Criciúma 3 x 3 Coritiba e Vitória 1 x 2 Ponte Preta, na rodada de encerramento do campeonato.

"Eu não sei de onde vinha (o dinheiro supostamente repassado), mas eles (dirigentes) creditavam o valor exato na minha conta. E depois era distribuído, era feito uma quantidade maior de cheques para entregar a cada um. Ou então uma TED (Transferência Eletrônica Direta) na conta bancária de cada um", disse o empresário.

Ele não falou no suposto valor total repassado, mas chegou a dizer que entregou um cheque de R$ 4 mil para cada um dos jogadores do Cruzeiro.

Desconhecimento - O Atlético-MG informou que já solicitou a fita da entrevista de Tibúrcio à rádio para analisar as declarações do empresário. O presidente do clube, Ricardo Guimarães, por meio de sua assessoria de imprensa, disse que desconhece a situação relatada pelo empresário e, se houve pagamento, o dinheiro não saiu dos cofres do clube.

Guimarães preside o Banco BMG, que se viu envolvido na atual crise política por ser uma das instituições financeiras (ao lado do Banco Rural) que emprestaram dinheiro para o publicitário Marcos Valério de Souza, apontado como operador do suposto "mensalão". "Se houve a negociação foi com os jogadores, não com a diretoria do Cruzeiro. Eles negam veementemente", disse o diretor de comunicação do Cruzeiro, Valdir Barbosa.

TRIBUNAL - O Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) também vai requisitar hoje à Rádio Itatiaia a fita com a entrevista concedida à emissora de Minas Gerais. A partir do momento em que a fita for analisada pelo STJD, o tribunal deve enquadrar o clube mineiro em algum artigo do Capítulo II do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD), que trata de corrupção, concussão e prevaricação. O STJD também vai solicitar informações à Confederação Brasileira de Futebol (CBF) sobre o empresário - saber, por exemplo, se ele tem autorização da entidade para atuar no futebol brasileiro. Confirmada a hipótese, ele pode ter o registro cassado.

Para o presidente do STJD, Luiz Zveiter, a gravação em si pode representar uma prova, segundo relatou sua Assessoria de Imprensa. Ele não quis, porém, dar opinião sobre o caso, alegando que teria de ouvir a entrevista antes. O Atlético-MG, uma vez provada a denúncia de Tibúrcio, poderia ser incurso no Artigo 240 ("aliciar atleta autônomo ou pertencente a qualquer entidade desportiva"), cuja pena prevê suspensão de 60 a 180 dias e multa de R$ 50 mil a R$ 500 mil.

Mas existe a dúvida entre auditores do tribunal se uma oferta em dinheiro para que atletas vencessem seus jogos representaria aliciamento. "Isso talvez tenha de acabar em outra esfera da justiça, a criminal; a justiça esportiva não tem poder, por exemplo, para pedir quebra de sigilo bancário ou telefônico de ninguém", disse Lima de Amorim, assessor de Imprensa de Zveiter. "O presidente (do STJD) não quer se precipitar; não quer falar sem ter primeiro ouvido a entrevista do empresário."

Atacantes da seleção pedem calma em relação ao placar

TERES[OPOLIS (RJ) - Não passa pela cabeça do torcedor brasileiro uma seleção formada ofensivamente por Kaká, Robinho, Adriano e Ronaldo jogar 90 minutos sem marcar gols. Por isso, espera-se uma vitória convincente domingo contra o Chile, mesmo a despeito da formação defensiva que a equipe do técnico Nelson Acosta deverá montar em Brasília, com três zagueiros e também três volantes de marcação.

O técnico Carlos Alberto Parreira e o quarteto de frente, entretanto, preferem a cautela, sobretudo porque ainda não existe entrosamento dos jogadores. Eles jogaram juntos apenas 45 minutos do amistoso com a Croácia, empate por 1 a 1. "Todos nós sabemos fazer gols, sendo que o Ronaldo e o Adriano são especialistas nisso. Um de nós vai marcar e espero que sejam dois gols domingo", disse Robinho, que na quarta-feira recebeu uma ligação do técnico Vanderlei Luxemburgo para saber como estão as coisas.

Depois de vislumbrar um Robinho mais à frente, próximo de Ronaldo e Adriano e infernizando a vida dos rivais, Parreira repensou sua decisão e disse nesta quinta que o jogador do Real Madrid terá funções de construir jogadas. O técnico teme que o trio fique isolado no ataque. A recomendação tem sido pela movimentação. "Se eles não

EFE



Ronaldo se esforça no treino

se acertarem, a Seleção ficará vulnerável. E o trio muito embolado."

Apesar da opção ofensiva contra o Chile, Parreira não abre mão que seus homens de frente recuem para dar combate. "Se isso não acontecer, não ganharemos de ninguém." O técnico também percebeu nesta quinta uma certa ansiedade no time em querer definir as jogadas o mais rapidamente possível. "Não é esse o nosso estilo. Temos de ficar com a bola nos pés, segurá-la um pouco mais, como sempre foi a nossa característica."

Para o treinador, o fato de ter quatro jogadores que sabem fazer gols não representa uma goleada certa. Ele deu exemplos de clubes do futebol brasileiro que se valeram de bons atacantes em determinadas temporadas e que acabaram não funcionando. O Flamengo no ano do seu centenário teve Edmundo, Sávio e Romário na frente e a equipe não conseguiu se acertar.

É de Ronaldo, no entanto, que o torcedor mais espera os gols necessários para a classificação do Brasil à Copa da Alemanha. O próprio jogador reconheceu sua necessidade em marcar na Seleção, pois já está há cinco partidas sem balançar as redes. Seu último gol pelo Brasil foi no ano passado, na vitória por 5 a 2 diante da Venezuela, em Maracaibo. Depois daquela partida, Ronaldo ficou fora de dois jogos das Eliminatórias por determinação da CBF - uma punição porque ele não quis disputar a Copa das Confederações. E não marcou mais. "Já passou da hora de eu marcar. Mas o importante contra o Chile é a gente ganhar. Para isso, temos de nos posicionar bem. Precisamos ficar em cima deles e usar os espaços." Ronaldo acredita no sucesso da dupla com Adriano.

O atacante teve nesta quinta a visita do seu pai na Granja Comary. Seu Nélio acompanhou a maior parte do coletivo em silêncio. Ronaldo o cumprimentou após o trabalho. Ele estará em Brasília.

Parreira sabe que tem nas mãos uma máquina de fazer gols. Mesmo Robinho, o mais novo dos quatro, aprendeu na última temporada a finalizar bem para o gol. Mas o treinador cobra um time equilibrado, acima de tudo. Sua principal recomendação no coletivo foi em motivar seu elenco a também roubar a bola nos contra-ataques "chilenos". Não foi fácil e em determinados momentos parecia que a equipe toda estava no ataque, deixando a batata quente para Zé Roberto e Emerson.

Adriano também virou sinônimo de gols na Itália. Na abertura do Campeonato Italiano, semana passada, ele fez três gols na vitória da Inter de Milão. E já virou a sensação da disputa. Mas também prefere a cautela para comentar o desempenho da Seleção em Brasília. "Olhando para a escalação do Brasil é fácil dizer que faremos muitos gols. Mas não será tão fácil assim. Vamos tentar nos ajudar o tempo todo para furar o bloqueio adversário. Temos de ter muita movimentação", comentou, quase repetindo as palavras do técnico Parreira.

Kaká também espera deixar sua marca, sobretudo em sua cidade natal e diante de seus familiares. Mas dos quatro homens de frente, ele é quem tem mais a consciência tática exigida pelo treinador.

Flu está pronto para os argentinos

O primeiro desafio do Fluminense na Copa Sul-Americana foi cumprido com um pouco de sacrifício, mas também com competência. A classificação sobre o Santos, nos pênaltis, foi suada e comemorada com empolgação pelos jogadores. Agora, o pensamento é superar o Banfield, da Argentina, pela segunda fase da competição internacional - o jogo de ida ocorrerá em São Januário, no dia 14, e o de volta, no dia 28, em Buenos Aires.

"Sempre é complicado enfrentar times argentinos. Mas, mesmo assim, tenho a sensação de que será algo diferente e bom ao mesmo tempo. O Fluminense sempre entra em campo para chegar à final e ser campeão", declarou o atacante Leandro, procurado ontem pelo patrocinador do clube para renovar contrato até o fim de 2006.

Flamengo - O atacante Rodrigão, do Santo André, está próximo de ser anunciado como o novo reforço do Flamengo para a disputa do Campeonato Brasileiro. Falta apenas o jogador ser aprovado nos exames médicos para assinar contrato até o fim da temporada, o que deve ocorrer hoje.

Além disso, a diretoria rubro-negra oficializou ontem a contratação do atacante César Ramírez, que será apresentado na próxima segunda-feira no auditório Rogério Steinberg, na Gávea, sede do clube. O jogador da seleção paraguaia desembarcará no Rio após enfrentar a Argentina, no sábado, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2006.

"Ramirez é um reforço de qualidade. Será importante para a seqüência do Campeonato Brasileiro", disse o técnico Andrade.

Vasco da Gama - O meia Rodrigo deve ser a novidade do Vasco para o clássico contra o Botafogo, na próxima quarta-feira, pelo Campeonato Brasileiro. O jogador, contratado recentemente junto ao Atlético-PR, vem treinando bem e deve ganhar oportunidade na vaga de Fernandinho. O técnico Renato Gaúcho, porém, preferiu manter o mistério, apesar das evidências.

"Estou recuperado de contusão, bem fisicamente e pronto para ajudar o Vasco. A vontade de jogar é grande, mas a decisão cabe ao treinador", declarou Rodrigo, feliz pelos minutos em que atuou na derrota para o Fortaleza, por 4 a 2, na última rodada. "É bom ter como companheiro de time Romário e Alex Dias. São grandes jogadores e não costumam perder gols".

Botafogo - O Botafogo não tem mais tempo a perder. Para sonhar com uma vaga na Copa Libertadores ou até mesmo pelo título do Campeonato Brasileiro, a equipe precisa embalar. Nada melhor então que começar a reação num clássico. O jogo contra o Vasco, na próxima quarta-feira, é de suma importância para o time de General Severiano. Em Itu, cidade do interior de São Paulo onde os jogadores treinam até hoje, o pensamento é unânime.

"É uma partida que vale seis pontos. Uma vitória no clássico reforça a auto-estima do elenco e nos dá força para acreditar que é possível atingir o objetivo", declarou o técnico Celso Roth, acrescentando que, apesar da necessidade de somar pontos, respeita o adversário. "É um clube com grande tradição, tem bons jogadores e uma comissão técnica competente".

Palocci diz que crise política não deve afetar o País. Já Mantega acha que Brasil sairá deste problema melhor do que entrou

Brasil não pode parar

BRASÍLIA - O ministro da Fazenda, Antônio Palocci, disse ontem que o Brasil não pode parar por causa da crise política gerada pelas denúncias de corrupção, e garantiu um crescimento sustentável. "É essencial que o País não se deixe paralisar pela crise política. É imperativo que o debate continue. A solução da crise política atual só será justa e equilibrada se for assentada nas instituições", disse o ministro durante fórum realizado na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília.

Palocci também falou sobre os dados do Produto Interno Bruto (PIB) divulgados na quarta-feira, que mostraram que no segundo trimestre a economia brasileira cresceu 1,4% diante do mesmo período de 2004, e afirmou que "foi um resultado robusto". Este resultado foi ligeiramente superior às perspectivas dos analistas, e o mesmo ocorreu com o do primeiro semestre, que mostrou um crescimento do PIB de 3,4% em comparação ao mesmo período do ano passado.

Segundo Palocci, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva gerou condições para que a economia cresça de forma sustentada, e afirmou que a administração tem mais medidas preparadas para estimular o crescimento. O ministro destacou, além disso, a "firme política monetária" do País, que fez com que a inflação se aproxime da meta de 5,1% prevista pelo governo para este ano.

O fórum também teve a participação do presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Guido Mantega, que afirmou que o Brasil "sairá da crise política melhor do que entrou". "Estou em desacordo com a tese de que os empresários estão mais cautelosos. Pelo contrário, estão mais confiantes na solidez das instituições da economia", disse Mantega.

Como prova de suas afirmações, Mantega disse que os pedidos de financiamento feitos pela indústria ao BNDES aumentaram 38% entre janeiro e julho passados. Mantega destacou que, graças ao controle da inflação, há a perspectiva de que o Banco Central (BC) comece a reduzir em breve as taxas de juros, que são de 19,75% anual, o que garantirá um crescimento maior no último trimestre do ano e em 2006. Para este ano, o governo previu um crescimento econômico de 2,8%, enquanto Mantega estimou que a expansão em 2006 será em torno de 5%.

Lindomar Cruz/ABr



Palocci afirmou na CNI que o fim da crise política está nas mãos das instituições brasileiras

Governo prevê investir mais de R$ 3 bi em PPI

BRASÍLIA - Para completar os investimentos previstos pelo governo federal em 2006, o projeto de Lei de Orçamento Geral da União prevê mais R$ 3,3 bilhões de Projetos Pilotos de Investimento (PPI). São os projetos previstos no acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), que podem receber investimento com recursos de parte do ajuste fiscal. Em outras palavras, o País investirá em infra-estrutura parcela do que seria usado para o pagamento dos juros da dívida pública. Também devem ser complementados os inves-timentos com Parceria Público-Privada (PPP). Os investimentos em PPI darão prioridade ao setor de transportes, recuperação de rodovias, construção de portos e ferrovias.

Apesar da insuficiência de recursos, o relator do Orçamento, deputado Carlito Merss (PT-SC) considera que o governo conta com "aliados" para ampliar seus investimentos. "Acredito que com os PPIs, que estão aí, mais as PPPs, a gente já percebe que há diversos setores internacionais interessados em investimento aqui", afirma.

Em 2006, segundo a proposta de Orçamento, os investimentos em PPI no setor de transportes ficarão em torno de R$ 2,5 bilhões para a recuperação e melhoramento de rodovias, construção de portos e ferrovias. O setor de cidades vem em segundo lugar. O projeto de Orçamento prevê R$ 375 milhões em investimentos na construção de linhas de metrôs em Salvador, Fortaleza, Recife e em corredores de ônibus em São Paulo.

Infra-estrutura deve receber R$ 14,7 bi

O relator do projeto de Lei de Orçamento Geral da União, Carlito Merss (PT-SC), disse acreditar que o Brasil precisaria de investimentos de R$ 70 bilhões por ano para sanar seu déficit de infra-estrutura. "Nós não temos condições de crescimento porque a nossa infra-estrutura não suporta. Não temos ferrovias, não temos portos suficientes. Imagino que seriam necessários R$ 60, R$ 70 bilhões por ano", afirmou o deputado. Na proposta de Orçamento para 2006 apresentada na quarta-feira pelo governo ao Congresso, os investimentos no setor devem ser de R$ 14,7 bilhões.

Para o relator, a impossibilidade de o governo investir satisfatoriamente decorre dos gastos com pagamento de pessoal e de juros da dívida pública. "Com os juros que tem que pagar, com o gasto com pessoal, o governo não tem condições de bancar", diz Merss. Apesar da insuficiência de recursos, Merss considera que o governo conta com "aliados" para ampliar seus investimentos, principalmente na área de infra-estrutura. "Com os Projetos Pilotos de Investimento (PPI), que estão aí, mais as Parcerias Público Privadas (PPP), a gente já percebe que há diversos setores internacionais interessados em investimento aqui", afirma.

Gasolina sobe mais de 6% nos EUA

NOVA YORK (EUA) - Os contratos futuros de petróleo voltaram a subir e fecharam em US$ 69,47 o barril na New York Mercantile Exchange (Nymex), uma vez que os Estados Unidos continuam a emprestar petróleo de suas reservas estratégicas (SPR) para as refinarias sem matéria-prima após a interrupção no fornecimento provocada pelo furacão Katrina.

Os futuros de petróleo, que oscilaram entre altas e baixas ontem durante grande parte do dia apesar dos acentuados ganhos dos futuros de gasolina, se firmaram em território positivo no final da sessão, quando a ExxonMobil Corp recebeu a aprovação de um empréstimo de 6 milhões de barris de petróleo bruto das SPR.

O secretário de Energia dos EUA, Samuel Bodman, confirmou o empréstimo próximo do horário de encerramento da sessão viva-voz. A notícia revelou que mesmo com os oleodutos começando a se recuperar do impacto do furacão, o abastecimento de petróleo bruto permanece comercialmente inviável em algumas partes dos EUA.

Gasolina - Os futuros de gasolina voltaram a registrar ganhos acentuados, com os contratos para outubro fechando em US$ 2,4090 o galão, em alta de 1.537 pontos (6,82%). Os relatórios definitivos sobre o Estado das refinarias ao longo da Costa do Golfo ainda são poucos. Contudo, duas refinarias fechadas pelo furacão divulgaram estimativas otimistas de que poderão voltar a funcionar ainda esta semana.

Na Nymex, os contratos de petróleo para outubro fecharam em US$ 69,47 o barril, em alta de US$ 0,53 (0,77%). A mínima foi de US$ 68,25 e a máxima de US$ 69,60. Em Londres, no sistema eletrônico da International Petroleum Exchange (IPE), os contratos de petróleo Brent para outubro fecharam em US$ 67,72 o barril, em alta de US$ 0,70. A mínima foi de US$ 66,65 e a máxima de US$ 67,84.

Cai lei que proíbe uso de navios estrangeiros

O presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, disse ontem que está temporariamente suspendendo a lei que proíbe o uso de navios de bandeira estrangeira para transporte de combustível em águas norte-americanas, dizendo que não há navios suficientes para aliviar o problema de abastecimento provocado pelo furacão Katrina. O furacão paralisou 12% da capacidade de refino dos EUA e também um par de oleodutos fundamentais que fazem o transporte do combustível das refinarias no Golfo do México para os consumidores nos estados do Sudeste e acima na Costa Leste. Esses oleodutos - Colonial e Plantation - voltaram a operar, mas em taxas reduzidas.

"Nós avaliamos essa tempestade como uma interrupção temporária que está sendo tratada pelo governo e o setor privado", disse Bush. "Nós adotamos medidas imediatas para tratar da questão", acrescentou. "Sob a lei atual, a navegação entre os portos norte-americanos pode somente ser realizada por navios americanos e atualmente não há navios americanos suficientes para transportar petróleo e gás para onde são necessários", disse o presidente. "A ação de hoje (ontem) vai nos ajudar a transportar gasolina e acomodar as demandas dos cidadãos norte-americanos", acrescentou.

EFE



Bush: não há navios suficientes para aliviar o problema de abastecimento

Norte-americanos lotam postos

O temor do desabastecimento, a percepção de que os preços continuarão em alta e a proximidade do fim de semana prolongado do Dia do Trabalho, durante o qual os norte-americanos costumam viajar pela estrada, são fatores que começam a provocar longas filas em alguns postos de gasolina do país. A forte alta nos preços desses produtos e de outros como o diesel e o querosene evidencia o temor do mercado de uma queda considerável do nível de oferta, em momentos em que há uma elevada demanda.

Especialistas da Agência de Informação de Energia (EIA), a divisão analítica do Departamento de Energia, ressaltam no último relatório semanal que uma situação como a provocada pelo Katrina era o que o mercado mais temia há meses. Segundo os analistas, existe a impressão de que o efeito desse último furacão "pode ser mais duradouro" na produção das refinarias e no sistema de distribuição do que ocorreu no ano passado com o Ivan, que reduziu a produção no Golfo do México em 45 milhões de barris e a indústria demorou meses para se recuperar.

As últimas avaliações do Escritório de Confiança Energética, subordinado ao Departamento de Energia, indicaram ontem que 10 refinarias em Louisiana, Texas, Indiana, Ohio, Tennessee e Illinois reduziram suas operações ou pararam por falta de matéria-prima. Outras nove refinarias em Louisiana e Mississippi estão paralisadas e algumas delas apresentam danos por inundação.

Quanto às instalações em águas do Golfo, a produção de petróleo se reduziu em mais de 91% e a de gás em pouco mais de 83%, segundo as últimas estimativas da Minerals Management Service (MMS), a agência federal que administra a exploração petrolífera nessa região. Um pouco mais positiva é a situação no Louisiana Offshore Oil Port (LOOP), onde se estima que poderiam ser retomadas ontem ou hoje algumas operações de descarga, assim como nos sistemas de transporte de petróleo do Sul a outras regiões americanas.

O sistema Colonial, pelo qual se transportam gasolina, diesel e outros combustíveis do Texas a toda a Zona Atlântica, operava ontem a um ritmo de 750 mil barris/dia, longe ainda dos 2,4 milhões de barris que tem de capacidade.

Outro sistema denominado Plantation, por onde passam combustíveis de Louisiana em direção ao Leste dos EUA, operava ontem a 25% de capacidade e se espera alcançar 50% ainda hoje.

O funcionamento destes dois sistemas e de outros seriamente danificados pela falta de eletricidade é vital para as refinarias. "O efeito final do Katrina nos mercados do petróleo dependerá da rapidez com que a indústria, e em particular as refinarias, forem capazes de recuperar o nível anterior ao furacão", assinala a EIA. (EFE)

Américas se unem para o etanol

QUITO - As Américas caminham para uma integração de projetos, pesquisas, desenvolvimento e o uso maciço do etanol como combustível alternativo ou na mistura à gasolina, como ocorre no Brasil. O projeto foi discutido e acordado pelos ministros no fórum "Agricultura e Vida Rural das Américas", que termina hoje em Guaiaquil, Equador, organizado pelo governo local e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA).

De acordo com o presidente da Câmara Setorial do Açúcar e do Álcool do Ministério da Agricultura, Luiz Carlos Corrêa Carvalho, a coalizão será coordenada pelo IICA, com o apoio de países nos quais o etanol já é uma realidade como combustível - além do Brasil, Estados Unidos e Colômbia.

A intenção, de acordo com o executivo que acompanhou o ministro brasileiro Roberto Rodrigues na viagem ao Equador, é reduzir os impactos econômicos causados pelas altas do petróleo e de derivados, além de minimizar os cortes dos subsídios ao açúcar para países caribenhos. Carvalho lembrou que há um mês o presidente norte-americano, George W. Bush, assinou a nova lei da energia daquele país, na qual fica clara a intenção de incentivo ao uso do etanol como combustível, lá fabricado a partir do milho.

"Pouco foi comentado, mas as restrições ao uso do MTBE (metanol de petróleo) foram muito grandes e todos caminham para o uso do etanol. Com isso, a posição de que haveria um excedente de etanol nos Estados Unidos nesta safra será revertida", avaliou Carvalho. Na avaliação dos ministros dos países americanos, o México é o único país que terá dificuldades de instituir um programa consistente de produção e de uso do combustível alternativo, por falta de oferta de cana e problemas agrários.

Brasil não hesitará em adotar restrições contra a China, afirma Lula

Cotas saem semana que vem

BRASÍLIA - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que o governo brasileiro não hesitará em adotar medidas de salvaguardas contra importações de produtos chineses se isso for necessário. "Não tivemos nenhum problema em reconhecer a China como economia de mercado. Mas não teremos problemas de colocar salvaguardas contra produtos chineses", disse o presidente, em discurso durante cerimônia de formatura de diplomatas, no Itamaraty.

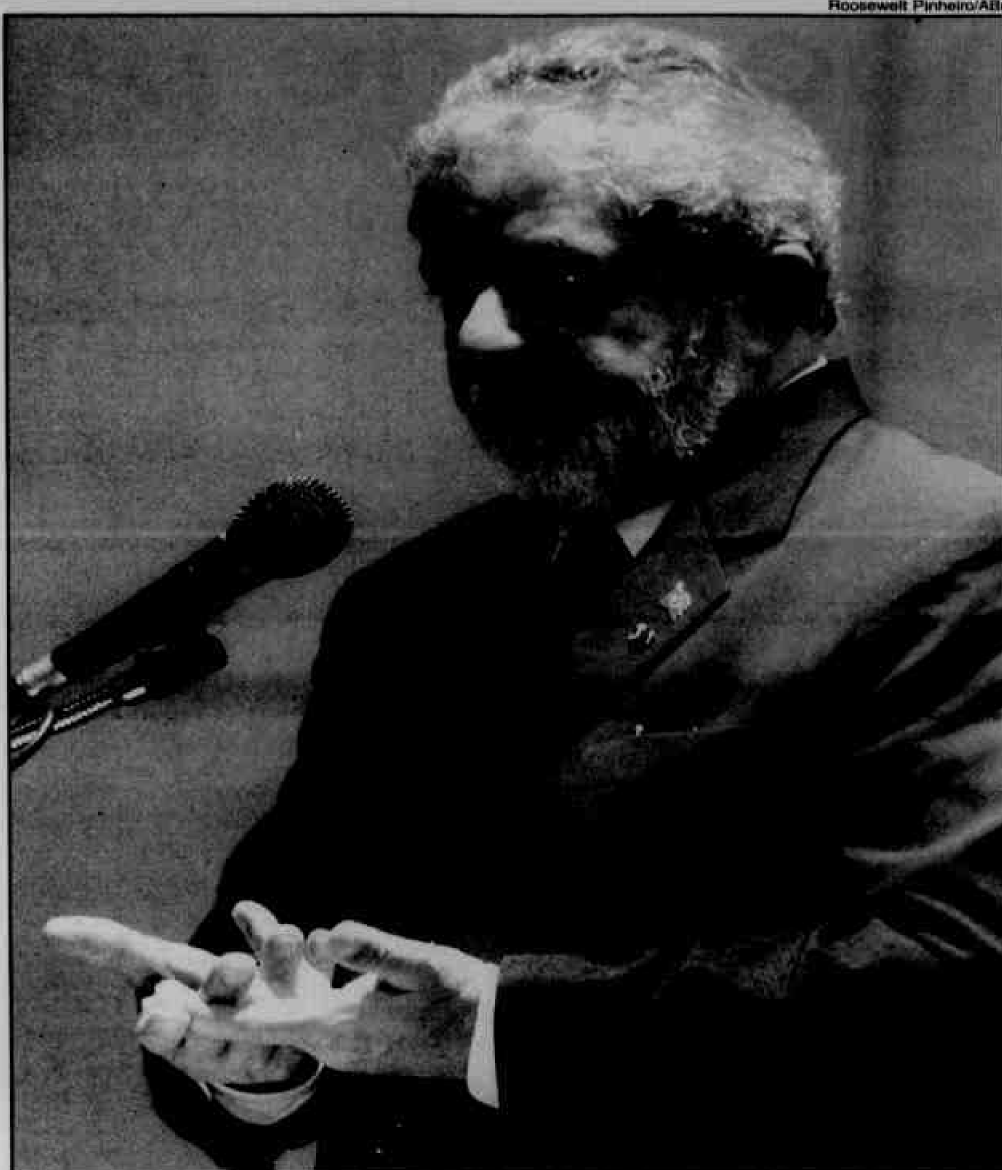
A imposição de salvaguardas vem sendo reivindicada por setores como os de têxteis e de brinquedos, que se sentem prejudicados pelo aumento acentuado das importações da China. Para que as salvaguardas possam ser adotadas, no entanto, ainda é preciso que o governo baixe decretos regulamentando a medida. Na quarta-feira, o ministro do desenvolvimento, Luiz Fernando Furlan, disse ao presidente da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva, que os decretos deverão ser assinados antes da viagem que ele fará à China, na segunda semana deste mês, para negociar o estabelecimento de cotas para exportações de têxteis chineses para o Brasil.

Também presente à solenidade no Itamaraty, na qual recebeu uma condecoração, o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, disse esperar que a regulamentação seja publicada até o fim da próxima semana. Skaf disse que Furlan, não poderá embarcar para a China sem a formalização da medidas. "As salvaguardas são um instrumento de pressão. Sem elas, o governo brasileiro demonstrará fraqueza nas possíveis negociações sobre as restrições voluntárias de exportações chinesas para o Brasil", afirmou o presidente da Fiesp.

Ele disse ainda que o governo não deveria deixar de ouvir o setor produtivo antes de fechar um eventual acordo de restrição voluntária de exportações de produtos chineses para o Brasil. E acrescentou que, mesmo se o acordo for concluído, o governo não deveria abrir mão de seu direito de aplicar salvaguardas. "Não somos contra o Brasil acolher o convite da China para negociar restrições, desde que o governo brasileiro não dispense o seu direito de aplicar salvaguardas específicas e agir conforme o interesse da indústria nacional", afirmou Skaf.

O empresário sugeriu ainda a Furlan que as negociações com a China não se dêem pontualmente, produto a produto. Ele disse temer a possibilidade de o acordo envolver apenas uma pequena parcela de produtos de um setor afetado pelo aumento substancial de importações da China. Segundo Skaf, mais de 20 setores vêm sendo prejudicados por essas importações.

Roosewelt Pinheiro/ABr



Lula afirma que não terá problemas em aplicar salvaguardas contra produtos chineses

Mandelson espera acordo entre países-membros

BRUXELAS - O comissário europeu do Comércio, Peter Mandelson, disse ontem que espera para hoje o acordo entre os países-membros da União Européia (UE), com o objetivo de liberar as importações têxteis chineses retidas nas fronteiras, e no domingo viajará a Pequim para continuar as discussões com as autoridades chinesas. O colegiado de comissários manifestou "firme apoio" a Mandelson em sua proposta para desbloquear os cerca de 75 milhões de produtos da China retidos, após ultrapassarem as cotas definidas com Pequim para este ano.

Mandelson disse que os bens chineses retidos têm que ser totalmente desbloqueados, e desejou que os países-membros "entendam e façam isso", em uma decisão a ser tomada por maioria qualificada. O comissário de Comércio não quis revelar os detalhes da proposta discutida com os países-membros em um primeiro contato. A proposta prevê o aumento das cotas já superadas este ano, e o uso de parte das cotas estipuladas para o próximo ano.

Mandelson reiterou que, se tudo sair conforme o previsto, espera que a medida possa ser efetivada em meados de setembro, e acrescentou que "alguns acham que sou ambicioso, mas estou fazendo o que posso". O comissário europeu disse que, nas últimas horas, discutiu com quase todos os ministros, e se mostrou "muito otimista".

Na reunião com representantes dos membros da UE, países como Espanha, França, Itália, Portugal, Grécia e Bélgica - com uma grande indústria têxtil - não concordaram com os planos do comissário. A maioria dos países produtores, lembrou o comissário, também são os que têm maior número de produtos bloqueados na fronteiras, pois também têm importadores e distribuidores.

Sobre a disposição dos Estados em desbloquear os produtos sem qualquer contrapartida por parte da China - como um desconto da cota de 2006 -, o comissário disse que "isso os países têm que decidir", e acrescentou que trabalha para conseguir que suas propostas tenham maior apoio. No domingo, o comissário viajará para Pequim, com o objetivo de negociar com o ministro chinês do Comércio, Bo Xilai. Mandelson espera que as autoridades chinesas "entendam a importância de conseguir uma solução" para o problema, e disse que, embora não tenha "a obrigação jurídica de adotar medidas", acredita na "boa vontade e boas relações" com Pequim.

O comissário defendeu o acordo entre a UE e a China assinado em junho, para limitar o aumento das importações do gigante asiático até 2007 em dez categorias de produtos. Este ano, a cota de sete categorias já foi ultrapassada. "O acordo, em seu conjunto, continua sendo firme, que vai funcionar e pode servir de apoio tanto para a China como para a Europa", disse Mandelson.

O comissário afirmou que, no âmbito têxtil, os Estados-membros haviam chegado a "um consenso", depois que, no início do ano, alguns pediram medidas para limitar a avalanche de exportações chinesas a partir da liberalização do comércio mundial destes produtos. Graças a este consenso, foi possível um acordo com a China, lembrou Mandelson, que considerou possível "voltar a cimentar esta unidade".

Lamy assume OMC e promete fazer andar negociações estagnadas

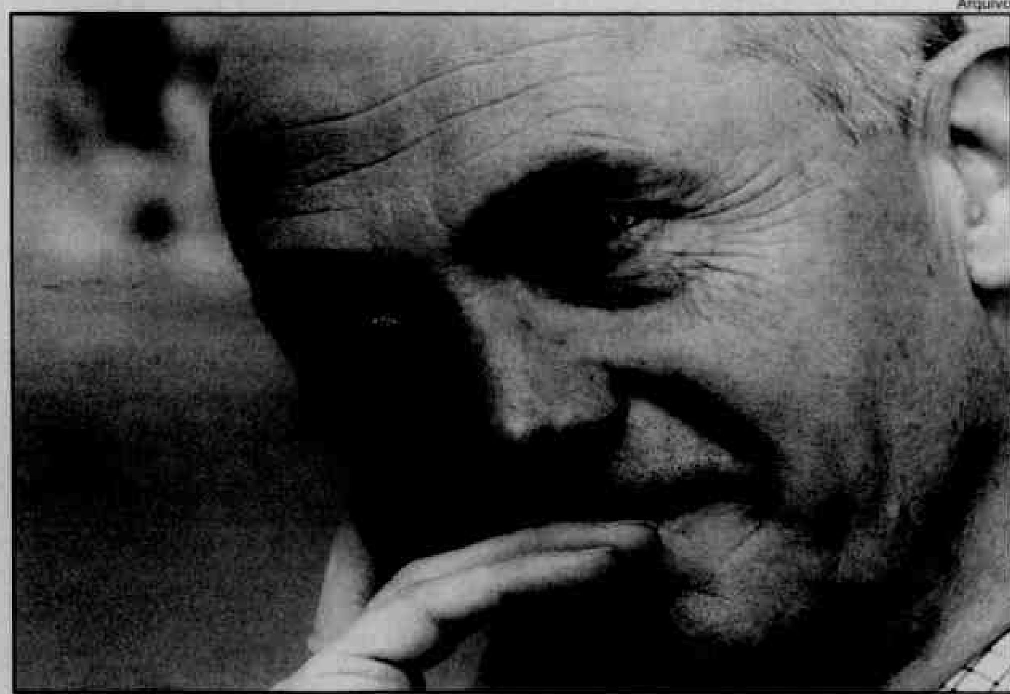
GENEBRA (Suíça) - O francês Pascal Lamy, ex-comissário europeu de Comércio, assumiu ontem o cargo de diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), com o compromisso de voltar todos seus esforços e levar adiante as negociações comerciais que estão estagnadas. Em seu primeiro dia de funções, Lamy afirmou que a preparação da conferência ministerial de Hong Kong, que acontecerá de 13 a 18 de dezembro, "é, e continuará", sua prioridade "número um".

Lamy disse estar consciente de "que há muito trabalho a fazer", e afirmou que iniciará imediatamente consultas internas e externas com esta finalidade. Além disso, o novo diretor-geral da OMC ressaltou que manterá contatos com os embaixadores, grupos regionais e outros atores envolvidos nas negociações comerciais, após lembrar que a OMC é uma instituição na qual "os Estados-membros têm poder de decisão".

O novo responsável do órgão internacional - formado por 148 países e que tem sede em Genebra - disse que ele e sua equipe podem dirigir o processo, mas que as decisões finais dependem dos governos. "O diretor-geral da OMC não tem uma varinha mágica", disse Lamy em um breve pronunciamento.

Lamy deveria ter concedido uma entrevista coletiva para marcar o início de sua gestão, mas ele anunciou que fará isso dentro de duas semanas, "com opiniões mais precisas do conteúdo e do caminho restante até Hong Kong". Fontes comerciais comentaram que Lamy não queria ter um contato mais amplo com a imprensa para não ofuscar seu antecessor e novo secretário-geral da Conferência da ONU para o Comércio e o Desenvolvimento (Unctad), Supachai Panichpakdi.

Arquivo



Colaborador disse que Lamy é "um homem que procura consensos e que nunca impõe seus pontos de vista"

Perfil de novo diretor desperta curiosidade

Pascal Lamy, de 58 anos, chega à Organização Mundial do Comércio (OMC) com a reputação de ser um homem sóbrio, comedido e rigoroso, mas também frio e capaz de se concentrar em seus objetivos. Um dos colaboradores de Lamy disse que ele é "um homem que procura consensos e que nunca impõe seus pontos de vista, que toma decisões muito informadas". "Ele gosta de trabalhar em equipe.

Não é individualista, mas alguém que sempre teve de juntar pontos de vista e que consulta outras pessoas de fora de seu círculo", disse a fonte. Lamy se definiu como um "europeísta e federalista convicto", que acha que "o mundo precisa de uma Europa forte", segundo afirmou em sua despedida como comissário europeu, em um discurso no Parlamento Europeu.

O novo diretor-geral da OMC - que se formou em ciências econômicas na prestigiada Escola Nacional da Administração francesa, em 1975 - foi um dos promotores da redução de subsídios às exportações agrícolas em benefício dos países em desenvolvimento. Por isso, Lamy foi acusado de ser neoliberal na França e ser protecionista em alguns países da América Latina. "Lamy deu uma imagem na América Latina que não corresponde à realidade. Foi o comissário europeu que mais trabalhou pela América Latina", disse uma fonte da UE.

A fonte também disse que Lamy "viajou tantas vezes a Washington como aos países latino-americanos, considerando que a União Européia (UE) tem com os Estados Unidos um comércio anual superior a 4 bilhões de euros, e com os países dessa região não chega a 8% do total".

O diretor-geral da OMC "está consciente da importância da América Latina neste mundo, e de que pode desempenhar um papel muito importante", acrescentou. **(EFE)**

BC da Europa rebaixa previsões de crescimento

FRANKFURT (Alemanha) - O Banco Central Europeu (BCE) manteve ontem a taxa básica de juros em 2%, em vigor desde junho de 2003, e diminuiu as previsões de crescimento para 2005, diante de possíveis pressões inflacionárias na eurozona pela alta do petróleo. Em sua entrevista coletiva mensal, o presidente da entidade, Jean-Claude Trichet, reconheceu que "existem riscos de alta" dos preços, e disse que a evolução da inflação dependerá em grande parte dos chamados "efeitos secundários", como o aumento dos salários produzido pelo encarecimento do custo de vida na região.

A alta do petróleo já obrigou o BCE a diminuir em vários décimos as previsões trimestrais de crescimento na eurozona. Segundo estudos do órgão, o Produto Interno Bruto (PIB) dos 12 países crescerá apenas entre 1% e 1,6% em 2005, e 1,3% e 2,3% em 2006. Tais números, divulgados ontem, são muito baixos, principalmente quando comparados aos dos Estados Unidos, e apontam queda em relação aos dados divulgados em julho. Refletem, acima de tudo, o efeito das seguidas altas do petróleo sobre as receitas do consumidor.

A inflação, por sua vez, deve ficar entre 2,1% e 2,3% em 2005, acima do previsto anteriormente. E caso a tendência de alta do petróleo seja mantida, o único consolo dos países europeus seria a amortização do custo da commodity pela valorização da moeda única em relação ao dólar, registrada anteontem.

O euro obteve a maior cotação em várias semanas (US$ 1,2475) na ocasião, devido, sobretudo, a dados macroeconômicos pouco animadores vindos dos EUA. Fiel ao hábito de não querer dar pistas sobre o rumo da taxa básica de juros na eurozona, Trichet se limitou a dizer que o nível atual (2%), mantido desde junho de 2003, é "apropriado".

"Não anunciamos antes da hora nem a queda nem uma eventual alta dos juros", comentou o economista francês, ao ser questionado sobre a direção da política monetária na região nos próximos meses. O crescimento econômico nos principais países da eurozona, como no caso da Alemanha, da França e da Itália, tem sido muito pequeno, e isso exigiria uma queda dos juros, para estimular altas nos índices do PIB de cada um deles.

Há alguns meses, Trichet garantiu publicamente que o BCE não pensava em reduzir os juros. Um dos motivos seria o fato de que a taxa básica seria a menor dos últimos 60 anos para os 12 países que adotaram a moeda única européia. Sobre uma hipotética crise energética a ser provocada pela passagem do furacão Katrina nos EUA, Trichet comentou que a diretoria da entidade manterá vigilância sobre as conseqüências dessa terrível catástrofe natural.

O economista francês cumprimentou ainda a decisão da China de revalorizar o iuane frente ao dólar e outras divisas, sem opinar sobre possíveis mudanças nas reservas do país asiático, como o aumento da quantidade de euros e a redução de dólares. Diante dessa perspectiva, os analistas não esperam mudanças imediatas na política monetária do BCE para os próximos meses, a não ser que, como advertiu Trichet, imprevistos passem a ocorrer. **(EFE)**

Preço da cesta básica cai em 16 capitais pesquisadas pelo Dieese

SÃO PAULO - O preço da cesta básica caiu nas 16 capitais pesquisadas pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese) em agosto. De acordo com a nota à imprensa divulgada ontem, as quedas variaram de -0,49%, em Salvador, a -6,37%, em Recife. Também em comparação com agosto de 2004, o custo dos gêneros essenciais apresentou retração em todas as localidades, com variações entre -1,92%, em Goiânia, e -11,85%, em Florianópolis.

Com o recuo de preços apurado em agosto, sete capitais passaram a registrar uma taxa negativa no ano: Brasília (-3,73%) Belém (-2,91%), Florianópolis (-1,65%), Porto Alegre (-1,08%), Vitória (-1,05%), Goiânia (-0,81%) e Rio de Janeiro (-0,51%). Dentre as nove localidades onde a variação acumulada é positiva os destaques são cidades do Nordeste: Recife (9,16%), Fortaleza (7,77%), João Pessoa (6,83%) e Salvador (6,14%).

Em 12 meses - entre setembro de 2004 e agosto deste ano -, os alimentos básicos ficaram mais baratos em todas as capitais, e, em três cidades, a variação acumulada negativa foi superior a -10,0%: Florianópolis (-11,85%), João Pessoa (-10 21%) e Aracaju (-1 0,06%).

São Paulo segue com a cesta básica mais cara do País. O preço apresentou retração de 1,74% em agosto em relação a julho. Mesmo assim,o valor médio da cesta básica em agosto foi superior ao das demais capitais: R$ 175,12. O segundo maior valor foi registrado em Porto Alegre (R$ 172,86), cidade em que os gêneros essenciais tiveram redução de 1,08%. Os menores preços foram apurados em Salvador (R$ 133,57); Recife (R$ 134 26), Fortaleza (R$ 134,42) e João Pessoa (R$ 134,75).

Em 12 meses, a retração do valor da cesta em São Paulo é de 3,92%, enquanto nos oito meses deste ano foi apurada elevação de 1,70%. Dos 13 produtos que compõem a cesta, três apresentaram aumento em agosto: farinha de trigo (0,83%), banana nanica (1 14%) e café em pó (3,37%). O açúcar refinado registrou estabilidade. Outros nove itens tiveram recuo, entre eles a batata (-21,43%), o tomate (-3,43%) e o óleo de soja (-2,58%).

Salário mínimo - O Dieese informou que o salário mínimo necessário para o trabalhador brasileiro em agosto deveria ser de R$ 1.471,18. Esta quantia é 4,90 vezes maior do que o piso vigente no Brasil, de R$ 300,00. A instituição chegou a este montante com base no maior valor apurado para a cesta básica e levando em consideração o preceito constitucional que estabelece que o salário mínimo deve suprir as necessidades de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, transportes, educação, vestuário, higiene, saúde, lazer e Previdência.

Os técnicos do Dieese salientaram que esta estimativa foi reduzida em agosto em relação a julho, quando estava em R$ 1.497,23. Isto ocorreu, segundo eles, por causa da queda do preço do custo da cesta básica no mês passado nas 16 capitais do País pesquisadas.

Os representantes do Dieese lembraram também que, há um ano, o valor mais adequado do salário mínimo havia chegado a uma quantia de R$ 1.596,11, ou 6,13 vezes o salário mínimo de então (R$ 260,00).

Menos trabalho para comprar alimentos

Foi reduzida de agosto para julho a necessidade de quantidade de horas trabalhadas para a aquisição da cesta básica, segundo informou ontem o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese), por meio de nota à imprensa. Para adquirir os gêneros essenciais o trabalhador que ganha salário mínimo precisou cumprir, em agosto, na média das 16 capitais, uma jornada de 110 horas. "Ou seja, 3 horas e 49 minutos a menos do que era exigido em julho (113 horas e 49 minutos)", compararam os técnicos do Dieese.

A redução é muito mais expressiva quando se considera o tempo de trabalho necessário em agosto de 2004: 137 horas e 22 minutos. O mesmo resultado é obtido quando se compara o custo da cesta com o valor do salário mínimo líquido, isto é, após os descontos referentes à Previdência. Em agosto, a aquisição da cesta comprometia 54,14% dos vencimentos, na média das 16 capitais, enquanto em julho eram exigidos 56,02%. Há um ano, a mesma compra necessitava 67,61% dos ganhos de quem recebia salário mínimo.

Especificamente em relação a São Paulo, o trabalhador que ganha salário mínimo precisou cumprir, para comprar os alimentos básicos, em agosto, jornada de 128 horas e 25 minutos, enquanto em julho eram necessárias 130 horas e 42 minutos. "O comportamento declinante dos preços está permitindo sensível redução na jornada de trabalho necessária para a compra da cesta básica, que em agosto registrou o menor tempo dos últimos dez anos", disseram os técnicos, em relação ao trabalhador paulistano.

Em 12 meses, a redução do tempo de trabalho necessário é mais efetiva, uma vez que, em julho de 2004, a aquisição dos gêneros essenciais comprometia 154 horas e 13 minutos. A diferença, segundo os técnicos do Dieese, fica ainda maior quando a comparação é feita em relação ao mesmo mês do ano passado, quando chegou a 137 horas e 22 minutos.

Alimentação teve o maior peso na queda do IPC-S

Os preços de hortaliças e legumes (-5,82% para -7,73%) e arroz e feijão (-1,21% para -1,93%) foram responsáveis por 55% da queda nos preços do item Alimentos, o que mais contribuiu para a deflação de 0,44% no Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) de 31 de agosto. O segundo melhor desempenho foi no grupo Habitação, que registrou taxa de -0,02% em 31 de agosto, contra uma redução nos preços de 0,10% verificada na semana anterior (22 de agosto). As tarifas de luz, gás e telefone (0,29% para -013%), eletrodomésticos e equipamentos (-0,50% para -0,77%) e artigos de conservação e reparo (-0,71% para -0,85%), foram as que mais contribuíram para a queda nos preços no grupo Habitação.

Das duas classes de despesas que apresentaram taxas mais altas, Vestuário foi onde houve os maiores aumentos. A taxa passou de -1,46% para -1,09%, com forte impacto provocado pelos reajustes nos preços das roupas (-1,65% para -1,60%) e calçados (-1,17% para -0,10%). O grupo Despesas Diversas também registrou aceleração na taxa apurada no último dia de agosto.

De acordo com a pesquisa, a taxa de -0,09% registrada em 22 de agosto passou a -0,04%, influenciada principalmente pelos aumentos nos itens cerveja (-0,15% para -0,24%), alimentos para animais domésticos (0,13% para -0,27%) e mensalidade para internet (-1,76% para -1,93%).

Os preços do grupo Saúde e Cuidados Pessoais ficaram estáveis e registraram a mesma variação de 0,35% da apuração anterior, apesar dos aumentos nos custos com serviços de saúde (0,82% para 0,91%) e produtos médico-odontológicos (-0,37% para -0,14%), que foram compensadas pela queda nos preços das despesas com cuidados pessoais (0,31% para 0,07%).

No setor Educação, Leitura e Recreação, o pequeno recuo de 0,30% para 0,22% também teve impacto positivo sobre o IPC-S. Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), e apurados com base nos preços coletados entre os dias 1 e 31 de agosto deste ano, comparados com os preços apurados entre 1 e 31 de julho.

Arquivo



Preço de hortaliças, legumes, arroz e feijão foi responsável por 55% na queda do item alimentos

TRT revoga liminar que impedia venda da VEM e da VarigLog

SÃO PAULO - Depois de receber um ofício do Tribunal de Justiça com a informação de que as subsidiárias da Varig, VarigLog e VEM, fazem parte do plano de recuperação da companhia aérea, a juíza do trabalho Giselle Bodim Lopes Ribeiro revogou liminar que impedia a venda das subsidiárias. A liminar havia sido concedida ao Sindicato Nacional dos Aeroviários na segunda-feira e tinha por objetivo impedir a venda de bens e da marca VarigLog para o fundo de investimentos americano Matlin Patterson por US$ 100 milhões.

De acordo com o ofício enviado pela 8ª Vara Empresarial do Tribunal de Justiça do Rio, responsável pela recuperação judicial da Varig, qualquer venda somente poderá ser efetuada com expressa autorização do Juízo Empresarial. "Diante de tal informação, antes não disponível, a liminar perde seu objeto, pois esta já ressalvava que todos os ativos que estivessem incluídos no processo de recuperação judicial estavam excluídos do arresto", decidiu a juíza, titular da 19ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, que declinou de sua competência em favor da 8ª Vara Empresarial, para onde os autos serão remetidos. De acordo com a juíza, os "interesses dos credores trabalhistas estão preservados", uma vez que a venda da VarigLog dependerá de autorização do Juízo responsável pela recuperação judicial.

Helio Fernandes

O ex-ministro da Educação Tarso Genro é uma impressionante soma de contradições. Deu ultimatum ao ex-ministro José Dirceu: "Ou o senhor deixa a chapa da futura executiva do PT, ou eu não serei candidato a presidente". Perfeito. Ele considerava que a atuação de José Dirceu fora tão comprometedora no exercício do importantíssimo cargo de chefe da Casa Civil que não havia espaço na executiva do partido para ele e o ex-ministro.

Inocencio de Oliveira
É um excelente analista do seu próprio interesse. Já foi presidente da Câmara, agora está no PMDB, quer ser governador.

O deputado José Dirceu, também no seu legítimo direito, respondeu que não deixaria de ser candidato de forma alguma. Tinha todas as razões de pertencer à direção do PT-PT, fazia parte do "campo majoritário".

•

Isso aconteceu há 10 dias. Pois ontem, espantando o Brasil inteiro, Tarso Genro afirmou publicamente: "O deputado José Dirceu não pode ser cassado, as acusações contra ele são infundadas e sem provas". Ora essa.

•

O Tarso Genro de agora é o mesmo Tarso Genro que levou o PT-PT à derrota no Rio Grande do Sul. Era prefeito de Porto Alegre, o "companheiro" Olivio Dutra era governador, candidato à reeleição.

•

O prefeito se jogou contra o governador, invalidou as duas candidaturas. Perderam o governo do Estado em 2002 e a prefeitura em 2004. Esse é o mesmo Tarso Genro, que reaparece lamentavelmente.

•

Revelei aqui: a OAB do Estado do Rio não conseguiu completar a lista de 6 nomes para enviar ao Tribunal de Justiça. Para preenchimento de uma das vagas do chamado "Quinto Constitucional". Só conseguiu 5, enviou ao Tribunal de Justiça.

•

O Órgão Especial do TJ devolveu a lista à OAB, são necessários 6, de acordo com a lei. Falta o outro, que não obteve o número de votos indispensáveis. Até o fim do ano terão que ser preenchidas mais duas vagas. O mesmo processo.

•

Não é só no Brasil que a vida político-partidária é instável. Mas o caso de Roriz é elucidativo. Nos 2 primeiros anos, perseguido pelo PT-PT e pelo PT-governo, não sabia quanto tempo seria governador.

•

Absolvido pelo Tribunal Superior Eleitoral, com um voto magistral do ministro Carlos Veloso, hoje não faz outra coisa a não ser atender os que "voltaram". E que insistem que ele seja senador.

•

Inocencio de Oliveira mostrou toda a sua experiência e competência política ao deixar o antigo PFL e entrar no novo PMDB. Será candidato ao governo de Pernambuco. E como o vice que pode assumir é do PFL, mudou.

•

Agora, Inocencio trata de convencer Jarbas Vasconcellos (já reeleito) para não passar o cargo ao vice Mendonça filho. E como Inocencio interessa mais a Jarbas do que Mendonça, é possível que ele fique até o fim.

•

No momento José Dirceu está mergulhado em 3 batalhas. 1 - Jogar a votação da cassação do seu mandato para o fim do ano. No plenário, já que na Comissão de Ética sabe que perderá. 2 - Não quer ser expulso do PT-PT.

•

3 - Mas esta é a mais importante: empurrar para bem longe a convenção do PT-PT marcada para 18 de setembro. Motivo: Dirceu quer que o dia 30 de setembro chegue sem alteração. Se nada for decidido, quem quiser ficar ou sair do PT-PT terá que fazê-lo sem nenhuma definição.

•

Antes da espetacular derrubada do veto presidencial ao reajuste de salários, no Planalto-Alvorada havia uma certeza: "O veto seria mantido".

•

Desinformação total. O governo só teve a seu favor 7 senadores em 81. Dos 513 deputados, apenas 25 apoiaram o PT-governo, exatos 5%.

•

No Senado a derrota tem explicação: Suassuna e Bezerra estavam a favor do veto. Toda vez que o governo tiver o "apoio" deles, perde na certa.

•

Severino entrou em desespero, ninguém sequer fala com ele. Como foi eleito necessitando 257 votos, pode ser retirado da presidência da Câmara pelos mesmos 257 votos. Hoje, **F-A-C-Í-L-I-M-O.**

•

Com a derrocada estrondosa do PT-PT, não há candidato a governador de São Paulo. O PSDB não tinha ninguém, agora ficou facílimo para FHC.

•

Ele seria governador em 2006, prefeito em 2008 e vereador em 2012. Depois do retrocesso de 80 anos em 8, o retrocesso dele mesmo. Em apenas 6 anos.

•

O governador Geraldo Alckmin está elevando o tom das críticas mútuas e chegando até mesmo a um ponto pessoal. Alckmin disputa eleição desde 1994, é o personagem mais inconstitucional do Brasil.

•

Sucessão difícil mesmo será a de Brasília. Para governador e uma vaga de senador. Surpreendentemente o grande eleitor será Joaquim Roriz, já reeleito. Cristovam Buarque queria entrar no PDT para ser candidato ao governo. Não deu por causa de Maurício Corrêa.

•

A Bovespa variou bastante, começou compradora, logo passou a vendedora, nada surpreendente. Ao meio-dia, alta de 0,60%, em 28.270 pontos. O dólar o dia todo sem alta nem baixa, fechou assim.

•

Depois do almoço o Índice caiu dos 28 mil, chegou a 27.876 pontos, baixa de 0,70%. O fechamento foi um pouco melhor, mas ainda abaixo dos 28 mil pontos. Volume acima de 1 bilhão e 300 milhões.

Ur-gente

É impressionante o prestígio de Antonio Palocci com os jornalões. Anteontem, o chefe de gabinete do ministro da Fazenda deixou-o tão exposto que a CPI já admite convocar o próprio Palocci.

•

Ninguém deu coisa alguma. A Folha, tão primorosa e caprichosa, preferiu colocar no alto da Primeira mortes (muitas, sem dúvida) no Iraque. Nem uma "chamadinha", mesmo pequena, sobre o intocável Palocci.

•

O Globo, na mesma "linha inflexível" de convicção, preferiu "bater" nos já tão frágeis parlamentares: "Congresso aproveita crise e aumenta os próprios gastos". Os "gastos", com os servidores.

•

E o Estadão, por que iria desdizer e discordar de tão ilustres companheiros? Veio com manchete supostamente (é impossível fugir da palavra) neutra: "Congresso derruba veto e reajusta servidor". Ha! Ha! Ha!

•

A clarividência dos colunistas amestrados é impressionante. Sem saber da omissão dos seus órgãos, já seguiam a "orientação".

Gustavo Kuerten ontem poderia ter passado para a terceira rodada do Aberto dos EUA. Mesmo com 28 anos e duas operações no quadril, é muito melhor do que Tommy Robredo. XXX E começou bem. Ganhou o 1º set, ia fechando o 2º, se descuidou, foi para o tiebreak, fez logo 3 a 0. Perdeu duas bolas que não pode perder, se desconcentrou, perdeu. No 3º e 4º sets, visivelmente desconcentrado, entregou praticamente. XXX O senador Efraim Morais (que presidiu a Câmara) faz 53 anos no domingo. Já está recebendo cumprimentos desde ontem. É que final de semana em Brasília não é o ideal para aniversariante. XXX Ney Suassuna, que estava contra os servidores e foi massacrado, irritadíssimo. Pior será em 2006, não se reelege de modo algum. A Paraíba tem tradição de bravura e independência. XXX O simpático Ricardo Mello começaria a jogar bem tarde, com esta coluna já entregue. XXX

heliofernandes@tribuna.inf.br

Colonos expõem mortos em Jerusalém para protestar contra retirada da Faixa de Gaza

Os expulsos do cemitério

Argemiro Ferreira

A corrupção e o papel sórdido das agências

Um dos fatos mais espantosos na atual crise brasileira é a omissão na mídia de um detalhe no mínimo revelador. O episódio de agora, como em outros escândalos de corrupção que o precederam, envolve uma ou mais agências de propaganda (às vezes, consórcio) em papel sensível - de facilitação de todo o processo corruptor, abrindo caminho a variados tipos de ilegalidade e violações da lei.

Ao mesmo tempo em que isso acontece, a mídia releva o papel das agências como se fosse meramente episódico ou circunstancial e não parte essencial do processo. As agências prestam-se tradicionalmente a isso. Equipam-se para cumprir a tarefa sórdida, não estão envolvidas por acaso. É preciso levantar o que têm feito, em especial a partir do regime militar.

Ninguém ignora os nomes das favorecidas pelos donos do poder em cada momento específico da vida brasileira. Costumam ser as maiores (às vezes ascendem a tal posição graças àquele papel). Por que a mídia é tão tolerante frente à ação conspícua e corruptora? Obviamente por que as agências são também as pagadoras tradicionais dos veículos, com malas ou sem malas, em dinheiro vivo ou não.

As tramóias que se repetem

Outra constatação óbvia seria sobre como as agências aceitam remunerar certos privilegiados (de diferentes áreas), para o governo, com pagamentos totalmente fora dos padrões ortodoxos. O processo é conhecido desde a ditadura militar. A pessoa recebe indiretamente do governo, sem ter vínculo algum. A agência repassa o dinheiro ao favorecido como se fosse um serviço dela - e cobra comissão.

Seria erro considerar a prática excepcional. Ela é corriqueira. E nenhuma agência presta esse serviço por pouco. O custo para o contribuinte é absurdo. Aos olhos do Tribunal de Contas não parece destoar dos procedimentos de praxe. As agências tornaram-se tão importantes nesse esquema de corrupção que não hesitam em exagerar absurdamente o próprio ganho (a pretexto de correrem risco).

Paradoxalmente a cada escândalo elas se apressam a buscar cobertura distanciando-se da que foi pilhada em flagrante e fingindo ser aquilo não uma rotina mas uma anormalidade. O caso de Marcos Valério, dono de quatro ou cinco, foi revelador. A associação que congrega as agências repudiou publicamente a conduta dele, mas em Minas a presidência da entidade era exercida por um dos executivos de Valério.

Até Hollywood já mostrou

Convém considerar ainda que a rigor não mais existem agências apenas de propaganda. No passado houve as que só se dedicavam à "criação de publicidade". Hoje elas abarcam tudo: propaganda, relações públicas, lobby, consultoria política, de imprensa, etc. Em suma, são arapucas para desenvolver e ensinar práticas corruptas. Fazem qualquer coisa por dinheiro fácil, principalmente do governo.

As agências se orgulham de prestar serviços múltiplos a clientes. Não é só no Brasil, o mau exemplo veio de fora, dos países ricos que inventaram a atividade. O próprio cinema de Hollywood expôs a conduta corrupta até em comédias de sucesso, nas quais agências conquistam grandes contas oferecendo mulheres e festinhas de sexo para convencer os executivos encarregados das decisões.

Um primeiro passo contra a corrupção no Brasil poderia ser o fim dos anúncios de governo. Em 13 anos não me lembro de ter visto um único nos EUA. Com a desculpa de que Banco do Brasil, Caixa Econômica e Petrobras têm concorrentes privados, o governo brasileiro patrocina os eventos mais caros da TV - e às vezes arca com o custo total, enorme, de transmissões internacionais.

O assalto duplo das telegangues

E já que deixei de lado hoje a política internacional, aqui vai um elogio ao Ministério Público da Paraíba, por sua corajosa defesa dos consumidores roubados por verdadeiras quadrilhas, disfarçadas de empresas, que praticam assaltos impunes na área de telecomunicações com a proteção da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

Foi iniciada na Paraíba ação civil pública na Justiça Federal contra a Telemar e a Anatel, para desmontar uma ladroagem resultante das privatizações de FHC - aquilo que uma autoridade do próprio governo do PSDB-PFL chamou, em autocrítica insólita, de "telegangue", admitindo estar "no limite da própria irresponsabilidade".

O Ministério Público contestou a norma que impõe contratação de provedor de acesso à internet como condição para assinar a banda larga da operadora Velox. Nem nos EUA, onde também há atrocidades na roubalheira das telecoms, alguém imaginou tal modalidade de assalto ao consumidor, talvez por ser escandaloso demais. Sempre tive banda larga, sem ter de usar provedor de internet.

O acesso à internet de quem paga pela banda larga tem de ser automático. Mas no Brasil empresas de telecomunicações não se conformam em roubar só uma vez. Insistem no assalto duplo - com a cumplicidade da Anatel. A Justiça deve pôr fim ao abuso, premiando a vigilância do Ministério Público, e obrigar os que roubaram a devolver tudo, centavo por centavo.

JERUSALÉM - Milhares de simpatizantes da direita nacionalista israelense e antigos moradores dos assentamentos judaicos de Gaza deram seu último adeus no centro de Jerusalém aos 15 mortos que estavam enterrados nesse território e que foram sepultados ontem no Monte das Oliveiras.

Sob o lema de "Funeral Nacional aos expulsos do cemitério de Gush Katif", no coração da Faixa de Gaza, familiares dos mortos e milhares de seguidores do nacionalismo judaico realizaram ontem à tarde uma cerimônia numa praça comercial no centro de Jerusalém, onde toda atividade ficou paralisada.

Em meio ao silêncio emocionado, os caixões cobertos pela bandeira israelense e levados em ambulância do cemitério de Neve Dekalim, de onde foram exumados com a autorização dos rabinos, foram carregados nos ombros pelos familiares e colocados em 15 plataformas negras.

Mazal Biton, Golda Biniamin e Ruti Ilán eram alguns dos nomes escritos em hebraico num cartaz branco colocado nos caixões, que estavam cercados por familiares e fotógrafos para prestar esta homenagem particular, tachada por alguns observadores de "política", antes de os corpos serem definitivamente sepultados. "Esperemos que possam descansar em paz, pois neste mundo em que vivemos não podemos saber se este (Jerusalém) será o lugar definitivo deles", disse o rabino de Neve Dekalim durante um sermão carregado de conteúdo político.

Neve Dekalim era o principal assentamento do bloco de Gush Katif, onde há 15 dias viviam mais de 2.500 pessoas. Os de ontem foram os últimos 15 cadáveres de um total de 48 que estavam enterrados no cemitério de Neve Dekalim e que Israel evacuou nesta semana como parte do Plano de Desligamento.

Os outros judeus enterrados nesse território da Faixa de Gaza foram levados a diferentes cemitérios, escolhidos por seus familiares. O Estado israelense se comprometeu a satisfazer todos os pedidos logísticos e financeiras apresentadas pelos familiares dos mortos, muitos deles em ataques palestinos, para convencê-los a aceitar a transferência dos restos mortais de seus parentes ao território de Israel.

Participaram do "funeral nacional" os ex-grão-rabinos de Israel, o ashkenazi Meir Lau e o sefardita Mordehai Eliyahu, assim como o presidente do Parlamento israelense (Knesset), Reuven Rivlin. O rabino Lau advertiu que "esta é a primeira vez que tumbas judaicas são abertas na Terra de Israel e que os restos mortais foram deslocados", defendendo que este exemplo não seja estendido porque poderia abrir precedentes para outros casos semelhantes em cemitérios judaicos fora de Israel.

Além disso, o rabino pediu a irmandade do povo israelita, apesar das transformações das últimas semanas. "Todos somos filhos do mesmo pai", disse várias vezes. No entanto, as palavras conciliadoras do religioso não foram bem recebidas por alguns setores do público, que o perguntaram como ele podia falar de irmandade após o que os próprios judeus fizeram. Alguns chegaram a taxá-lo de "Judenrat", como eram chamados os conselhos judeus que aplicavam as leis nazistas entre suas próprias comunidades durante a II Guerra Mundial.

A mudança de cadáveres de judeus é muito problemática do ponto de vista da lei ortodoxa, e as autoridades religiosas tendem a não movimentá-los. No entanto, sob pena de os corpos de judeus "caírem em mãos do inimigo", neste caso dos palestinos, as autoridades religiosas autorizaram sua mudança. A maior parte dos participantes da cerimônia usava o tradicional kippah bordado e laços e pulseiras da cor laranja, símbolo da oposição à retirada da Faixa de Gaza. Após a cerimônia, uma marcha seguida por milhares de simpatizantes foi ao Monte das Oliveiras, em frente à cidade velha de Jerusalém e a porta pela qual a tradição judaica espera a chegada do messias e da ressurreição. "Não perdoaremos e não esqueceremos", diziam vários cartazes carregados pelos participantes da procissão.

EFE



Israelenses levam um dos 14 caixões com os corpos dos judeus que estavam enterrados em Gaza

"Reunião não é reconhecimento"

ISLAMABAD - O presidente do Paquistão, general Pervez Musharraf, avisou ontem que não reconhecerá Israel até que haja um Estado palestino, após o histórico encontro de Istambul entre os ministros de Exteriores paquistanês e israelense, informou a rede de televisão GEO TV. O presidente paquistanês, que participou de um encontro com líderes regionais em Quetta (no sul do país), qualificou a reunião dos chefes das diplomacias do Paquistão, Khursheed Mehmood Kasuri, e de Israel, Silvan Shalom, um sinal pela recente retirada de Gaza, mas deixou claro que não significa um futuro estabelecimento de relações diplomáticas plenas entre as nações.

O encontro de Istambul teve significado especial por ser a primeira reunião pública do alto escalão de Israel e do Paquistão, república islâmica que nunca manteve contatos diplomáticos com o país do Oriente Médio. O governo paquistanês informou sobre a reunião ao presidente da Autoridade Nacional Palestina (ANP), Mahmoud Abbas, e ao rei Abdullah de Arábia Saudita, que deram seu consentimento por se tratar de uma "iniciativa útil", segundo Islamabad.

O ministro israelense de Exteriores chamou a reunião da Turquia de "histórica" e demonstrou esperança de que possa eventualmente estabelecer relações diplomáticas plenas com o Paquistão e com outras nações muçulmanas.

De acordo com uma nota do Ministério paquistanês de Exteriores, o encontro não varia em nada a posição de seu governo sobre Israel. "A posição do Paquistão sobre o Estado palestino continua a mesma. Apoiamos nossos irmãos palestinos em sua causa a favor de um Estado independente na Palestina, com Jerusalém como sua capital", aponta o comunicado.

A nota diz ainda que a reunião pode dar impulso ao processo de paz no Oriente Médio, ao demonstrar a Israel que, se for razoável e respeitar as posições dos palestinos, encontrará uma resposta positiva do mundo islâmico.

Na nota, o Executivo paquistanês lembrou também que, na visita que Mahmoud Abbas fez há dois meses a Islamabad, já lhe comunicara sua intenção de atuar como mediador no conflito palestino-israelense. "O Paquistão espera que Israel continue esse processo (iniciado em Gaza) na Cisjordânia, de modo que sejam esvaziados todos os territórios palestinos ocupados antes do estabelecimento de um Estado palestino independente que viva junto a Israel em paz e segurança", acrescentou o Ministério de Exteriores do Paquistão.

O governo de Islamabad foi duramente criticado por líderes religiosos radicais por se reunir na Turquia com um alto representante do Estado judeu. Qazi Hussain Ahmed, responsável pela coalizão de grupos fundamentalistas paquistanês MMA, acusou o governo de atuar como "uma marionete" dos poderes ocidentais, uma crítica recorrente. De acordo com Ahmed, a coalizão fará todos os esforços possíveis para "libertar os paquistaneses" de seu atual governo. (EFE)

Para pais de vítimas de Beslan vida na Rússia "não vale nada"

MOSCOU - Na véspera de uma reunião com o presidente Vladimir Putin, os sobreviventes do massacre de Beslan disseram ontem que na Rússia a vida não vale nada e pediram "asilo político em qualquer país onde os direitos humanos sejam respeitados". Ontem, ao completar um ano da tragédia, os parentes das vítimas de Beslan se dizem convencidos de que as autoridades ocultam a verdade porque seu propósito era, antes de tudo, aniquilar os terroristas e não salvar os reféns.

"Nós, pais e parentes das vítimas do atentado terrorista, perdemos toda a esperança de que se investiguem de maneira objetiva as causas da tragédia e não queremos viver em um país onde a vida humana não vale nada", afirmaram em mensagem divulgada por ocasião do aniversário do episódio.

Mais de 500 familiares das vítimas assinaram a declaração, que foi lida, perante as ruínas da escola número 1 da cidade, por várias mães que perderam ali seus filhos e que atualmente integram o comitê Mães de Beslan.

Uma multidão compareceu ontem ao local da escola número 1 de Beslan, invadida por um comando terrorista checheno com 1.251 pessoas dentro, entre alunos, professores e pais. O seqüestro, que manteve a Rússia inquieta durante 52 horas, até a manhã de 3 de setembro, terminou com uma confusa operação de resgate, na qual 31 terroristas foram mortos, a escola ardeu em chamas e o telhado incendiado desabou sobre os reféns amontoados no ginásio - 331 pessoas, 186 delas crianças, morreram sob os escombros do edifício e no tiroteio, no qual sobreviventes e testemunhas acusam os militares de ter usado carros de combate, lança-granadas e lança-chamas com bombas de efeito moral.

Por ordem das autoridades, foram criadas três comissões de investigação, dois parlamentares na Rússia e na Ossétia do Norte, e outra dirigida pela Procuradoria, que não conseguiram nem esclarecer as circunstâncias do seqüestro nem apontar responsabilidades entre as autoridades e as forças de segurança. Stanislav Kesáyev, chefe da comissão investigadora norte-osseta, disse ontem que "as autoridades devem responder por sua incapacidade. Não se entende que mais de 160 reféns tenham morrido soterrados pelo telhado da escola e que ninguém assuma a responsabilidade". "Os reféns foram tratados como gado no matadouro", segundo os autores da declaração, em cuja opinião "a primeira causa do furor terrorista na Rússia é a guerra sangrenta deflagrada contra o povo na Chechênia" e a "corrupção que impregna todas as estruturas de poder do Estado russo e toda a sociedade".

Para as Mães de Beslan, o Kremlin fez das crianças "uma moeda de troca em sua suja política" e, "para salvar sua imagem, prescindiu das negociações com os terroristas", que pediam o fim da guerra da Chechênia.

"Nós, os familiares dos reféns, martirizados pelos terroristas e traídos pelos políticos, funcionários, militares e pelo presidente, sem esperança de conhecer os culpados da morte de nossos próximos, pedimos que nos aceitem em seus países", disseram.

Nenhuma fonte oficial comentou a declaração, enquanto Susana Dudiyeva, presidente do comitê Mães de Beslan, afirmou que foi emitida por alguns sobreviventes e familiares de vítimas, mas não pela organização, apesar de ter a assinatura de vários membros seus.

Mas a própria Dudiyeva disse que os parentes das vítimas consideram o principal responsável pela tragédia o presidente Putin, que fora advertido pelo comitê de que não quer vê-lo nas cerimônias de luto. Putin convidou representantes do comitê Mães de Beslan a Moscou para hoje, convite que irritou os parentes das vítimas. Mas elas decidiram aceitar para dizer a ele que o consideram culpado, segundo Dudiyeva.

Elsa Kisáyeva, outra integrante do comitê, disse que as mulheres exigirão a Putin que deponha no processo de Nurpashá Kuláyev, o único terrorista sobrevivente, para explicar o que fez ele como chefe de Estado nos três dias da tragédia. (EFE)

EFE



Familiares choram durante cerimônia em homenagem aos mortos

Funerais de peregrinos iraquianos deixam de lado luta política no País

Todos unidos numa só dor

BAGDÁ - Os funerais dos quase mil peregrinos mortos numa ponte de Bagdá começaram ontem sob uma intensa dor nacional que deixou de lado a inflamada luta política. Os últimos números divulgados pela vice-secretária do Ministério do Interior apontam 965 mortos e mais de 815 feridos, alguns deles em estado de extrema gravidade.

"As vítimas estão divididas em seis hospitais, que estão lotados. É muito difícil fixar um número. Além disso, alguns dos feridos estão em estado muito grave", disse o porta-voz do Ministério do Interior. A tragédia ocorreu pouco depois que três bombas caíram sobre uma multidão que peregrinava para a mesquita de Moussa al-Khadhem, terceiro santuário mais sagrado para os xiitas do Iraque.

Sete pessoas morreram e cerca de 40 ficaram feridas no atentado, cuja autoria foi assumida por uma célula vinculada ao grupo da al-Qaeda para a Guerra Santa no Iraque. Pouco depois, correu o boato de que havia um terrorista entre os peregrinos que atravessavam a ponte sobre o rio Tigre, que liga o oeste ao norte da capital. A notícia casou pânico entre os fiéis, que começaram a correr em todas as direções.

Parte da multidão ficou presa contra os muros da ponte, que cedeu e provocou a queda de centenas de pessoas no rio Tigre.

Na manhã de ontem, muitos corpos foram retirados dos hospitais iraquianos e levados por seus familiares aos cemitérios. Famílias inteiras percorrem desde quarta-feira os hospitais em busca de seus parentes. Muitos corpos estão espalhados no chão, cobertos apenas com lençóis brancos, que são levantados por pessoas em busca de seus parentes desaparecidos.

"Nós o achamos num hospital. Agora vamos enterrá-lo no cemitério", disse Ali al-Samedi, cujo filho foi um das dezenas de crianças que caíram no rio. Segundo fontes médicas, a maior parte das vítimas é de crianças, mulheres e idosos que atravessavam a ponte num ambiente festivo quando o boato provocou a tragédia.

"Muitos morreram asfixiados pelos empurrões e pelos pisões dos que tentavam fugir", disse um oficial da polícia do bairro de Kadhimiya. Pouco depois da tragédia, o ministro iraquiano do Interior, o xiita Bayan al Jabr, responsabilizou os rebeldes pela fuga precipitada, a quem acusou de espalhar o rumor. Em entrevista coletiva com seu colega de Defesa, o sunita Saadun al Dulaimi, al-Jabr ressaltou que as forças de segurança iraquianas impediram "inúmeras" tentativas de atentado contra os peregrinos antes da tragédia na ponte.

Al-Dulaimi, no entanto, contradisse sua versão e destacou que o acidente não está relacionado com o conflito que assola o país desde que, em março de 2003, começou a invasão e posterior ocupação anglo-americano. As Forças de Segurança tinham redobrado seu dispositivo de vigilância durante os dias da peregrinação diante do temor de que acontecessem atentados. Em março do ano passado, durante o dia de Ashura, uma das maiores festas da comunidade xiita, cerca de 70 pessoas morreram em um atentado suicida contra a mesquita de Moussa al-Khadhem.

A tragédia da ponte de Kadhimiya relegou a segundo plano o conflito político que sunitas e xiitas mantêm pela minuta da nova Constituição. Os sunitas, que são contrários a que os xiitas - seus tradicionais rivais - tenham um Estado federal no sul, anunciaram uma mobilização contra o referido texto, que deverá ser submetido a plebiscito em 15 de outubro.

EFE



Iraquiana chora ao encontrar o corpo de um parente em um dos vários hospitais de Bagdá

Talabani quer investigação justa

O presidente iraquiano, Jalal Talabani, pediu ontem uma investigação "justa e honesta" sobre o tumulto que na quarta-feira causou a morte de centenas de xiitas em uma ponte sobre o rio Tigre, em Bagdá. Em declarações transmitidas pelas televisões locais, Talabani pediu que a investigação identifique os responsáveis por possíveis casos de "negligência que possam ter causado o aumento do número de vítimas".

A tragédia aconteceu quando rumores da presença de um terrorista na multidão gerou pânico entre os peregrinos que se dirigiam à mesquita do imã Moussa al-Khadhem. O terror provocou uma fuga precipitada sobre a ponte que conduz à mesquita, o que causou a morte por esmagamento, asfixia ou afogamento de cerca de mil pessoas. Poucas horas antes, sete fiéis morreram e cerca de 40 ficaram feridos em um ataque com projéteis contra a mesquita, o que aumentou o pânico entre os peregrinos.

Talabani acusou o grupo da al-Qaeda no Iraque de estar por trás do ataque contra a mesquita, e disse que as tensões geradas por esse atentado contribuíram para o empurra-empurra na ponte. "Quero que os iraquianos estejam atentos, se mantenham unidos e não permitam que os terroristas alcancem seus objetivos", disse ontem o presidente iraquiano.

Pena de morte executa três

As autoridades iraquianas executaram ontem três pessoas condenadas por assassinato, na primeira sentença de morte aplicada desde a queda do regime de Saddam Hussein, em abril de 2003. Segundo Laith Kuba, porta-voz do primeiro-ministro iraquiano, Ibrahim al-Jaafari, os executados haviam sido condenados por ter assassinado "várias pessoas" em atividades da organização terrorista Ansar al-Sunna. Kuba explicou que os culpados haviam reconhecido seus crimes.

Os três iraquianos foram detidos no final do ano passado após atirar contra várias pessoas em al-Madain, 35 quilômetros a sudeste da capital. A condenação à morte não foi assinada pelo presidente do país, Jalal Talabani, que se mostrou contrário ao restabelecimento da pena capital no Iraque, mas foi aprovada pelo vice-presidente, Adil Abdel-Mahdi.

A autoridade norte-americana aboliu a pena capital após a queda do regime de Saddam, mas a condenação foi restabelecida em junho de 2004 pelo governo provisório iraquiano. Diversos responsáveis iraquianos ressaltaram nos últimos meses que há a possibilidade de que o ex-ditador possa ser executado, já que será julgado por ter cometido "crimes contra a Humanidade".

UE critica volta da pena

BRUXELAS - Ontem também, a União Européia (UE) lamentou que o governo iraquiano tenha decidido aplicar a pena de morte no caso de três condenados por assassinato, e reiterou sua oposição ao emprego desse tipo de punição. Em declaração da Presidência rotativa, ocupada pelo Reino Unido, a UE se disse triste com a execução dessas pessoas e afirmou que a pena de morte "não serve como elemento dissuasório efetivo, e qualquer erro da Justiça, que pode ocorrer em qualquer sistema judicial, é irreversível". Mesmo reconhecendo o direito do governo do Iraque a decidir em uma sentença judicial, a UE pediu que a pena de morte seja abolida. **(EFE)**

Al-Qaeda assume atentados de 7 de julho em Londres

CAIRO - A rede terrorista al-Qaeda assumiu a autoria dos atentados de 7 de julho em Londres, e o "número dois" do grupo, Ayman al-Zarqawi, ameaçou perpetrar ataques semelhantes contra os países europeus, segundo vídeo divulgado ontem pela rede de televisão al-Jazeera.

No vídeo aparece um homem que se identificou como Mohammed Sadiq e se apresentou como um dos responsáveis pelas explosões em Londres, que deixaram 56 mortos, incluindo os autores do massacre, e cerca de 700 feridos. Segundo a al-Jazeera, Sadiq culpou os povos ocidentais pelos atentados em Londres e pelos ataques de 11 de março de 2004 em Madri e de 11 de setembro de 2001 em Nova York e Washington, por "eleger governos que cometem crimes contra a humanidade".

Sadiq também teria dito que "os europeus nunca se sentirão seguros, pois são considerado alvos de ações similares". Na mesma gravação aparece o egípcio Zarqawi, que classificou os atentados de Londres como um "tapa na cara do (primeiro-ministro do Reino Unido, Tony) Blair".

Zarqawi também afirmou que as explosões "levaram a batalha à terra do inimigo", e acusou os europeus de "menosprezar" a trégua oferecida em 2004 pelo líder da al-Qaeda, Osama bin Laden, em troca de os países do continente deixarem de atacar os muçulmanos e de interferir em seus assuntos. A al-Jazeera não disse como obteve a gravação, cuja veracidade não pôde ser confirmada. **(EFE)**

Tríade européia revisa questão nuclear do Irã

PARIS - Altos funcionários da tríade européia (Alemanha, França e Reino Unido) revisaram na quarta-feira, em Paris, os diversos aspectos do dossiê nuclear iraniano, diante da reunião de ontem e hoje dos ministros europeus das Relações Exteriores, informou ontem o Ministério das Relações Exteriores da França.

A mesma fonte lembrou que o diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (Aiea), Mohamed el-Baradei, deve apresentar um relatório no próximo dia 3, e que o Conselho de Governadores da Aiea deve se reunir em 19 de setembro.

A reunião dos diretores políticos de Relações Exteriores da Alemanha, França e o Reino Unido tinha como objetivo revisar os diversos aspectos do dossiê, disse o porta-voz francês de Relações Exteriores, Denis Simonneau.

"Queremos que o Irã volte a seus compromissos de suspensão das atividades ligadas à produção de materiais físseis, conforme a exigência do acordo de Paris", disse. Neste acordo concluído em novembro passado com os três países europeus, o Irã tinha aceitado suspender todas suas atividades nucleares sensíveis, incluindo a conversão e enriquecimento de urânio - que pode ter uso militar -, à espera de um acordo global.

Mas, no início de agosto, o Irã retomou a conversão de urânio em sua central de Isfahan, e rejeitou a proposta dos três países europeus de receber incentivos para a cooperação nuclear civil, tecnológica, comercial e de segurança, em troca de que o Irã abandone a fabricação de combustível nuclear.

Por causa disso, e a pedido dos europeus, a Aiea adotou uma resolução pedindo que o Irã suspendesse novamente suas atividades nucleares, e pediu a el-Baradei um relatório sobre o cumprimento iraniano para 3 de setembro. "Chamamos ao espírito de responsabilidade do Irã para restabelecer a cooperação e a confiança. Caso contrário, o Conselho de Segurança das Nações Unidas não terá outra opção senão discutir o assunto", disse o porta-voz francês. **(EFE)**

Índice de aprovação de Fox sobe para 60%

CIDADE DO MÉXICO - A aprovação da população à administração do presidente do México, Vicente Fox, subiu no último trimestre para 60%, segundo duas pesquisas publicadas ontem por dois jornais locais. Fox apresentou ontem noite seu quinto relatório anual de governo, o penúltimo de sua gestão e o último antes da eleição de seu sucessor no pleito que acontecerá em 2 de julho de 2006.

Segundo o jornal "La Reforma", a aprovação do governante mexicano foi de 61%, ao passo que "El Universal" dá uma aceitação de 60%. Ambos os jornais coincidem em atestar que este é o nível mais alto de popularidade de Fox, pelo menos desde 2002.

A sondagem do "La Reforma" destaca que só 19% dos entrevistados estiveram verdadeiramente interessados em ouvir o relatório de governo que Fox apresentou ontem. Além disso, 56% dos ouvidos acham que a economia está estagnada. De junho até o fim de agosto, a aprovação da população à gestão do presidente Fox em matéria de combate à pobreza e de condução da economia também aumentou, segundo ambas as publicações. Numa escala de 1 a 10, o "La Reforma" dá uma nota de 6,7 para o desempenho geral de Fox. Por sua vez, o "El Universal" diz que mais da metade da população (51%) acha que a liderança de Fox na condução do país é fraca. **(EFE)**

Dra. Carmen de A. A. Miranda Lillyqueen@aol.com

Tratamento dos jogadores compulsivos

Outros aspectos da compulsão de jogar

Parece evidente que muitos fatores negativos na vida de certas pessoas as predispõem ao vício de jogar. Como exemplo, citaremos a perda de um dos pais, seja por morte, ou abandono, antes da criança completar quinze anos de idade; disciplina inadequada, inconsistente, ou extremamente dura; o fato de o adolescente ser exposto às atividades de jogatinas rotineiras; a valorização (exagerada) pela família dos aspectos materiais e financeiros; o desinteresse em economizar ou planejar o orçamento financeiro familiar, etc., etc.

Tais fatores, facilmente influenciam o comportamento do jovem em formação, principalmente quando estes são portadores de uma personalidade aditiva. Assim, a tendência é que tais pessoas cheguem à fase adulta dominadas pela atitude de que o dinheiro é a causa e a solução de todos os seus problemas.

Em geral, muitos jogadores compulsivos se mostram superconfiantes, extremamente energéticos, e gastadores liberais, como que para compensarem ou mascararem os sinais evidentes de estresse, ansiedade e depressão de que eles sofrem e muitas vezes só são percebidos por aqueles que os rodeiam.

À medida que a sua enfermidade piora, os aditivos ao jogo são compelidos a mentir, seja de que maneira for ou para quem for, com o propósito de conseguir dinheiro para jogar.

Quando as fontes de empréstimo de dinheiro se esgotam, o indivíduo pode apresentar comportamento anti-social (em geral, não violento), tais como aquele que o leva à falsificação de assinaturas, aos cheques sem fundo e às fraudes de toda sorte.

E sempre com o objetivo de conseguir dinheiro!

O jogar, socialmente, se diferencia do jogar doentiamente, naquilo em que o primeiro é feito na companhia de amigos ou de pessoas da família, em ocasiões especiais e com perdas previamente determinadas, aceitas e toleradas.

Tratamento

É muito raro que os aditivos ao jogo se disponham, de forma voluntária, a buscar tratamento para o seu problema.

Em geral, somente depois de sofrerem a pressão, por parte da família, quando diante de problemas com a lei, ou na presença de desordens psiquiátricas, é que os citados doentes são forçados a aceitar ajuda profissional.

Jogadores Anônimos, uma organização internacional, foi fundada, aqui nos EUA, em 1957, em Los Angeles.

Tal associação segue as diretrizes dos Alcoólicos Anônimos, se baseando, portanto, no programa dos "doze passos". Acredita-se que este seja o tratamento mais efetivo para esta condição, uma vez que o mesmo envolve um tipo de "confissão pública" e apoio mútuo entre os que sofrem da mesma dependência.

E sobretudo, há o exemplo (poderoso) da presença e aconselhamento daqueles que já se acham "reformados" diante do vício de jogar. Acredito que aí, no Brasil, já haja programas semelhantes aos daqui dos EUA.

O paciente também deve participar de grupos de psicoterapia, ou mesmo se submeter à psicoterapia individual, sob a orientação de profissionais competentes.

Continuo ao dispor dos leitores, para qualquer pergunta, ou orientação. Para tanto, por favor, usem o meu e-mail: Lillyqueen@aol.com

Paz e muita saúde a todos vocês.

Violência e tiros suspendem evacuação de milhares de desabrigados em Nova Orleans

Katrina se transforma em catástrofe

NOVA ORLEANS - A insegurança, a violência e os saqueadores armados oferecem grandes perigos aos responsáveis pelas tarefas de resgate em Nova Orleans, e as autoridades suspenderam a evacuação da cidade. No início do dia, quando alguns ônibus levavam centenas de refugiados do estádio Superdome para Houston (Texas), o processo foi suspenso depois de um helicóptero da Guarda Nacional ter sido alvo de tiros em Nova Orleans.

Desde então, a situação piorou, e a Agência Federal de Gestão de Emergências (Fema) suspendeu as operações de resgate com embarcações em Nova Orleans, por falta de segurança. A suspensão das tarefas de evacuação aumentam a tensão e o desespero entre as milhares de pessoas que estão há cinco dias amontoadas em condições difíceis, em um fétido e quente Superdome.

Como exemplo do caos que envolve as operações, as autoridades não conseguiram apresentar um número exato de pessoas que estão no estádio. As últimas informações apontavam para até 20 mil pessoas que estariam amontoadas no Superdome, sem ar condicionado e sem banheiros funcionais desde segunda-feira.

Ontem de manhã, milhares de pessoas ocupavam o teto do Superdome à espera da continuidade do processo de evacuação. Testemunhas informaram que a chegada de ônibus para transportar os refugiados para fora de Nova Orleans fez com que outras milhares de pessoas que estavam em hotéis e edifícios de escritórios fossem para os arredores do Superdome para tentar sair da cidade.

As autoridades acreditam que um total de 60 mil pessoas está tentando abandonar Nova Orleans, infestada de perigos e com mais de 80% de sua superfície submersa. Corpos e produtos químicos que podem ser letais flutuam nas águas das enchentes.

Só no Centro de Convenções, o refúgio secundário estabelecido pelas autoridades municipais antes da chegada do furacão Katrina na manhã de segunda-feira, estão reunidas outras milhares de pessoas em situação até mais dramática que a dos refugiados do Superdome.

Enquanto isso, grupos de saqueadores armados andam pelas ruas em busca de qualquer coisa de valor, que vão desde chinelos de esportes e grandes televisores a armas armazenadas em lojas especializadas.

A piora das condições de segurança em Nova Orleans obrigou as autoridades a aumentarem de pouco mais de 7 mil para quase 30 mil o número de soldados que serão enviados para ajudar a controlar a situação.

Um Guarda Nacional foi ferido por um disparo na última terça-feira e um policial de Nova Orleans, Jarrod Mayberry, declarou ontem ao canal de TV local WWL que abandonou a cidade por causa da falta de comunicação com seus superiores e da negligência destes para dar ordens.

A situação nas cidades ao redor de Nova Orleans não é muito melhor. Ben Morris, prefeito de Slidell, cerca de 45 quilômetros ao nordeste de Nova Orleans, disse à WWL que entre 15 mil e 40 mil pessoas ficaram sem casa e que os saques continuam sendo freqüentes.

EFE



Antes da paralisação da evacuação, caminhões militares levaram centenas de moradores de Nova Orleans

Desespero toma conta dos desabrigados

A situação no Centro de Convenções de Nova Orleans também piora rapidamente, com milhares de pessoas que estão há três dias sem comida ou água potável, e o abandono de cadáveres dentro e fora do local. Imagens da televisão CNN mostram pelo menos dois cadáveres nas portas do Centro de Convenção, enquanto milhares de pessoas esperam nos arredores, em meio a cenas de desespero e raiva, para serem evacuadas.

Duas idosas, sentadas em cadeiras de rodas e com aparência de cansaço, afirmaram que há dias estavam esperando para serem evacuadas, e não tinham comida.

Grupos de mulheres e crianças, algumas delas recém-nascidas, gritaram "precisamos de ajuda", logo que as câmeras dos jornalistas apontaram para eles.

Algumas das pessoas acampadas fora do Centro de Convenções disseram que a situação de segurança é precária, mas que, durante a noite, o perigo se multiplica com os grupos de jovens armados e sob a influência de bebidas alcoólicas ou outras substâncias.

Outro grupo de pessoas, amontoadas na parte traseira de uma caminhonete, expressou sua frustração pela falta de ajuda com gestos e palavras obscenas, e gritavam que tinham sido esquecidos pelas autoridades.

"Estamos sendo tratados como animais. Não temos ajuda", queixou-se o pastor evangélico Isaac Clark, de 68 anos, do lado de fora do Centro de Convenções de Nova Orléans, onde corpos estãqo estirados ao ar livre e para onde os refugiados estão sendo encaminhados. Do lado de fora do Centro de Convenções, as calçadas estão repletas de pessoas famintas, sem água potável ou assistência médica, e sem nenhum policial a vista. Milhares de refugiados vêm sendo levados ao local nos últimos dias, e esperam por ônibus de evacuação que nunca chegam.

Pelo menos sete corpos estão espalhados pela área. Uma multidão desesperada arrombou a porta de aço de uma entrada de serviço e saqueou os estoques de comida. Num gramado, um homem idoso morto está estirado sobre uma cadeira, com crianças chorando ao redor.

"Não trato meu cachorro desse jeito", disse Daniel Edwards, de 47 anos, apontando para o cadáver abandonado de uma mulher. "Eu enterrei meu cachorro". Ele acrescenta: "Você manda os militares para o estrangeiro, mas não consegue trazê-los até aqui".

EFE


Pessoas rezam enquanto aguardam socorro e a distribuição de comida

Tiros - Cerca de 20 mil pessoas que tinham se refugiado no estádio Superdome estavam sendo retirados em enormes caminhões e ônibus e transferidos para o estádio Astrodome, em Houston, mas a evacuação foi suspensa após o disparo de tiros contra um helicóptero que supervisionava a operação.

De acordo com uma autoridade, alguém no meio da multidão disparou contra um helicóptero Chinook que ajudava na operação.

No Astrodome, Sandra Young, 34 anos, mãe de seis filhos, contou que escapou de sua casa inundada em Nova Orleans com a filha de 13 anos. Elas conseguiram chegar até a rodovia interestadual, onde esperaram um dia inteiro até conseguir carona no ônibus de refugiados. Os outros filhos dela estão com parentes. "É terrível, é um pesadelo. As pessoas isoladas. Não há comida e nem água", disse Sandra.

Vários grupos de desabrigados que estão no estádio incendiaram pneus nos terraços em torno do estádio, em meio aos contínuos incidentes.

As pessoas que foram ao Superdome no domingo, quando foi dada a ordem de evacuar a cidade, ficaram no local sem ar condicionado, sem água corrente e com poucos alimentos - já houve até dois partos no local -, até que as autoridades iniciaram na quarta a mudança para Houston em caminhões e ônibus. Durante a noite da quarta e a madrugada da ontem, houve saques generalizados em Nova Orleans cometidos por moradores em busca de água, comida e remédios, e, aparentemente, por quadrilhas que se aproveitam da situação.

O tenente-coronel Pete Schneider, da Guarda Nacional da Louisiana, disse à televisão que "quando, dos bairros e edifícios ao redor, as pessoas viram caminhões e helicópteros indo ao Superdome, se deram conta de que haveria uma evacuação".

Schneider calculou que agora há entre 50 mil e 60 mil pessoas que deverão ser evacuadas, e que os militares podem retirar cerca de 1.900 em cada comboio. "Um soldado da Guarda Nacional ficou ferido", disse Schneider à televisão. "Há pessoas que estão acendendo pneus nos terraços ao redor do estádio", afirmou o militar.

Prefeito - O prefeito de Nova Orleans, Ray Nagin, lançou ontem um "SOS" desesperado a quem puder ajudá-los a atenuar a grave crise devido aos milhares de desabrigados na cidade norte-americana. Em mensagem por e-mail enviada a meios de imprensa, entre eles a rede de televisão CNN, Nagin afirma que a situação é insustentável, porque não há comida ou condições de saúde adequadas na cidade da Louisiana, após a destruidora passagem do furacão Katrina.

A culpa não é só da natureza

Com a avaliação dos danos e do que ocorreu após o desastre, começam a surgir críticas sobre a atuação das autoridades nas áreas mais atingidas pelo furacão. O senador democrata norte-americano Frank Lautenberg acusou o governo dó presidente norte-americano, George W. Bush, de ter demorado para agir.

"Estamos vendo essa devastação nas nossas televisões há dias e é preciso perguntar: Onde está o governo federal?", disse ele. "Deveríamos ter contado com um número significativo de tropas e suprimentos no local na segunda-feira."

Os meios de comunicação intensificaram as críticas pela falta de investimentos do Governo norte-americano, e opinam que a culpa pela tragédia provocada após a passagem do furacão Katrina não pode ser apenas da natureza.

Os jornais locais, do sul dos Estados Unidos, e até a revista "National Geographic" fizeram duras críticas às condições estruturais utilizadas para proteger Nova Orleans das enchentes. A cidade fica ao nível do mar.

O "The New York Times", em editorial publicado ontem, acusa o presidente George W. Bush de complacência e de não ter reagido à altura, ao analisar o grau de desolação e as mortes provocados pelo furacão no Mississippi e na Louisiana.

"O país deve se perguntar sobre o quanto os diques em Nova Orleans eram inadequados", declara o jornal, que ainda questiona o papel das construtoras na destruição das barreiras e o Congresso, que antes do recesso parlamentar havia cortado o orçamento para zonas de risco.

O "Times" rebate ainda o discurso de anteontem de Bush, "o pior da sua vida". O presidente disse, na ocasião, que a "América sairá fortalecida" dessa tragédia. "A complacência não é suficiente, especialmente quando os especialistas estão alertando sobre a participação do aquecimento global no aumento da intensidade dos furacões", afirma o jornal.

No "The Wall Street Journal" de ontem, a colunista Peggy Noonan, que apóia a administração Bush, também se mostrou preocupada pela pequena resposta do Governo norte-americano à catástrofe. "É necessário algo mais que o simples envio do Exército a Nova Orleans", avalia a jornalista, que diz ainda que "o que está ocorrendo em nosso golfo (do México) é tão importante como o que está ocorrendo no outro".

Anteontem, esse mesmo jornal lembrava que há apenas três anos um diário local da Louisiana, o "New Orleans Times-Picayune", previa a catástrofe, em uma série de cinco reportagens especiais. O trabalho de pesquisa começava com a afirmação de que seria "questão de tempo para que o sul da Louisiana" pudesse sofrer "o golpe direto de um grande furacão". "Foram gastos milhões de dólares para nos proteger, mas somos mais vulneráveis a cada dia que passa".

No editorial de ontem, o "Wall Street Journal" pede aos Estados Unidos que sigam o exemplo do êxito obtido pela Holanda no ambicioso programa de infra-estrutura iniciado após as devastadoras enchentes de 1953, nas quais morreram 1.800 pessoas.

O "US Today", por sua vez, critica os grupos ecologistas e as organizações locais, que foram contrários à realização de novas perfurações, e, portanto, à descoberta de novas fontes de provisão de petróleo. Para o jornal, o Katrina não deve levar toda a culpa pelo que ocorreu nos estados do sul dos EUA.

Outros jornais, como o "The Washington Post", saem em defesa da administração Bush, ao assegurar que "até agora, a resposta imediata do Governo à destruição da cidade histórica de Nova Orleans" foi dada à altura da gravidade do desastre".

Standard & Poor's: danos de US$ 50 bilhões

NOVA YORK (EUA) - Os danos materiais causados pelo furacão Katrina poderão atingir US$ 50 bilhões caso sejam considerados os estragos causados na infra-estrutura, segundo um relatório da agência de rating Standard & Poor's.

As estimativas de danos cobertos por apólices de seguro chegam a US$ 25 bilhões até agora, mas a "S&P acredita que esta cifra poderia facilmente ser dobrada" uma vez que os danos em pontes e estradas sejam calculados, disse o chefe estrategista da agência Sam Stovall.

A S&P calcula que o Katrina deverá "retirar" 0,5 ponto percentual do Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos no terceiro trimestre. O PIB mede o valor de todos os bens e serviços produzidos num país.

Bush: tolerância zero para saques

WASHINGTON - O presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, disse ontem que "não haverá tolerância" para os saqueadores que tentam se aproveitar da situação crítica causada no sul do país pela passagem do furacão Katrina. "Não haverá tolerância para o saque, para a agiotagem, para a fraude com seguros, para os que queiram se aproveitar das obras de beneficência ou que de qualquer outra forma piorem a situação", disse o presidente no programa "Good Morning, Norte-america", da rede ABC de televisão.

"A população tem de assumir a responsabilidade pessoal de impedir que as coisas piorem na área do desastre", disse o presidente, acrescentando que milhares de soldados da Guarda Nacional estão sendo enviados para a região. "Compreendo a ansiedade da população na área. Há frustração, mas quero que as pessoas saibam que estamos enviando muita ajuda para lá", acrescentou Bush.

O presidente também se referiu às críticas que afirmam que o governo federal não preparou recursos suficientes para aplacar as conseqüências do furacão, e que ele mesmo deveria se colocar à frente das tarefas em breve.

"Eu espero que não haja jogos políticos neste momento", disse Bush. "Este é um desastre natural, de uma magnitude que nosso país jamais viu, e é uma emergência nacional", afirmou. "O que devemos fazer, como nação, é nos unir para resolver o problema, e não fazer politicagem", acrescentou. "Haverá tempo, muito tempo, para a política."

Condições de hospitais também são precárias

A situação de milhares de pacientes nos hospitais do delta do Mississippi, região sul dos Estados Unidos, é cada vez mais crítica, e as condições sanitárias podem agravar a tragédia provocada pela passagem do furacão Katrina.

Com 80% de Nova Orleans coberta pelas águas do lago Pontchartrain, os hospitais dessa cidade da Louisiana estão no limite de seu atendimento. Nos centros sanitários da região, é visível a aglomeração de doentes.

O risco de epidemias é patente em Nova Orleans, com um número indeterminado de corpos flutuando nas águas das enchentes. A reprodução de mosquitos transmissores de doenças pode aumentar o número de focos de infecções.

A ameaça mais urgente para a saúde dos moradores que não deixaram Nova Orleans é a contaminação da água. O traslado de doentes a outros centros sanitários já não tem sido uma tarefa simples. A equipe médica do hospital Infantil do Alabama se encarregou da evacuação de bebês prematuros do hospital Oschner de Nova Orleans, em cujo interior a temperatura ultrapassa os 40 graus centígrados.

EFE


Em Gulf Port, no Mississippi, centenas de pessoas esperam por água

O ar condicionado central do local funciona de maneira intermitente, pois o combustível que alimenta os geradores elétricos é cada vez mais escasso. Garland Stansell, porta-voz do Hospital Infantil do Alabama, explicou que foi possível evacuar sete bebês em situação grave da unidade de Oschner. "Um dos bebês já recebeu alta no Hospital da Universidade do Alabama em Birmingham, mas outros três permanecem ali", disse Stansell.

Segundo o porta-voz, o hospital não tem conseguido se comunicar com os pais ou familiares desses bebês, que desta forma permanecerão hospitalizados por tempo indeterminado. "Não sabemos se os pais foram evacuados", completou. "Não temos nenhuma informação".

EFE



No Mississippi, cartaz avisa que saqueadores serão recebidos a bala

Congresso deve aprovar US$ 10 bilhões

O Congresso de Estados Unidos deveria realizar uma sessão especial ontem ou mais tardar hoje sexta para aprovar um pacote de ajuda de US$ 10 bilhões para os milhares de desabrigados deixados pela passagem do furacão Katrina pelo sul do país. Fontes legislativas disseram que republicanos e democratas estão tentando chegar a um acordo para convocar a reunião extraordinária para discutir um projeto de lei de ajuda de emergência.

As duas câmaras do Congresso deveriam retornar de seu recesso de verão (no hemisfério norte) na próxima terça, depois da comemoração do Dia do Trabalho nos Estados Unidos, mas a devastação provocada pelo furacão Katrina levou a uma mudança de planos.

Banda F.U.R.T.O., de Marcelo Yuca, lança CD no Circo
Página 5

TRIBUNA BIS

Rede Globo tem a exclusividade da Copa do Mundo
Página 7

Rio, Sexta-feira, 2 de setembro de 2005

www.tribunadaimprensa.com.br

O Rio amável da Bossa Nova

Em "Coisa mais linda", Paulo Thiago reconta a história do movimento que revolucionou a música brasileira

Daniel Schenker Wajnberg

Fotos: divulgação/Magda Botafogo



Sendoso da Bossa Nova, Carlos Lyra presta homenagem ao Rio de Janeiro

Paulo Thiago é um diretor sempre em busca da temática brasileira, seja através da valorização de artistas (Guimarães Rosa, Carlos Drummond de Andrade, Lima Barreto), seja via a seleção de histórias do País. Em "Coisa mais linda", filme que está estreando hoje (ver crítica na página 3), o diretor reconstitui a história da revolucionária Bossa Nova incluindo o público num passeio guiado por artistas ilustres como Carlos Lyra e Roberto Menescal. Muitos depoimentos preenchem a tela grande. Faltou apenas o de João Gilberto. "Tentamos enviar vários recados ao João, mas sabia de antemão que o depoimento seria impossível. Optei, então, por fazer uma espécie de ensaio sobre sua criação, sua arte, brilhantemente analisada por Nelson Motta e mostrada no filme através de imagens dos anos 60", explica Paulo Thiago em entrevista à TRIBUNA BIS.

TRIBUNA BIS - A temática da brasilidade, presente em filmes como "Jorge, um brasileiro", "Policarpo Quaresma" e "Sagarana, o duelo", se mantém em "Coisa mais linda", não?

PAULO THIAGO - Acho que sim. A Bossa Nova, que revirou a música popular brasileira pelo avesso, é uma das expressões mais interessantes da nossa cultura. Ajuda muito a procurar entender e conhecer o Brasil em sua complexidade por ser uma música com fortes influências do chamado jazz branco (da costa leste dos EUA), da música erudita de Debussy, Ravel e Villa Lobos e ao fundir isso tudo numa nova expressão artística. Ao fazer uma revolução musical nas harmonias, na forma de cantar, na maneira nova de tocar o samba e, principalmente, nas letras, a Bossa Nova prefigura o Brasil moderno. Investigar esse movimento é tocar em outros aspectos da nossa brasilidade: talvez seja o exemplo maior da antropofagia cultural de que falava Oswald de Andrade.



Roberto Menescal, Paulo Thiago e Carlos Lyra: parceiros de trabalho

Na sua opinião, o Brasil pré-golpe militar era mais efervescente do que o contemporâneo?

A chamada era juscelinista com o impacto do desenvolvimentismo gerou uma forte explosão nas artes. A Bossa Nova e o Cinema Novo são duas expressões essenciais. Havia um clima de mudança, um projeto de futuro, de nação. Era um pouco o "país da felicidade". Achava-se que tudo ia dar certo. Daí, a enorme experimentação na arquitetura, na poesia concreta, na música e no nascimento do moderno cinema brasileiro. A ditadura transformou as artes no Brasil numa forma de resistência política - surge a canção de protesto, o protesto tropicalista, o cinema político alegórico. Tudo ficou mais direcionado, buscando uma finalidade libertária. Isto gera motivações criadoras, mas restringe a essência da criação. Acredito que na democracia a arte nasça mais livre e mais poderosa.

Você se considera nostálgico? Caso não, vê a nostalgia como uma sensação necessariamente negativa?

Não acho que "Coisa mais linda" seja um filme nostálgico, memorialista, no sentido de valorizar o passado dizendo "olha só como éramos felizes". Acho que resgatar o passado, trazer de volta algo pujante e transformador como a Bossa Nova nos estimula para enfrentar os dias de hoje. A Bossa Nova foi uma música de jovens sonhadores, um belo exemplo para nos levar adiante.

Mesmo que não seja possível recuperar exatamente aquilo que passou, você tem esperanças de se deparar futuramente com um Rio de Janeiro que lembre o espírito da Bossa Nova?

Será muito difícil. O Rio de Janeiro cresceu demais e com isto os problemas sociais, a violência, a exclusão. Jamais voltaremos a ter aquele Rio do amor, do sorriso e da flor. Uma pena. Aqui não posso deixar de ser nostálgico.

Continua na página 3

marcio.g

Renato Vieira e seu rito de passagem

A Cia. de Dança **Renato Vieira** vai estrear novo espetáculo dia 8, no mezanino do Espaço Sesc. É continuação de "Memória do corpo", apresentado em 2004. O coreógrafo traz para a cena registros da própria história, desde a primeira descoberta da liberdade, ao trocar as aulas do tradicional colégio Santo Agostinho pelo então inovador **André Maurois**, passando pela prisão no regime militar numa simples viagem a Paraty, até as aulas com **Lennie Dale** e **Marly Tavares**, num rito de passagem definitivo para a dança. Em cena, os bailarinos **Arthur Marques, Gregory Lorenzutti, Jean Gama, Joaquim Tomé, Samuel Frare, Soraya Bastos** e **Suely Guerra**. Roberto Oliveira, "dono das pernas mais bonitas de Niterói", me conta **Cininha**, fez a pesquisa histórica.

LARIRI - Um ano depois de se apresentar no Rio tocando o "Concerto nº 3" de Rachmaninoff, o pianista e regente irlandês **Barry Douglas** volta à cidade para mais uma performance. Sábado, às 16h, no Theatro Municipal, toca o "Concerto nº 2" do compositor russo, uma de suas especialidades, com a Orquestra Petrobras Sinfônica. O regente titular **Isaac Karabtchevsky** estará no pódio, trazendo no programa também duas peças de **Stravinsky**, escritas para balés: "Fogos de artifício" e "O pássaro de fogo".

CABECEIRA - **Jonathan Coe**, autor de "Bem-vindo ao clube", está lançando no Brasil "O círculo fechado" (Record). Considerado em seu país um dos melhores escritores ingleses da atualidade, Coe avança com o leitor ao conturbado período 1999-2003, em que os colegas de colégio deram lugar a adultos nostálgicos, à beira dos 40 anos de idade. No pós-11 de Setembro e às vésperas da guerra do Iraque - apoiada por **Tony Blair** -, Coe pinta um quadro satírico da vida contemporânea.

Paulo Jabur



Stella de Orleans e Bragança e Constança Basto na abertura do evento "Interferências", no CasaShopping

MODA - A famosa griffe italiana Prada convidou os integrantes da banda Kasabian para serem modelos de sua próxima campanha. Diz que é para atrair o público jovem.

PARA RIR - Quem está rindo à toa nestes tempos de crise é o pessoal que produz o conteúdo do site "Humor Tadela". Disse que a audiência da página triplicou. Aliás, este é o primeiro grande escândalo na era da internet, e daí que a turma que gosta de rir tem encontrado charges animadas que são verdadeiras pérolas. Por exemplo, há uma paródia da Escolinha do Professor Raimundo, tendo o **Maluf** no papel de mestre, com os alunos "**Lulinha**", "**Dirceuzinho**", "**Genuinho**" e "**Delubinho**", de fazer corar santo de igreja. O endereço é www.humortadela.com.br.

ADÃO E EVA - Maria Tereza Goulart faz jus à fama de primeira-dama mais chique do Brasil. Acabou de comprar uma casa de praia em Florianópolis - aquele paraíso.

A TIA VAI ÀS COMPRAS - **Hebe Camargo** comprou o **Fábio Assunção** por R$ 26 mil. Calma, não é o que você está pensando. É que a lourada do SBT foi ao leilão promovido por **Luciano Huck**, em benefício do Instituto Criar. **Huck** leiloa coisas improváveis, tipo "uma participação no filme" de um cineasta, um show privée de **Ivete Sangalo**, por aí. **Hebe** comprou Fábio Assunção para jantar com ela, à luz de velas em sua casa. A data do rega-bofe, depois eu conto. **Huck** arrecadou R$ 1,4 milhão.

REBELDE - "Eu não sou **Kurt**, eu não sou **Courtney**", garante a já vista como rebelde - apesar de seus tacanhos 12 anos - **Frances Bean Cobain**. Na "Vogue" americana deste agosto, a mocinha, filha dos músicos **Courtney Love** e **Kurt Cobain** - que equivalem aos nossos **Rita Lee** e **Roberto de Carvalho**, só que mais pancadões -, já se diz adepta àquela máxima do **Chacrinha**: "eu vim para confundir".

PIMPÃO - O modelo americano **Tyson Ballou** está de férias no Rio. Ele já namorou a **Kate Moss** e a **Fernanda Tavares**. Está hospedado na casa do amigo **Lucas Babin**.

VOZ CORRENTE - Meia bomba. É como está o namoro **Roger-Galisteu**, que eu gasto o meu.

DRAMALHÃO - Qualquer dia surgirá no cinema a história do mensalão (um filme com patrocínio do BNDES ou do Opportunity?). É que nos EUA está pintando uma fita pautada no escândalo Watergate. O elenco estelar é liderado por ninguém menos que a "Out of Africa" Meryl Streep. Também tem aquela mocinha de nome impronunciável, **Gwyneth Paltrow**, e a chiquíssima **Anette Bening**. Quem irá fazer o papel de **Richard Nixon**? Será o Severino?

Reprodução



Olha só quem está de férias no Rio. O top Tyson Ballou, conhecidíssimo das passarelas internacionais. Alô, Cininha, o bofe é solteiro

marciogomes@tribunadaimprensa.com.br

O Rio amável da Bossa Nova

Haveria condições propícias no Rio de Janeiro de hoje para o surgimento da Bossa Nova?

Algo igual à Bossa Nova, não. Mas acho que em breve voltaremos a ter uma outra grande virada na música brasileira, na música carioca. A explosão dos grupos de chorinhos, das rodas de samba, o revival da própria Bossa Nova, a modernidade das letras do rock brasileiro, a espontaneidade do funk. Tudo isso poderá se fundir em algo novo. Mas não podemos programar. As coisas irão acontecer naturalmente até porque a música é feita de grandes ciclos e vemos isso bem na música erudita: barroco, romantismo, impressionismo. A música exige uma estranha metamorfose como ocorreu na Bossa Nova. Mas talento e criatividade musical é o que não nos falta.

Carlos Diegues afirma que a Bossa Nova evocava um Brasil desejado. Nossos artistas cantavam uma doce ilusão?

Não eram ilusões, apesar de serem pensamentos e desejos de um mundo melhor, mais poético, mais doce. Tudo apontava para isso, o País crescia, se modificava, todas as artes e mesmo o esporte pulsavam com força. Acho que nossos artistas sonhavam com um mundo melhor e expressavam isto. Quando Roberto Menescal conta a história de sua música "O barquinho", vemos isto com clareza. Tinham vivido uma tragédia, um barco com o motor quebrado, completamente à deriva. Notícia para as páginas de polícia. Daquela situação eles fizeram uma música que fala do "dia de luz, festa de sol". Havia uma esperança muito grande em tudo.

Fotos: Arquivo Roberto Menescal



Ronaldo Bôscoli e "a musa" Nara Leão



Roberto Menescal e Ronaldo Bôscoli

Como foram as tentativas para colher depoimento de João Gilberto?

João Gilberto é um asceta, um perfeccionista que vive enclausurado dedicado à sua arte. Não gosta de dar entrevistas, assim como Rubem Fonseca e Carlos Drummond de Andrade. O pianista Glenn Gould, maior intérprete de Bach do século XX, parou de se apresentar em público. Tentamos enviar vários recados ao João, mas sabia de antemão que o depoimento era impossível. Optei, então, por fazer uma espécie de ensaio sobre sua criação, sua arte, brilhantemente analisada por Nelson Motta e mostrada no filme através de imagens dos anos 60. Ficamos com o João dos anos 60, um gênio em seu apogeu.

cinema

Cotações: Excelente/★★★★, Muito Bom/★★★, Bom/★★, Regular/★, Ruim/ ●

"Coisa mais linda" / ★

Dispersão prejudica projeto importante

"Coisa mais linda" oferece várias possibilidades de leitura. O espectador pode acompanhar o passeio por locações importantes na evolução da Bossa Nova, como o apartamento de Nara Leão, o colégio Mallet Soares e o salão do clube Hebraica. Lugares hoje distantes da efervescência que representaram em décadas passadas. Um outro caminho é se deixar levar pelas sucessivas histórias relembradas na tela grande, como a ligação entre o volume de voz baixo, natural, e a impossibilidade de cantar mais alto nos populosos prédios de Copacabana, o agitado show com Norma Bengell no pátio da faculdade de arquitetura e a composição de "Barquinho" gerada a partir de um incidente que poderia ter acabado com graves conseqüências.

Há ainda mais uma porta de entrada, esta de caráter mais reflexivo: a análise da Bossa Nova por especialistas e testemunhas. O crítico de música Tarik de Souza a considera como um "movimento da juventude universitária tomando o poder". Artur da Távola, por sua vez, percebe a Bossa Nova como um "suspiro final" da Semana de Arte Moderna de 22. Uma colocação que se complementa com a do diretor Carlos Diegues ao comparar duas expressões genuinamente brasileiras: "enquanto o Cinema Novo registrava o Brasil que não gostamos de ver, a Bossa Nova mostrava o País que gostaríamos de ser".

Como se vê, "Coisa mais linda" é um filme repleto de interesse. Onde está o problema? No falta de precisão de Paulo Thiago em relação ao universo da Bossa Nova. O cineasta parece ter tentado abraçar seu "tema" por todos os lados. Inegavelmente, assina um trabalho que presta um serviço à valorização da memória cultural brasileira. Como cinema, porém, carece do poder de corte. Resultou longo e disperso demais. Mas pode agradar os espectadores que, independentemente de terem vivido os anos 50 e 60, sentem saudades de um Rio de Janeiro mais solar, aprazível e cosmopolita. **(DSW)**

Divulgação/ Magda Botafogo



COISA MAIS LINDA - De Paulo Thiago. Depoimentos de Carlos Lyra, Roberto Menescal, Carlos Diegues, Joyce, Wanda Sá. Brasil, 2005.

TRIBUNA BIS

Artistas ajudarão vítimas do Katrina

Reprodução



Wynton Marsalis confirmou a participação no show da NBC

Show de uma hora na NBC terá a participação de Leonardo DiCaprio. MTV reunirá Green Day, Alicia Keys e Dave Matthews Band

LONDRES - Astros da música americana confirmaram participação em shows beneficentes para ajudar as vítimas do furacão Katrina nos Estados Unidos. Um show de uma hora que será transmitido pela rede de TV NBC contarÁ com a presença dos músicos de jazz Harry Conick Jr. e Wynton Marsalis e do astro da country music Tim McGraw. Os três nasceram em Louisiana, um dos estados mais atingidos pelo furacão.

Marsalis e Connick Jr. nasceram em Nova Orleans, cidade que está sendo evacuada por causa das conseqüências do Katrina, e McGraw, em Délhi. "Estou com o coração partido pela devastação causada pelo furacão Katrina em meu Estado natal", disse McGraw. "Em momentos como este, cada um de nós tem de trabalhar para ajudar a salvar as vidas de quem está passando por terríveis privações." O show da NBC também deve contar com a presença do ator Leonardo DiCaprio.

Já a rede MTV planeja realizar um show beneficente no dia 10 de setembro com a participação dos grupos Green Day e Dave Matthews Band, da cantora Alicia Keys e do roqueiro John Mellecamp.

O humorista Jerry Lewis, por sua vez, disse que dedicará parte da maratona televisiva do Teleton, que realiza todos os anos no Dia do Trabalho dos Estados Unidos, no próximo fim de semana, aos esforços para aliviar o sofrimento das vítimas do furacão. O Teleton de Lewis normalmente visa a promover a Associação da Distrofia Muscular.

Charlize Theron atuará em "Arrested development"

Fotos: Reprodução



NOVA YORK (EUA) - A atriz ganhadora de um Oscar vai estrelar a série da Fox "Arrested development", que começa este mês nos Estados Unidos, segundo informação da rede de TV a cabo. Charlize Theron fechou um contrato para participar de cinco capítulos do seriado. Ela interpretará Rita, uma mulher britânica que tem um caso com o astro da série, Michael, interpretado pelo ator Jason Bateman.

Charlize, de 30 anos, já inicou as gravações. Seu primeiro episódio está programado para ir ao ar em 26 de setembro, uma semana depois da série estrear, em 19 de setembro.

A atriz sul-africana que ganhou o Oscar por interpretar um a serial killer em "Monster - Desejo assassino". Ela acaba de gravar uma participação no filme de ação "Aeon flux", uma adaptação de uma série de animação da MTV.

"Arrested development", que também tem no elenco Jeffery Tambor, recebeu 11 indicação ao Emmy Awards, o principal prêmio da televisão.

Dois momentos de Charlize: a bela virou fera em "Monster" e levou o Oscar



Música com base no trabalho social

F.UR.T.O., grupo de Marcelo Yuka, leva "Sangueaudiência" ao Circo Voador e abre espaço para ONGs

Mônica Loureiro

Hoje é dia de lançamento no Circo Voador: as músicas contundentes do disco de estréia do F.UR.T.O. chegam ao palco carioca. Sem espaço para metáforas, Marcelo Yuka, Garnizé, Jamilson da Silva e Maurício Pacheco apresentam o show de "Sangueaudiência".

O show já passou por Brasília e São Paulo mas, segundo Yuka, compositor de todas as músicas do disco, o do Circo será especial. "É um repertório feito para este show que, além das novas do CD (como 'Egocity', 'Amém calibre 12', 'Não se preocupe comigo' e 'Flores nas encostas do cimento'), vai ter Bob Marley, Zé Ketti e uma inédita de um convidado-surpresa", faz mistério. De qualquer forma, outra participação confirmada é a de B Negão. "Ele é um grande amigo! Está previsto que ele cante em "Gente de lá", mas quando ele entrar no palco, duvido que saia...", brinca. No palco, além dos quatro integrantes, estarão os franceses Damian (programador) e Marion (tecladista) e o DJ MPC.

Como a proposta do nome do grupo já diz - Frente Urbana de Trabalhos Organizados - o grupo não se reduz apenas à música. "Várias ONGs (organizações não-governamentais) terão estandes no Circo. Lançaremos a TV Furto, com projeções de vídeos com temas dentro da lógica do que a gente está cantando. O legal é que não é uma coisa para cumprir o cenário do show, mas, sim, para ter vida própria", diz Yuka.

Desarmamento - O músico e compositor alia o trabalho com o grupo à infinita agenda de palestras por todo o Brasil. "Ultimamente tem sido bastante cansativo, pois estou firme na campanha do desarmamento - o tempo é curto até o plebiscito (em outubro). Está até difícil continuar a fisioterapia", confessa Yuka.

Suas palestras, no entanto, vão muito além deste tema. "Já falei sobre humanização do procedimento médico - hoje as pessoas são meros números na fila do hospital - sobre mídia independente e violência. Atualmente estou na Secretaria Federal de Juventude. Mas, por favor, não se trata de um cargo político nem partidário!", destaca.

Falando em política, Yuka aproveita para opinar sobre a crise em Brasília: "Quero ver justiça, mas tenho outras duas preocupações: de onde vem este dinheiro todo e o que virá depois disso. Historicamente, a gente tem acompanhado que, depois de uma decepção dessas, a direita toma conta, chegando às vias do fascismo. Um diferencial, ao menos, é que desta vez as coisas estão visíveis".

F.UR.T.O - Frente Urbana de Trabalhos Organizados - Show da banda. Abertura: Medulla. Circo Voador (Rua dos Arcos, s/nº - 2533-5873). Hoje, às 22h. Ingresso: R$ 24.

Divulgação



O F.UR.T.O terá convidado surpresa no show de hoje

música

Cubanos indicados ao Grammy pedem visto aos EUA

HAVANA - As autoridades de Cuba pediram ao governo dos Estados Unidos que não politize os prêmios Grammy 2005 e conceda visto aos músicos dos sete álbuns cubanos indicados, para que possam comparecer à cerimônia do dia 3 de novembro, em Los Angeles.

"Esperamos que não se manipule o sucesso do ponto de vista político (...) Tomara que não tenham problemas com os vistos", disse o primeiro-vice-presidente do Instituto Cubano da Música, Orlando Vistel, em entrevista coletiva com alguns dos indicados.

Vistel contou que as autoridades cubanas enviaram à Academia do Grammy o pedido das cartas-convite para os músicos cubanos, necessárias para providenciar os vistos na Seção de Interesses dos Estados Unidos em Cuba. "Já vimos a política discriminatória dos Estados Unidos, impedindo que nossos artistas se apresentem no país", acrescentou o também vice-presidente do Instituto da Música, Jorge González, lembrando que o último grupo que se apresentou nos EUA foi a banda de Juan Formell e os "Van Van", em novembro de 2003. Segundo ele, desde aquela época, foram negados vistos para 48 integrantes de sete grupos.

Seis álbuns de músicos cubanos foram indicados neste ano na categoria de música tropical do 6º prêmio Grammy Latino; e um sétimo, o disco "Homo ludens", do compositor, guitarrista e diretor Leo Brower, na de música clássica.

Reprodução



O guitarrista Leo Brower concorre na categoria música clássica

palavras cruzadas

DIRETAS COQUETEL

Ramo da Medicina que trata de idosos

Impulsionar a galé

Segala

Metal encontrado em certas piritas

Musa grega da poesia amorosa

Placa de hospitais

Assunto de conversa

Juiz, entre os islamitas

Raça bovina de pêlo curto e arruivado

Ave brasileira com mancha semilunar branca na garganta

Acovardar-se (bras.)

Ruas margeadas de árvores (p. ext.)

Condição estratégica de Guantánamo

Origem dos colonizadores dos Estados Unidos

(?) Magno, discípulo de Aristóteles

Cachaça ruim (bras.)

Alvo do negócio de Fausto (Lit.)

Sentimento dominante na música de Schubert

Função da mucama

Caravela da esquadra de Colombo comandada por Vicente Pinzón

Elemento preventivo do bócio (símbolo)

Idade (?), período no qual o latim perdeu a sua hegemonia cultural

Computador da Apple (red.)

Volt-ampère (símbolo)

Círculo onde se joga a capoeira

(?) Stern, violinista nascido na Ucrânia

Nos claustros, fonte de abluções para monges

Ele, em francês

Porção de radioterapia

Fundada em 1964, assumiu o governo da Autoridade Palestina

Identificador de número telefônico

Princípio jurídico

Apologia

Grito de dor

Sede do governo provisório francês durante a 2ª Guerra

Ouvido, em inglês

Roentgen (símbolo)

Situação inversa

solução de ontem

		M			S					
	C	A	R	P	A					
P	A	S	C	A	L					
	N	K		J	M					
	T		O	E	A					
B	O	F	F		H					
D	D	D		M	A					
	O		J	O	Y	C	E			C
S	U	C	O	D	E	L	I	M	A	O
	I	A		E	K		X		S	R
	R	O	O	M		B	O	N	U	S
	A		R		G			U	M	A
	P	E	C	U	A	R	I	A		R
C	U	X	A		T		D		D	I
	R	I		C	E	N	O	B	I	O
	U	T	E	N	S	I	L	I	O	S

horóscopo

isabel mueller

ÁRIES - Seus ideais ganham força de implementação. As certezas que você teve que abandonar dão lugar a uma visão mais ampla. As verdades, condicionadas culturalmente, não mais impõem preconceitos sobre a alma ariana, aberta a novos horizontes.

TOURO - Taurinos vêm se deparando com o ensinamento do desapego. Tarefa difícil para um ser que gosta de ter as coisas sob seu controle. Mas, quanto maior a resistência às mudanças, maior a inevitabilidade com que elas acontecem. Entregar-se é o melhor remédio.

GÊMEOS - Quando cessa o controle sobre as pessoas, cria-se um clima de confiança mútua, que eleva a qualidade dos relacionamentos. Você tem aprendido muito sobre possessividade, controle, coação e sobre as intensas emoções afloradas nos contatos íntimos.

CÂNCER - Entregar-se à paixão de uma vocação tem um efeito transformador na vida dos cancerianos. O trabalho pode ganhar em conscientização e profundidade. A qualidade de vida torna-se fator primordial, gerando cuidados que vão além da saúde física.

LEÃO - Impulso dinamizador para a vida afetiva dos leoninos. Criatividade, carisma, força, poder. Revitalização de energias e do poder de gerar e criar. O amor é o mais importante instrumento de conscientização e transformação na vida dos leoninos.

VIRGEM - Plutão, senhor dos subterrâneos do inconsciente, retoma o movimento direto. Para os virginianos representa um impulso para transformações interiores e na relação com a família, as emoções e o ambiente doméstico. Em que lugar você se sente em casa?

LIBRA - Transformações de ambiente, de conhecimentos e de relacionamentos tendem a se tornar mais intensos. Os librianos sentem o poder da mente, compreendendo que ela cria a realidade. No que você está concentrando o seu pensamento, nativo de Libra?

ESCORPIÃO - Plutão, regente escorpiano, passa ao movimento direto, depois de ter estado retrógrado por vários meses. Significa que as reavaliações feitas sobre seus recursos, talentos e finanças devem gerar novas atitudes, comprometidas com sua evolução.

SAGITÁRIO - Astro que já está há muitos anos se movimentando em seu signo, Plutão simboliza as profundas transformações pelas quais os sagitarianos vêm passando e que representam o contato com aspectos ocultos e reprimidos do seu ser. A conscientização promove intensas mudanças.

CAPRICÓRNIO - A sensação de isolamento pode dar lugar a um sentimento de participação na vida cósmica. Atitudes defensivas, que antes impediam um contato mais profundo, consigo e com os outros, podem dar lugar a uma entrega a algo superior.

AQUÁRIO - Questões que envolvem amizades, relação com grupos, instituições e objetivos de mudança e de renovação podem ganhar novo dinamismo. Transformações que conduzem a um alinhamento com propósitos futuros, que se mostram mais claros.

PEIXES - O que andava em compasso de espera pode tomar um rumo definido a partir de agora, principalmente em relação a objetivos profissionais e à expansão de horizontes. Ir além de seus limites implica em conhecer-se e vencer seus medos. Vá mais longe do que antes tentou.

www.astroarte.com.br

(51) 3715 3374

disco

Destiny's Child brilha no World Music Awards

LOS ANGELES (EUA) - O Destiny's Child foi eleito o melhor grupo pop do mundo pelo World Music Awards, um prêmio que adota como critério as vendas globais de discos. O trio formado por Beyoncé Knowles, Kelly Rowland e Michelle Williams deixou para trás grupos como Gorillaz e Maroon 5.

O Destiny's Child realizou durante a cerimônia, em Hollywood, o que deve ser um de seus últimos shows - o grupo vai se separar ainda neste mês. O show de despedida do trio será em Vancouver, no Canadá, no próximo dia 10.

Mariah Carey e 50 Cent foram distinguidos pelo World Music Awards como a cantora e o cantor que mais vendem discos. Também receberam prêmios a ex-vocalista do No Doubt Gwen Stefani, o rapper The Game e o grupo The Killers, por serem as "revelações" com maior sucesso de vendas.

A lista completa dos vencedores do prêmio será anunciada quando a cerimônia for transmitida pela TV dos Estados Unidos, no dia 13 de setembro. Os apresentadores da cerimônia foram o ator James Denton, do seriado Desperate Housewives, e a atriz Carmen Electra, que ficou famosa no seriado SOS Malibu e apresentou um dos prêmios usando apenas roupas íntimas.

Reprodução

Kelly Rowland, Michelle Williams e Beyonce Knowles farão último show como grupo no dia 10

canal 1

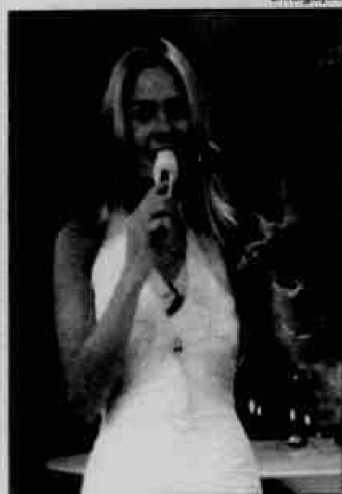
flávio ricco

Copa do Mundo é só da Globo

A exemplo do que aconteceu no campeonato do Japão e Coréia, a Rede Globo não terá companhia na transmissão da próxima Copa do Mundo na Alemanha. Ela vai sozinha e ponto final. As primeiras quatro cotas foram vendidas para Ambev, Banco Itaú, Mastercard e Vivo. Pepsi e Ford devem ficar com as outras duas. É importante salientar que Ambev, Itaú e Vivo estão comprando o pacote inteiro do futebol para o ano que vem, que compreende os certames regionais, Libertadores da América, Campeonato Brasileiro da Série A, Copa do Mundo e Sul-Americano, pagando por isso R$ 163 milhões cada, tendo direito ainda a placas numa lateral do gramado e junto às linhas de fundo.

A Alpargatas decidiu ficar de fora do futebol da Globo no ano que vem, mas a Volks já acertou sua participação no pacote doméstico, que exclui a Copa do Mundo. Vale lembrar que a Globo pagou US$ 80 milhões de direitos pelo mundial e, mesmo sem considerar os subprodutos, uma conta rápida é suficiente para concluirmos que o lucro de toda essa operação será extraordinário, mesmo considerando as despesas operacionais.

Divulgação



É show

No encerramento do "Charme", quarta-feira, **Adriane Galisteu** (acima) mandou um recado à turminha do contra, que vinha atrapalhando suas pretensões de comandar um programa noturno no SBT. Ela conseguiu resgatar um pouco daquela Galisteu dos tempos de Record: estava livre, leve e solta. Marcou 10 pontos de média e deixou o SBT em se-gundo lugar. A Globo, com o Corinthians e Goiás, registrou 28; a Record, com Santos e Fluminense, 8; mesmo índice da Bandeirantes, que exibia o "Boa noite Brasil".

Verdadeiro motivo

Os resultados de uma pesquisa realizada pelo Ibope tiveram peso fundamental na decisão da Record em não renovar contrato com Raul Gil. Esta é a causa.

Enquadrado

A grande maioria das pessoas ouvidas nesta pesquisa do Ibope, entende que existem na Record duas emissoras distintas. Uma que se assemelha à Globo, com novelas bem produzidas e programas de alta qualidade, como o "Domingo espetacular". E uma outra, fora de moda, que lembra o passado, onde Raul Gil acabou incluído.

Perigo na área

Posso garantir que os resultados desta mesma pesquisa não foram nada favoráveis a Netinho, que continua apresentando o seu "Domingo da gente" nas tardes de domingo.

O que é aquilo?

Até em função dos últimos acontecimentos políticos, ao invés de apresentar uma expressão séria nas manchetes e noticiário do "Jornal Nacional", Fátima Bernardes está aparecendo com cara de zangada. Tipo "raiva de alguma coisa". Está confundindo tudo.

Emplaca

O CD com a trilha sonora de "Floribella" ultrapassou a marca de 108 mil cópias vendidas. Juliana Silveira, estrela da novela, recebe o disco de ouro, amanhã, no programa "Sabadaço".

Agora vai

"Top Report", programa do Álvaro Garnero, estréia dia 17, um sábado, à meia-noite e meia, na Rede TV!. Caroline Bittencourt ficou responsável pela festa de lançamento, no Jockey Clube de São Paulo.

Katrina

Promovido a correspondente nos Estados Unidos, Gilberto Smaniotto, que, segundo a Record foi o primeiro jornalista brasileiro a chegar no Sudeste americano, na segunda-feira (outros repórteres só teriam chegado na quarta), enviou uma longa gravação sobre o furacão Katrina. O material vai gerar duas edições do "Repórter Record", para exibição nos dias 5 e 12 próximos.

Troca-troca

Luciano Faciolli entrou em contagem regressiva no "São Paulo no ar". A Record prepara um casal de jornalistas para a bancada desse informativo. Faciolli deverá ficar em um programa de rádio da emissora e com participação fixa no "Tudo a ver".

Posições

O diretor Jayme Monjardim continua muito discreto em relação ao seu romance com a cantora country Tânia Mara. Ela, por sua vez, não esconde de ninguém o namoro. Tá feliz. Tânia Mara também comemora o fato de sua canção, "Essa louca paixão", tema de Samara Felippo, estar sendo bastante executada.

• **colaborou José Carlos Nery**

filmes na TV

Globo

3 ninjas contra-atacam
15h45 - 3 Ninjas Kick Back. EUA/1994. De: Charles T. Kanganis. Com: Victor Wong, Max Elliott Slade, Sean Fox, J. Evan Bonifant, Caroline Junko King, Dustin Nguyen.
Em Los Angeles, três irmãos especialistas em artes marciais pretendem ajudar seu time de beisebol a conquistar o campeonato na partida decisiva. Mas têm de mudar de planos para atender ao chamado do avô, que está sendo ameaçado por um velho e maligno rival, no Japão.

INTERCINE / 2h05

A maldição da aranha
Earth vs The Spider. EUA/2001. De Scott Ziehl. Com Dan Aykroyd, Devon Gummersall, Amelia Heinle, Theresa Russell, Christopher Cousins, Mario Roccuzzo.
Quentin, atrapalhado segurança de um laboratório, cujo sonho é se tornar um super-herói, toma vacina desenvolvida por um grupo de cientistas.

As duas faces da lei
Gang Related. EUA/1997. De Jim Kouf. Com James Belushi, Tupac Shakur, Lela Rochon, Dennis Quaid, James Earl Jones, David Paymer.
Divinci e Rodriguez, dois policiais corruptos que montaram um lucrativo negócio de drogas, matam um traficante sem saber que este era na verdade um agente disfarçado. Agora, para escapar da fúria das autoridades que querem encontrar o assassino, os dois tiras escolhem um mendigo para servir de bode expiatório para o crime que cometeram. Durante o julgamento, uma descoberta sobre o passado do mendigo dá um novo rumo ao caso.

Highlander, o guerreiro imortal
4h00 - Highlander. EUA/1986. De Russell Mulcahy. Com Christopher Lambert, Sean Connery, Roxanne Hart, Clancy Brown, Beatie Edney, Alan North.
Um grupo de guerreiros é destinado a duelar por toda a eternidade, até restar apenas um. Das montanhas da Escócia, em 1536, às perigosas ruas de Nova York, 500 anos mais tarde, Connor Macleod está prestes a enfrentar o perigoso Kurgan, seu pior inimigo do passado.

SBT

"Debi & Lóide - Dois idiotas em apuros"
22h30 - Dumb and Dumber. EUA/1994. De Peter Farrelly. Com Jim Carrey, Jeff Daniels.
O super atrapalhado motorista Lloyd leva para o aeroporto a bela Mary Swanson, que estava embarcando para Aspen. Ao se despedir dela, Lloyd se sente apaixonado. De longe vê uma maleta abandonada, e Lloyd acredita que era de Mary. Daí em diante, convence seu também perturbado amigo Debi a acompanhá-lo nessa louca viagem até Aspen.

A casa inteligente
2h50 - Smart House. EUA/1999. De Levar Burton. Com Katey Sagal, Ryan Merriman, Katie Volding, Kevin Kilner.
A família Cooper (Nick, Ben e Angie) vence um concurso e ganha o direito de morar numa casa inteligente. Desenvolvida por Sara Barnes, a casa (chamada de Pat) é auto-suficiente e atende a todas as necessidades da família. Contudo, Ben altera os sistemas de Pat, para que ela seja mais "maternal", mas a coisa fica fora de controle.

Record

A revanche do tornado
14h - Storm Chasers. EUA/1998. De Mark Sobel. Com Kelly McGillis, Wolf Larson.
Jamie é uma meteorologista que perde seu marido e companheiro de trabalho num acidente. Dois anos depois, ela descobre que tornados destruidores estão sendo provocados pela ação da companhia de energia da região.

American dragons - Os vingadores
22h - Double Edge. EUA/1998. De Ralph Hemecker. Com Michael Biehn, Joong-Hoon Park, Don Stark, Byron Mann.
Assassinatos em Seul, Coréia e nos Estados Unidos reúnem dois policiais de cada um dos países envolvidos para solucionar os crimes. O policial Luca (Biehn) e o oficial Kim (Park), que inicialmente se hostilizam, acabam trabalhando bem juntos e se transformando em vingadores da melhor qualidade.

bate-rebate

...Ivete Sangalo pretende ficar um mês na Europa, neste semestre, promovendo seu primeiro CD em espanhol.

...Paulo Henrique Amorim estará domingo no programa "Mulheres al dente", da Gazeta.

...Com participação de todo o elenco, a Record começa a gravar hoje as chamadas da novela "Prova de Amor".

..."Apertem os cintos, o co-piloto sumiu!" - Frase bastante ouvida esses dias na Rede TV!.

...É que o vice, Marcelo Carvalho, continua na Europa, escoltando Luciana Gimenez.

...Record, via memorando, informa novo horário do Boris Casoy: 20h15 às 21h00. A partir de 9 de setembro, uma sexta-feira.

...Sem dó, nem piedade, Boris agora bate totalmente de frente com o "JN". Do começo ao fim.

...Oito da noite também é o novo horário provável do "SBT Brasil".

...Isto pode significar que as três redes mais importantes terão os seus principais jornais no mesmo horário. Não é uma boa.

...Romeu Paris, profissional competente, está botando ordem na casa no setor de operações da Band.

dicas da programação

mônica loureiro

MÚSICA

Última caravana do Pixinguinha parte do Rio

Depois de tantas dúvidas sobre a interrupção por falta de verbas, a verdade agora é que o Projeto Pixinguinha chega à última caravana. O dinheiro saiu, mas optou-se por deixar os shows para 2006. Então, esta é a última chance de assistir aos ótimos shows que dão partida hoje, às 18h30, na Sala Funarte Sidney Muller. São as apresentações do rondoniano Bado, da cantora Leila Maria e do grupo Tira Poeira. Todos serão acompanhados por Fábio Negroni (violão), Rodrigo Braga (teclado) e Ronald Vasconcelos (guitarra e violão).

Além de músico e compositor, Bado é também professor da Escola de Música de Porto Velho, em Rondônia. Sua música é influenciada pelas raízes regionais e ele já gravou dois discos coletivos com outros artistas da região. Agora, prepara o CD solo "Aldeia de sons".



A cantora Leila Maria participa da derradeira edição do Projeto Pixinguinha

A carioca Leila Maria especializou-se em standards de jazz, mas sem abandonar a MPB. No espetáculo, ela promete mostrar as duas vertentes. Já o grupo Tira Poeira, formado pelos jovens Caio Márcio (violão), Lucas Porto (violão 7 cordas), Henry Lentino (bandolim), Samuel Deoliveira (saxofones) e Sérgio Krakowski (pandeiro), apresenta uma incrível mistura de ritmos, tendo como base o choro e a reverência à tradição dos grandes mestres.

PROJETO PIXINGUINHA 2005 - Sala Funarte Sidney Miller (Rua da Imprensa, 16 - 2215 -1668). Hoje, às 18h30. Ingresso: R$ 5.

TEATRO

Fim de temporada

Os espetáculos "Off", de Manoel Carlos, e "Amor! Coragem! Compaixão!, de Terrence McNally, fazem as últimas apresentações este final de semana. Com direção de Monica Lazar e Nathalia Timberg, Paulo César Pereiro e Cláudia Mauro no elenco, "Off", fala de uma atriz afastada da carreira que tem uma noite de ajuste de contas com crítico teatral. "Amor! Coragem! Compaixão!" tem direção de Emílio Di Biasi e mostra oito amigos gays se reúnem numa casa de campo e discutem sua vidade. No elenco, Cláudio Curi, Mauro Gorini, Beto Bellini, Hélio Cícero e outros.

Divulgação



Nathalia Timberg e Cláudia Mauro estão no elenco de "Off"

OFF - Teatro Sesc Ginástico (Av. Graça Aranha, 187 - Centro - 2279-4020). Sex. e sáb., às 19h30. Dom., às 18h. Ingressos: R$ 25 e R$ 12,50.

AMOR! CORAGEM! COMPAIXÃO - Teatro da Casa de Cultura Laura Alvim (Av. Vieira Souto, 176 - Ipanema - 2287-2285). Sex. e sáb., às 21h. Dom., às 19h. Ingressos: R$ 10 (sex.), R$ 30 (sáb.) e R$ 20 (dom.).

CLÁSSICO

Concerto ao meio-dia

O projeto Música nas Estrelas, sucesso dos horários de almoço aos domingos no Planetário da Gávea, apresenta na próxima edição o multiinstrumentista amazonense Gaudêncio Thiago de Mello - e o violonista gaúcho Daniel Wolff. No repertório, apenas composições de Gaudêncio, que utiliza percussões orgânicas no espetáculo.

Simultaneamente à apresentação musical, são projetadas estrelas, planetas e constelações na tela hemisférica.

MÚSICA NAS ESTRELAS - Fundação Planetário/ Museu do Universo (Rua Vice-Governador Rubens Berardo, 100 - 3523-4040). Domingo, às 12h. Entrada franca (distribuição de senhas uma hora antes).

ALTERNATIVO

Antiguidades na Lapa

A Feira Rio Antigo, tradicional evento que acontece na Rua do Lavradio todo primeiro sábado do mês, traz show, dança e exposição. A programação começa às 10h, quando os antiquários colocam ao ar livre móveis, quadros, tapetes e muitaos outros objetos de decoração. As atrações começam a se apresentar às 14h, com show da cantora Claudia Nunes, e, às 16h, com espetáculo do grupo Movimento Tango en Rio. Tudo com entrada franca.

FEIRA RIO ANTIGO - Rua do Lavradio. Sáb., das 10h às 18h. Entrada franca.